

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
MESTRADO PROFISSIONAL**

**MARISTELA MARIA DA CONCEIÇÃO PIMENTA DE LIMA**

**CINEMA SÃO LUIZ:  
ENTRE HISTÓRIAS, REFORMAS E EXIBIÇÕES  
(2007 a 2019)**

**RECIFE  
2024**

**MARISTELA MARIA DA CONCEIÇÃO PIMENTA DE LIMA**

**CINEMA SÃO LUIZ:  
ENTRE HISTÓRIAS, REFORMAS E EXIBIÇÕES  
(2007 a 2019)**

Relatório de Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional em História, da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito parcial de desempenho para a obtenção do título de Mestra em História.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Rosário da Silva.

RECIFE  
2024

L732c Lima, Maristela Maria da Conceição Pimenta de.  
Cinema São Luiz : entre histórias, reformas e exibições  
(2007 a 2019) / Maristela Maria da Conceição Pimenta  
de Lima, 2024.  
158 f. : il.

Orientadora: Maria do Rosário da Silva.  
Relatório técnico (Mestrado) - Universidade Católica  
de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em História.  
Mestrado Profissional em História, 2024.

1. Pernambuco - História. 2. Cinema São Luiz.  
3. Patrimônio cultural. I. Título.

CDU 981.34

Luciana Vidal - CRB4/1338

**MARISTELA MARIA DA CONCEIÇÃO PIMENTA DE LIMA**

**CINEMA SÃO LUIZ: ENTRE HISTÓRIAS, REFORMAS E EXIBIÇÕES (2007 a 2019)**



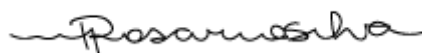
---

Prof. Dr. Helder Remigio de Amorim



---

Prof. Dr. Arthur Gustavo Lira do Nascimento



---

Profa. Dra. Maria do Rosário da Silva  
Presidente da Banca Examinadora

Recife, 30 de setembro de 2024

## AGRADECIMENTOS

Estranho chegar a esse tópico e pensar em tudo o que se passou no período do mestrado. Não foi fácil, muitos problemas pessoais interpuseram-se nessa jornada. Por isso, quero agradecer, primeiramente, a Deus por eu poder estar aqui escrevendo esta página.

Aos meus pais por terem me dado esta oportunidade, a minha irmã Martha e à Cida, ambas por cuidarem dos meus genitores, enquanto escrevia este trabalho de pesquisa. Agradeço também as minhas sobrinhas Carol, Nil e Bibi por terem participado desse percurso.

Quero agradecer a algumas de minhas amigas, sem declinar nomes, para não correr o risco de esquecer alguém. Foram muitos ouvidos, vozes, carinhos, incentivos, conselhos, enfim. Todas, cada qual a seu modo, foram muito importantes nesse processo.

Aqui quero fazer um agradecimento especial a uma mais que amiga, uma irmã, que encontrei nos caminhos da vida e que até relutou para não ter seu nome aqui; a despeito disso, não posso deixar de agradecer a você, Flávia Pereira, a querida Flavinha.

Gostaria de agradecer a minha orientadora Maria do Rosário e aos professores da banca: Helder Remígio e Arthur Lira pelas orientações e ensinamentos recebidos.

Grata sou ao Prof. Flávio por suas dicas e conselhos no Grupo da Turma 6.

Gostaria, também, de agradecer a Cleyton e a todos os que me ajudaram nesse caminho.

Quero, por fim, fazer um agradecimento aos que fazem parte da Turma 6, pelo companheirismo, solidariedade, carinho. Vocês são muito especiais, principalmente as duas bibliotecárias maravilhosas que estão sempre procurando nos ajudar, Bia e Lúcia, muito obrigada.

## RESUMO

O Cinema São Luiz, situado no centro do Recife, é um equipamento de apresentações e expressões artísticas e culturais, especialmente obras cinematográficas de longa metragem. Nesta pesquisa, aborda-se a história desse cinema, inaugurado em 1952 e em funcionamento ininterrupto até 2007, quando, no ano seguinte, foi patrimonizado pelo Governo de Pernambuco, por ser considerado um lugar de expressão da cultura pernambucana, presente na vida sociocultural e representante da identidade e da memória coletiva dos recifenses. Esse cinema transformou-se num espaço voltado para a exibição de filmes, realização de eventos culturais e festivais audiovisuais, um local de troca de ideias e vivências e que propicia a diversidade e a acessibilidade, demonstrando a importância das práticas e representações culturais em Pernambuco. Dada essa importância, a presente pesquisa visa registrar a história do Cinema São Luiz por meio da investigação da sua trajetória, tomando como marco temporal o período de 2007 a 2019. Pauta-se em matérias dos principais jornais em circulação no Estado de Pernambuco e nos sites que abordaram eventos exibidos no referido cinema. Este estudo proporcionará, como produto, um memorial digital, relatando a história desse cinema, bem como os principais filmes e festivais que ocorreram nesse espaço após a sua patrimonialização.

**Palavras-chave:** Cinema São Luiz. Patrimônio. Representações Culturais.

## ABSTRACT

Cinema São Luiz, located in the center of Recife, is a facility for presentations and artistic and cultural expressions, especially feature-length cinematographic works. In this research, the history of this cinema is discussed, opened in 1952 and operating uninterruptedly until 2007, when, in the following year, it was made patrimonial by the Government of Pernambuco, as it was considered a place of expression of Pernambuco culture, present in sociocultural and cultural life and representative of the identity and collective memory of Recife residents. This cinema became a space dedicated to showing films, holding cultural events and audiovisual festivals, a place for exchanging ideas and experiences and providing diversity and accessibility, demonstrating the importance of cultural practices and representations in Pernambuco. Given this importance, this research aims to record the history of Cinema São Luiz through the investigation of its trajectory, taking as a time frame the period from 2007 to 2019. It is based on articles from the main newspapers circulating in the State of Pernambuco and the websites that covered events shown at the aforementioned cinema. This study will provide, as a product, a digital memorial, reporting the history of this cinema, as well as the main films and festivals that took place in this space after its patrimonialization.

**Keywords:** Cinema São Luiz. Heritage. Cultural Representations.

## **INSTITUIÇÕES PESQUISADAS**

Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – Recife

Cinema São Luiz do Recife

Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Fundarpe

Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan/PE

Universidade Católica de Pernambuco – Biblioteca Central Pe Aloísio M. de Carvalho S.J.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AESO – Ensino Superior de Olinda

ANIMAGE – Festival Internacional de Animação de Pernambuco

APEJE – Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – Recife

CINE PE – Festival do Audiovisual

COAP – Comissão de Abastecimento e Preços

COFAP – Comissão Federal de Abastecimento e Preços

FESTCINE – Festival de Curtas de Pernambuco

FICINE – Fórum Itinerante de Cinema Negro

FINCAR – Festival Internacional de Cinema de Realizadoras

FUNCULTURA – Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura

FUNDAJ – Fundação Joaquim Nabuco

FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

ICIC (International Commission of Intellectual Cooperation) – Comissão Internacional de Cooperação Intelectual

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MAPE – Mulheres no Audiovisual Pernambuco

MOV – Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco

OLAR – Observatório Latino-Americano de Realizadoras

RECIFEST – Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

ULF – Universidade Livre Feminista

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNIAESO – Centro Universitário AESO – Barros Melo

UNICAP – Universidade Católica de Pernambuco

## LISTA DE IMAGENS, QUADROS E GRÁFICOS

Imagem	DESCRIÇÃO	Pág.
1	Vista Parcial da Sala de Exibição do Cinema São Luiz	27
2	Mural de Lula Cardoso Ayres	28
3	Mapa do centro do Recife assinalado com os principais cinemas que existiram no entorno do São Luiz	31
4	Foto do Cine PE	53
5	Foto do FestCine	55
6	Foto do Janela Internacional de Cinema do Recife	56
7	Foto do Animage	58
8	Foto do MOV	59
9	Foto do Recifest	60
10	Foto do Fincar	62
11	Cartaz com o QR Code para acessar o Memorial	69
12	Memorial - Tela Inicial	69
13	Memorial - Apresentação	70
14	Memorial - Cinema São Luiz	70
15	Memorial - Cinema São Luiz - Localização Geográfica	70
16	Memorial - Cinema São Luiz – Linha do Tempo	71
17	Memorial - Cinema São Luiz - História	71
18	Memorial - Cinema São Luiz - Patrimonialização	71
19	Memorial - Cinema São Luiz - Arquitetura	72
20	Memorial - Exibições	72
21	Memorial - Exibições - Filmes	72
22	Memorial - Exibições - Festivais	73

## SUMÁRIO

	Pág.:
1. Introdução	12
2. Uma História de Cinema	15
3. Recife - Modernização nas Décadas de 1940 e 1950	20
4. O Cinema São Luiz - Resistência Cultural e Artística da Cidade do Recife	24
4.1. Patrimonialização do Cinema São Luiz	38
4.2. Um Espaço Cultural no Centro do Recife	46
4.2.1. Os Principais Filmes apresentados no Cinema São Luiz	48
4.2.2. Os Principais Festivais exibidos no Cinema São Luiz	50
5. Discussão Teórico-Metodológica	64
6. Discussão Sobre o Formato, Apresentação e Aplicação do Produto	68
7. Considerações Finais	74
8. Referências	76
9. Anexos	97
A - Relatório dos filmes e festivais exibidos no Cinema São Luiz - 2016 a 2022	97
B - Memorial	110

## 1 INTRODUÇÃO

*O cinema é agente da história.*  
Ferro (1992)

O presente trabalho faz parte das pesquisas desenvolvidas para o Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em História, da Universidade Católica de Pernambuco. A pesquisa intitulada *Cinema São Luiz: entre Histórias, Reformas e Exibições (2007 a 2019)* tem como objetivo registrar a memória desse cinema, bem como se propõe a organizar um Memorial Digital que relate histórias desse espaço e apresente, de forma ordenada, os principais filmes e festivais que ocorreram após a sua patrimonialização, ressaltando, assim, sua importância para o Estado, além de atrativo para o Recife.

A inauguração do Cinema São Luiz, em 1952, seguiu-se a um período de grandes mudanças no centro do Recife, uma vez que o processo de modernização das décadas de 1940 e 1950 alterou não apenas a paisagem da cidade, como também a forma de pensar e agir das pessoas. Houve um desenvolvimento econômico, social e cultural, uma busca pelo novo, pelo diferente, um repúdio ao antigo. Dessa forma, foram desenvolvidas políticas públicas e projetos urbanísticos para trazer o progresso para a cidade, como, por exemplo, a reconstrução da Ponte Duarte Coelho e o alargamento da Avenida Conde da Boa Vista, área central do Recife, uma região de relevante importância histórica para a cidade. Essas intervenções urbanísticas facilitaram a interligação do centro aos subúrbios da capital pernambucana.

Nesse contexto, o cinema desempenhou um importante papel, servindo como veículo não apenas para diversão, mas também como meio de transmitir informações, inclusive da Segunda Grande Guerra, para diversas camadas da sociedade, provocando mudanças nos costumes da população recifense (Gominho, 2011).

Os avanços foram sentidos em diversas áreas, muitas das quais tiveram de se adaptar, por exemplo, às salas de cinema, que precisaram se modernizar para se moldarem aos novos padrões exigidos pela sociedade e, ainda, às novas tecnologias que estavam sendo desenvolvidas. Nesse processo, o Cinema São Luiz surge como símbolo

da modernidade, do progresso que a cidade do Recife estava buscando, um empreendimento privado voltado para o entretenimento das camadas mais elevadas da sociedade, transformando-se num lugar emblemático que, por muitos anos, recepcionou a vida sociocultural dos recifenses, um espaço destinado ao lazer e à arte, um local de representação da cultura pernambucana.

Assim, na condição de um dos cinemas mais antigos em atividade no Brasil e que, por mais de 70 anos, acompanhou as transformações ocorridas na cidade do Recife, o São Luiz teve sua patrimonialização efetuada pelo Governo de Pernambuco em 2008, tendo ressalvada a importância da preservação desse local. Dessa forma, quando se atribui valor a certos bens, quando o identificamos como símbolo de um lugar, resguardamos a identidade, a história e a memória coletiva dos habitantes da cidade onde está instalado, pois, como nos ensina Le Goff, “[...] a memória, onde cresce a história, que, por sua vez, a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro” (1990, p. 477).

O que impulsionou a realização deste trabalho foi o meu interesse por cinema e também por essas salas de exibição, que estão presentes nas histórias contadas por meu pai, hoje com mais de 90 anos. Sempre foi grande minha curiosidade em compreender os aspectos históricos da trajetória do São Luiz, um dos poucos cinemas em atividade no centro do Recife. Sou graduada em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), tendo trabalhado por muitos anos na área de informática; atualmente, sou mestranda em História, desta mesma universidade e trabalho como servidora do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Este estudo tomou como base um levantamento bibliográfico, bem como visitas ao Apeje, ao arquivo do Iphan, à Fundarpe e ao Cinema São Luiz. Obtivemos, junto à Fundarpe, o Processo de Tombamento do São Luiz, documento que abrange o período de 2006 a 2016, com os procedimentos realizados para efetivação da patrimonialização desse cinema. A administração do São Luiz disponibilizou-nos um relatório com o nome dos filmes e festivais, suas bilheterias e período de exibição, abrangendo o período de janeiro de 2016 até maio de 2022 (Anexo A).

Inicialmente, foram feitas leituras para a revisão bibliográfica do tema pesquisado, além de escolhidos os fundamentos teóricos que mais se aplicam ao objeto de estudo proposto, principalmente os ensinamentos dos historiadores Jacques Le Goff (história e memória), Paulo Knauss de Mendonça (história e imagens), Pedro Paulo

Abreu Funari (patrimônio), Lia Calabre (políticas culturais no Brasil) e Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses (cultura material e visual). Depois, os conhecimentos obtidos serviram de embasamento para a organização de todo o conteúdo.

O presente trabalho é estruturado da seguinte forma: no segundo capítulo, intitulado *Uma História de Cinema*, é abordado brevemente como tema a criação do cinema pelos irmãos Lumière e sua transformação como indústria de entretenimento.

O terceiro capítulo, *Recife - Modernização nas Décadas de 1940 e 1950*, apresenta ao leitor as circunstâncias históricas da cidade do Recife, seu processo de expansão e sua relação com o cinema.

O quarto capítulo, intitulado *O Cinema São Luiz - Resistência Cultural e Artística da Cidade do Recife*, apresenta a sala como um dos poucos locais remanescentes, destinados à exibição de filmes, na região central da capital pernambucana, sua patrimonialização, bem como os principais filmes e festivais exibidos nesse espaço destinado à preservação da cultura pernambucana.

Em atendimento às exigências do Mestrado Profissional, apresenta-se como produto um Memorial Digital do Cinema São Luiz do Recife, com a história desse cinema e informações sobre o processo de sua patrimonialização. Serão apresentados, ainda, alguns filmes e festivais realizados no local, no período de 2016 a 2019, presenteando assim o espectador/coleccionador com uma coletânea dos principais eventos que foram exibidos nesse espaço cultural após o seu tombamento. O Memorial será em meio digital e disponibilizado de forma gratuita, com acesso por meio de celulares, *tablets* e computadores, e poderá ser divulgado através de cartazes afixados no próprio cinema, em instituições de ensino e em locais relacionados ao turismo/patrimônio, alcançando um público diversificado.

## 2 UMA HISTÓRIA DE CINEMA

Lançado oficialmente em 28 de dezembro de 1895, quando então foi apresentada em Paris a primeira sessão pública do cinematógrafo, com fitas exibidas pelos irmãos Auguste e Louis Lumière<sup>1</sup>, mostrando imagens dos Empregados Deixando a Fábrica Lumière e da Chegada de um Trem à Estação de *La Ciotat* (Melo, 2020), o cinema recebeu elogios em todo o mundo, inclusive no Jornal do Brasil que, em publicação de 15 de junho de 1897, divulgou matéria, na coluna Palcos e Saloes, salientando as qualidades do novo invento e o sucesso alcançado na Europa (O Cinematographo [...], 1897).

Com sua linguagem própria, formada da integração de diversas outras artes, “[...] como a Música, o Teatro, a Literatura, a Fotografia e as demais Artes Visuais [...]” (Barros, 2007, p. 1), o cinema foi considerado, no início do século XX, como um mero divertimento e visto com indiferença pelos historiadores, por haver, na época, certa resistência a essa arte (Schvarzman, 2007). Porém, diante do seu desenvolvimento e da sua ascensão às camadas mais elevadas da sociedade, houve uma mudança de paradigmas e essa arte passou a ser vista como uma influência para a História e a sofrer interferência, pois “[...] os filmes também se apresentam como registro das representações e visões de mundo presentes nas sociedades que os produziram” (Barros, 2007, p. 4).

Nesse sentido, o cinema tornou-se um dos maiores veículos de registro de acontecimentos históricos, com a finalidade de captar a política, a religiosidade, a memória e a cultura, sendo utilizado como representação da sociedade, assim como passou a interferir sobre ela, uma vez que “[...] desde que o cinema se tornou uma arte, seus pioneiros passaram a intervir na história com filmes, documentários ou de ficção, que, desde sua origem, sob a aparência de representação, doutrinam e glorificam” (Ferro, 1992, p. 13). Assim, o cinema foi utilizado para “[...] formar opinião, para iludir ou denunciar [...]” (Barros, 2007, p. 6) e, também, como uma ferramenta de divulgação, de propaganda, em razão do grande poder transformador e da abrangência que podia alcançar.

---

<sup>1</sup> Auguste e Luis Lumière são considerados os pais do cinema, por terem sido os pioneiros na exibição de imagens em movimento. Filhos de Antoine Lumière, fotógrafo e fabricante de películas fotográficas, os irmãos também eram colaboradores do pai, na fábrica Lumière. Disponível em: Irmãos Lumière. <https://www.infoescola.com/biografias/irmaos-lumiere/>. Acesso em 03 abr. 2023.

O cinema pode ser encarado como reflexo de uma sociedade e como uma ferramenta social, algo que vai além de um produto ou de uma forma de entretenimento. Porém é impossível ignorar as representatividades, ou a falta delas, presentes nas narrativas, bem como a reprodução de senso e de moral refletidos no cinema e como essas características afetam, reprimem e excluem a diversidade consumidora. O cinema é como um elemento que, em diversificados níveis, reflete a realidade através do discurso, que observa alguns aspectos da existência e ocultam outros devido ao uso de uma linguagem que revela a forma de como um realizador e seu grupo social abordam temas pertinentes à sua época (Ferro, 1992).

Desse modo, os filmes influenciaram na forma de viver da sociedade, o que ocasionou a ascensão da indústria cinematográfica que, através do desenvolvimento de novas tecnologias, deu movimento às imagens, porém, no início ainda sem som, sendo necessárias trilhas sonoras, algumas ao vivo, e narradores explicando o contexto apresentado na imagem para que o filme pudesse ser compreendido. Essas tecnologias possibilitaram que o cinema angariasse milhares de fãs e fosse amplamente difundido, fazendo com que seu alcance ultrapassasse os limites das grandes cidades, chegando, inclusive, até as pequenas localidades, tornando-se acessível a todas as camadas da população, o que levou ao crescimento das salas de exibição em vários lugares do mundo e despertou o interesse de empresários para o setor (Melo, 2020).

Com o crescimento alcançado pelo cinema, a indústria cinematográfica precisou buscar novas tecnologias para atender às constantes aspirações do público, principalmente por melhor qualidade de imagem nos filmes exibidos e, durante os seus primeiros 20 anos de existência, surgiram equipamentos e técnicas que tornaram possível essas melhorias. Essas ferramentas permitiram que, em 1915, fosse lançado o mais longo filme já apresentado até então, *The Birth of a Nation*, que retratava a Guerra Civil dos Estados Unidos (Mascarello, 2015), como também a exibição do primeiro filme falado, intitulado *O Cantor de Jazz*, no ano de 1927 (Melo, 2020).

Apesar desse importante recurso, o cinema sonoro trouxe consequências negativas para algumas categorias culturais, como os músicos, que perderam mercado de trabalho em todo o mundo; o teatro e o cinema mudo. Essa ferramenta também dificultou a compreensão por parte das camadas populares, que não entendiam os idiomas estrangeiros, em razão de os filmes não possuírem dublagens ou legendas. Isso

trouxe certa resistência a essa nova tecnologia e um caráter elitista para o cinema (Nascimento, 2015).

No Brasil, grupos se formaram para combater essa novidade, alegando que a imagem e a palavra não deveriam se misturar, que a fala fazia o cinema perder sua essência como arte, sua independência, porém, esses grupos não prosperaram. Houve um crescente interesse por filmes sonoros, assim como a adaptação progressiva das salas de cinemas à nova tecnologia e o aumento da importação de filmes estrangeiros sonorizados, principalmente norte-americanos, ensejando a incorporação de expressões e gírias americanizadas à cultura popular brasileira (Nascimento, 2015).

Essa sonorização provocou, também, uma crise no cinema nacional, uma vez que os realizadores locais tiveram dificuldades técnicas para concorrer com as produções estrangeiras, voltando-se para a realização de cinejornais, documentários e filmes educativos desenvolvidos com essa nova tecnologia. Esses trabalhos foram patrocinados e utilizados pelo Governo, principalmente por Getúlio Vargas<sup>2</sup> e pelo Estado Novo<sup>3</sup>, nas décadas de 1930 e 1940, como veículo de propaganda e doutrinação, explorando o potencial político do cinema, como já acontecia em outros países. Isto possibilitou a subsistência das produtoras nacionais e estimulou o trabalho dos cineastas brasileiros, que registravam as obras dos agentes políticos para divulgação junto à população, favorecendo a integração do cinema ao Estado (Nascimento, 2015).

Os filmes contribuíram para disseminação do discurso político, ressaltando a história e a cultura brasileiras, a religiosidade e a moral, o patriotismo e o desenvolvimento tecnológico, bem como foram utilizados no Estado Novo para manter a unidade nacional, como um instrumento educativo e doutrinário, visando à divulgação da ideologia política e a estruturação do novo cidadão brasileiro, moldado pela propaganda. Apesar do incentivo aos cineastas e à indústria cinematográfica nacional, o Estado também passou a controlar e a censurar o que era exibido nos cinemas, criando órgãos e procedimentos legais para retirar de exibição filmes que não cumprissem o

---

<sup>2</sup> Exerceu os cargos de Deputado Estadual e Federal, Senador e Governador do Rio Grande do Sul, governando o Brasil como Chefe do Governo Provisório (03/11/1930 a 15/07/1934), durante o Estado Novo de forma ditatorial (10/11/1937 a 28/10/1945) e como Presidente da República, (03/10/1950 a 24/08/1954), quando se suicidou em um período de grave crise política no país. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/getulio-vargas/biografia>. Acesso em: 16 dez. 2023.

<sup>3</sup> Um dos períodos mais autoritários e violentos da história do país, onde Getúlio Vargas assume o poder com um golpe político em 10/11/1937 e é deposto pelos militares em 29/10/1945. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/estado-novo-1937-1945-a-ditadura-de-getulio-vargas.htm>. Acesso em: 16 dez. 2023.

papel determinado pelo Governo e que pudessem interferir no fortalecimento do Estado e no controle social (Nascimento, 2015).

Assim, o desempenho dos cineastas foi relevante para a construção dos discursos políticos nas décadas de 1930 e 1940, entretanto, eles também imprimiram características próprias às imagens que manipularam, propiciando novos significados (Nascimento, 2015), demonstrando a independência do cinema frente aos poderes da sociedade, agindo como um “contrapoder”, de forma autônoma (Ferro, 1992). Marc Ferro destaca a importância do trabalho desses profissionais que “[...] conscientemente ou não, estão cada um a serviço de uma causa, de uma ideologia, explicitamente ou sem colocar abertamente as questões. Entretanto, isso não exclui o fato de que haja entre eles resistência e duros combates em defesa de suas próprias ideias” (1992, p. 14), criando visões de mundos diferentes e propiciando uma nova tomada de consciência social.

A partir da década de 1940, também foi possível a multiplicação dos filmes, assim como o cinema se converteu em uma indústria do espetáculo, transformando-se numa fonte de riqueza, principalmente para os norte-americanos. A televisão e o cinema aperfeiçoaram-se, o último, inicialmente, teve um maior avanço, no entanto, o primeiro consolidou-se depois da Segunda Guerra Mundial fazendo com que o cinema perdesse grande parte de seu público, principalmente nas décadas de 1950 e 1960. O cinema começou a se recuperar, no início dos anos 70, com a exibição de filmes catástrofes que proporcionaram grandes bilheterias. Nos anos 80, ambos conseguiram se interligar, através da troca de tecnologia, mão de obra e lançamento de produções (Melo, 2020).

Na década de 1990, com o surgimento da internet comercial, os meios de comunicação sofreram novas transformações, foi preciso o desenvolvimento de tecnologias voltadas para produtos audiovisuais, exclusivamente para a WEB. Essa nova mídia recepcionou o próprio cinema, a televisão, o rádio e os seus diversos produtos e, também, promoveu o surgimento da escrita eletrônica, abrindo espaço para um novo tipo de usuário, aquele que produz o seu próprio conteúdo, escrito ou audiovisual, interagindo com o mundo (Melo, 2020).

A internet também permitiu a divulgação de filmes que as pessoas possuíam, através da digitalização de fitas em VHS, lançando na WEB seu conteúdo, sem custos. Empresas foram criadas para disponibilizar filmes livremente na internet, com preços reduzidos, e, ainda, foram disponibilizados sites que possibilitam o compartilhamento de vídeos em formato digital, permitindo a divulgação de trabalhos em variadas áreas,

principalmente na de cinema, e a interação de vivências entre estudantes, amadores e profissionais (Melo, 2020).

Desse modo, a internet proporciona, principalmente nos dias atuais, um caminho para a divulgação de conhecimentos, com a criação de *blogs*, fóruns de discussão, compartilhamento de ideias e opiniões, e possibilita a interação de pessoas de vários níveis sociais e culturais, o que também se refletiu no cinema, no qual o telespectador tornou-se também um crítico, expressando suas opiniões livremente e interagindo com pessoas nas diversas partes do mundo (Melo, 2020).

### 3 RECIFE – MODERNIZAÇÃO NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950

Para Antônio Paulo Rezende, a modernidade repercute nas áreas sociais, políticas e econômicas, refletindo as relações de poder e mudando o cotidiano da sociedade, criando antagonismos, hostilidades, rompimentos e confrontos com as tradições existentes, modificando conceitos e valores, concebendo novas formas de perceber o mundo e de viver (Rezende, 2016). Ele também nos mostra que as cidades são reflexo da modernidade, uma vez que “Os tempos modernos se expandiram com as cidades, nelas arquitetaram seus grandes projetos, acreditaram que poderiam ser livres como nunca, conviveram com as invenções modernas e seus deslumbramentos” (Rezende, 2016, p. 27-28).

O Recife passou por várias transformações ao longo de sua existência e, nas décadas de 1940 e 1950, foram desenvolvidos vários projetos, como a construção de pontes, avenidas e edifícios, incorporando a modernização ao cenário urbano e mudando a paisagem da cidade, que buscava se equiparar aos grandes centros do país que, à época, passavam por um grande processo de urbanização. No entanto, não foi só em concreto que ocorreram as mudanças, as influências norte-americanas e europeias e a busca da modernidade se refletiram também no falar, no vestir, no pensar, no agir da sociedade, que teve que se adequar “[...] às mudanças na infraestrutura das cidades; e às novidades científicas, tecnológicas, culturais que se revelaram no pós-guerra e transformaram sutil e progressivamente o cotidiano da população” (Gominho, 2011, p. 7).

Nessa época, houve um aumento de cerca de 196 mil habitantes na capital pernambucana, pessoas que migraram em busca de melhores condições de vida, oriundas da zona rural, e que se instalaram nos bairros ao norte e ao sul da cidade. Essa expansão territorial para os bairros da periferia redesenhou o município e o levou a adquirir o contorno urbano atual, desafogando também a área central da cidade, formada pelos bairros do Recife, São José e Santo Antônio, que não comportava o crescente aumento populacional e procurava abrir espaço para a instalação do comércio e do setor de serviços, deixando de ser uma área residencial (O Recife [...], 2022).

Dessa maneira, o aumento populacional e a busca pela modernidade levaram à necessidade de intervenção do poder público, principalmente na área central da capital pernambucana, com o desenvolvimento de políticas modernizadoras, planejamento

urbano e a realização de investimentos em infraestrutura e transporte coletivo (O Recife [...], 2022), uma vez que “[...] a modernidade urbana propicia pensar tais tipos de representação: aqueles referentes aos planos e utopias construídas sobre o futuro da cidade, inscrevendo uma cidade sonhada e desejada em projetos urbanísticos” (Pesavento, 2007, p. 17).

Nesse contexto, dois empreendimentos tiveram relevância nas transformações ocorridas na área central do Recife: a reconstrução da Ponte Duarte Coelho sobre o Rio Capibaribe, em 1943, interligando os Bairros de Santo Antônio e Boa Vista, possibilitando acesso ao comércio da região central da cidade, e o alargamento e pavimentação da Avenida Conde da Boa Vista, iniciado em 1946 e concluído em 1959. Essa última iniciativa, atravessando o bairro de mesmo nome, à época praticamente residencial, permitiu, através da Ponte Duarte Coelho, a implementação do transporte coletivo e conectou os subúrbios à área central e mais desenvolvida da cidade recifense. Durante o processo de alargamento, foram demolidas diversas construções, entre as quais a Igreja Anglicana<sup>4</sup>. Houve a necessidade de desapropriação de vários imóveis, o que onerou o custo da obra (Gaspar, 2021).

Atualmente, durante o carnaval de rua da cidade do Recife, a Ponte Duarte Coelho vira cenário para montagem da estrutura do galo gigante do Bloco Galo da Madrugada<sup>5</sup>, e a Avenida Conde da Boa Vista transformou-se num dos mais movimentados corredores viários da capital pernambucana.

No entanto, não foi apenas o centro do Recife que sofreu transformações nas décadas de 1940 e 1950, também foram pavimentadas várias vias de acesso aos subúrbios, como a Avenida Norte e a Estrada da Imbiribeira, bem como a retificação e construção do Canal Derby-Tacaruna/Parque Amorim, além de diversas obras nos bairros de Água Fria, Beberibe e Casa Amarela (O Recife [...], 2022).

Nesse período, empreendimentos particulares também foram implementados, como a construção do Edifício Duarte Coelho<sup>6</sup>, localizado na Rua da Aurora<sup>7</sup>, esquina

---

<sup>4</sup> Vale acrescentar que a Igreja Anglicana, também conhecida como Igrejinha dos Ingleses, era localizada em uma das cabeceiras da Ponte Duarte Coelho, onde hoje se encontra o Edifício Duarte Coelho e o Cinema São Luiz. Inaugurada em 1838 e demolida em 1946, essa igreja representava a presença britânica no Recife (Santos, C., 2017).

<sup>5</sup> Bloco Galo da Madrugada - Bloco Carnavalesco, fundado em 1978, Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco (GALO DA MADRUGADA, 2024).

<sup>6</sup> Para mais detalhes sobre o Edifício Duarte Coelho ver o projeto de conclusão do curso de Jornalismo (UFPE), de 2013, do jornalista e sociólogo pernambucano Renato Contente Freire de Menezes, intitulado O Edifício Fidalgo, um olhar sobre o Centro do Recife a partir do Edifício Duarte Coelho, que apresenta

com a Avenida Conde da Boa Vista<sup>8</sup>, onde antes se encontrava a Igreja Anglicana, em uma das cabeceiras da Ponte Duarte Coelho, entre 1946 e 1949. Esse edifício surgiu como um símbolo do desenvolvimento que a cidade do Recife estava atravessando, como sinônimo de progresso e modernidade, como podia ser conferido no projeto arquitetônico de Américo Rodrigues Campello<sup>9</sup>, Maurício Coutinho<sup>10</sup> e Pedro Correia de Araújo<sup>11</sup>e, também, no livreto apresentado aos clientes na época da edificação, que ressaltavam os detalhes do empreendimento, desde o material empregado, das melhores marcas disponíveis no mercado, até as especificações técnicas da construção, exaltando a solidez do edifício (Menezes, 2013).

Assim, o Edifício Duarte Coelho destacava-se em meio aos sobrados da Av. Conde da Boa Vista, com uma estrutura formada por treze pavimentos, dos quais os quatro primeiros foram destinados à instalação de um futuro Cinema e de estabelecimentos comerciais e os demais ao uso residencial, segmentado em volumes separados, com entradas distintas para os diversos usos a que se propõe (FUNDARPE, 2006-2016).

A construção do Edifício Duarte Coelho foi considerada relevante para a cidade do Recife, tida como “[...] mais um marco a assinalar o nosso progresso [...]”, uma “[...] grande contribuição para o progresso da capital pernambucana [...]” (Lançada [...], 1946), como atestavam os jornais do período, e toda publicidade gerada em torno do empreendimento, assim como o desenvolvimento da área central da cidade, encorajou várias famílias tradicionais e privilegiadas a deixassem os casarios nos bairros nobres

---

uma série de cinco reportagens sobre esse edifício. Disponível em: <https://oedificiofidalgo.wordpress.com/4-entre-os-sobrados-um-gigante/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

<sup>7</sup>Construída às margens do Rio Capibaribe, no Centro do Recife, reúne história, arte, cultura, diversão e negócios. Possui um trecho tombado pelo Estado de Pernambuco, através do Decreto nº 10714, de 09.09.1985, que engloba a fachada do Cinema São Luiz. Disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/espaco/15/#info> e <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/especial-publicitario/confea/noticia/2019/10/18/alem-de-glamour-rua-aurora-counta-historia-da-urbanizacao-no-centro-de-recife.ghtml>. Acesso em: 20 nov. 2022.

<sup>8</sup> Ao longo da avenida ainda merecem destaque alguns prédios de relevante importância para a cidade, tais como o Edifício Pirapama, o Instituto de Psiquiatria do Recife Luiz Inácio (fechado em 2011), além do Recife Plaza Hotel. Este último construído em frente ao Edifício Duarte Coelho, é um dos poucos locais para hospedagem no centro da cidade (Souza, 2016).

<sup>9</sup> Arquiteto pernambucano responsável pelo projeto do Edifício Duarte Coelho e do Cinema São Luiz. Disponível em: <https://webjornalismo.unicap.br/ocantodocinema/site/index.php/de-luiz-para-o-sao-luiz/>. Acesso em: 20 out. 2023.

<sup>10</sup> Foi um dos Engenheiros responsável pelo projeto do Edifício Duarte Coelho e do Cinema São Luiz. Disponível em: <https://webjornalismo.unicap.br/ocantodocinema/site/index.php/de-luiz-para-o-sao-luiz/>. Acesso em: 20 out. 2023.

<sup>11</sup> Foi um dos Decoradores responsável pelo projeto do Cinema São Luiz. Disponível em: <https://webjornalismo.unicap.br/ocantodocinema/site/index.php/de-luiz-para-o-sao-luiz/>. Acesso em: 20 out. 2023.

para se instalarem nessa área da capital pernambucana, que, à época, concentrava os acontecimentos culturais, sociais e econômicos (Menezes, 2013).

As transformações realizadas no centro do Recife e, principalmente, a construção do Edifício Duarte Coelho, visto como um símbolo da modernidade e civilização que a cidade almejava, refletiram-se na instalação do São Luiz, que passou a ter todas as etapas de sua edificação divulgadas pela imprensa e acompanhadas pela população. Esse cinema tornou-se um ponto de referência para a localização nessa área da cidade e atraiu a implementação de novos empreendimentos e do comércio em seu entorno, transformando o local num espaço propício para o desenvolvimento de práticas socioculturais, como apresentado no próximo capítulo.

#### 4 CINEMA SÃO LUIZ – RESISTÊNCIA CULTURAL E ARTÍSTICA DA CIDADE DO RECIFE

O cinema, fruto inclusive da modernidade, exerceu um importante papel nessa busca do progresso tão sonhado nas décadas de 1940 e 1950, servindo como veículo não apenas para o divertimento, mas também como meio de se conhecerem outras realidades sociais, econômicas e políticas, permitindo a disseminação das informações para diversas camadas da sociedade e influenciando nos costumes da população recifense, como nos mostra Zélia Gominho:

Para as pessoas da primeira metade do século XX, assistir àquela programação [cinematográfica], significava não só entretenimento, mas, principalmente, 'matar a curiosidade', aproximar-se de lugares e culturas distantes, de mundos distintos do seu, bem como ter acesso à informação, com o reforço de poder ver; não mais imaginar rostos, cenas, situações, mas ver o que antes se 'via' pela narrativa radiofônica, ou impressa, acompanhada, por vezes, de um instante fotografado ou uma ilustração (2011, p. 17).

As salas de exibição também tiveram de promover ajustes para se adequarem aos novos anseios da sociedade e às novas tecnologias desenvolvidas, assim como, a partir da década de 1940, os edifícios em que seriam instalados os cinemas passaram por transformações, sendo construídos, também, para uso residencial e comercial. Essa dupla função refletiu-se na construção do Edifício Duarte Coelho, que, no seu projeto, já descrevia que “Haverá um grande cinema e lojas no 1º pavimento (térreo). O cinema será moderníssimo e apresentará os melhores requisitos da mais adiantada técnica. Haverá nos andares superiores 2 conjuntos de apartamentos e 1 conjunto de escritórios, conforme as indicações das plantas” (Menezes, 2013).

Assim, atendendo ao que foi definido no projeto do Edifício Duarte Coelho, o Grupo Severiano Ribeiro construiu o Cinema São Luiz no centro do Recife, em 1952. Esse Grupo teve como fundador Luiz Severiano Ribeiro, nascido em Baturité, Ceará, em 03 de junho de 1886, que inaugurou o seu primeiro cinema em Fortaleza, o Cine-Theatro Majestic Palace, em 1917. Na década de 20, estabeleceu-se com a sua família no Rio de Janeiro e abriu os cinemas Royal, Helvética e o Cine Odeon, esse último instalado na Cinelândia<sup>12</sup>, associando-se, também, à empresa Metro Goldwyn Mayer<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup>Polo cinematográfico localizado na Praça Floriano Peixoto, no Rio de Janeiro, composto por salas de cinema, instituições culturais, teatros e casas noturnas, transformou-se num centro cultural e palco de diversas manifestações políticas. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/12890-cinel%C3%A2ndia>. Acesso em: 03 maio 2024.

para a distribuição de filmes norte-americanos (GRUPO SEVERIANO RIBEIRO, 2017).

Em 1929, o Grupo arrendou o Teatro do Parque, inaugurado em 1921, no centro do Recife, realizando uma grande reforma para trazer conforto e sofisticação para o local, que se transformou no seu primeiro grande cinema na cidade. Nesse Teatro, em 24 de março de 1930, foi apresentado, pela primeira vez, o cinema sonoro na capital pernambucana, com a exibição do filme *A Divina Dama*, assim como, apenas sete dias depois, em 31 de março de 1930, foi inaugurado o cinema falado, com a exibição do filme *Broadway Melody*. Essa parceria entre o Grupo Severiano Ribeiro e o Teatro do Parque durou trinta anos (Dias, 2008).

Também no centro do Recife, o Grupo adquiriu em 1932 o Cine Polytheama, inaugurado em 1911 e considerado, na época, o maior cinema da cidade, como também em 1934, passou a operar o Cinema Moderno, o qual foi inaugurado como Teatro, em 1913, e transformado em Cineteatro em 1915 (FUNDARPE, 2006-2016).

No Rio de Janeiro, em 1937, inaugurou-se o primeiro cinema com a denominação de São Luiz, nome que passou a ser reconhecido como sinônimo de luxo e esplendor. Na década de 1940, o Grupo Severiano passou a ser sócio majoritário da Atlântida<sup>14</sup> e criou a Cinegráfica São Luiz, um laboratório de revelação profissional, que passou a executar todas as fases para a montagem dos filmes (filmagem, revelação, exibição e distribuição), transformando-se na primeira cadeia de produção de cinema inteiramente nacional. Na década seguinte, foram inaugurados mais dois cinemas com o nome São Luiz: no Recife, em 06 de setembro de 1952, e em Fortaleza, em 26 de março de 1958, ambos com uma arquitetura diferenciada, conservando o requinte e sofisticação evocados pelo nome (GRUPO SEVERIANO RIBEIRO, 2017).

Dessa forma, o Cinema São Luiz do Recife, um empreendimento do Grupo Severiano Ribeiro<sup>15</sup>, instalado no Edifício Duarte Coelho, antes mesmo de ser

---

<sup>13</sup>Metro-Goldwyn-Mayer (MGM) é uma empresa americana na área de entretenimento voltada para a produção e distribuição global de conteúdo de filmes e TV, utilizando todas as plataformas. Disponível em: <https://www.mgm.com/>. Acesso em: 03 maio 2024.

<sup>14</sup>Empresa fundada no Rio de Janeiro, em 1941, por Moacir Fenelon e os irmãos José Carlos e Paulo Burtle, que produziu 66 filmes até 1962, promovendo a integração do cinema artístico com o popular, principalmente através das chanchadas, gênero só reconhecido nos anos 70, que exibiam os problemas do país utilizando elementos do rádio, do circo, do carnaval e do teatro. Disponível em: [https://antigo.ancine.gov.br/media/Saiba\\_mais.pdf](https://antigo.ancine.gov.br/media/Saiba_mais.pdf). Acesso em: 04 maio 2024.

<sup>15</sup>O Grupo Severiano Ribeiro inaugurou também, em 1960, o primeiro cinema de Brasília e, em 1970, o Cinema Veneza, em Recife/PE. Na década de 80 abriu o Park Shopping com oito salas, também na capital federal, seu primeiro Multiplex, em parceria com a Paris Filmes (empresa brasileira que atua no mercado de distribuição de filmes no Brasil e na América Latina). Na década seguinte o Grupo inaugurou

inaugurado, em um período em que houve inúmeras intervenções públicas na região central da cidade do Recife, já despertava a curiosidade do recifense, como podia ser observado nos jornais da época, que noticiavam cada avanço do empreendimento, gerando grande expectativa, uma vez que foi construído inserido na área de progresso da cidade, como símbolo de modernidade. Os discursos jornalísticos da época utilizavam expressões como “obra grandiosa”, “tenda suntuosa”, “beleza e harmonia”, “pompa e riqueza”, “verdadeira joia”, “monumento para o futuro” (Rosas, 1952, p. 2), “palavras de encantamento”, “som magnífico”, “projeção impressionante” (Domingos, 1952, p. 9), entre outras, para enaltecer as instalações do novo cinema.

Em razão da sua excelente localização, que contava em seu entorno com a presença de finos empreendimentos, cafeterias e sorveterias, tornou-se uma região muito frequentada por parte da população recifense, um local de encontro de gerações (Figueirôa, 2012). O São Luiz resultou num espaço destinado ao divertimento e à arte, um local de representação da cultura pernambucana, visto que “[...] a cultura não é um segmento à parte da vida social, mas uma qualificação (prática, potencial e diferencial), pelo sentido, de todos os segmentos dessa mesma vida” (Meneses, 2003, p. 25).

Assim, com sua arquitetura e o esplendor de suas instalações, utilizando materiais como mármore, madeira e bronze nos revestimentos, o cinema São Luiz se destaca pela decoração do teto, das laterais, dos vitrais que ladeiam a tela e que se acendem antes de cada exibição e se apagam quando do início das projeções (como pode ser visto na Imagem 1, que nos apresenta parte da decoração da sala de exibição, com a tela ladeada pelos vitrais, que hoje são um símbolo desse cinema), uma verdadeira obra de arte datada de 1951, de autoria da vitralista Aurora de Lima<sup>16</sup> (Luto [...], 2016).

---

os cinemas UCI Ribeiro Recife e Tacaruna, em Pernambuco, com participação da empresa UCI Cinemas (United Cinemas International Ltda.). Em 2002, lança a marca Kinoplex, apresentando a nova geração de cinemas do Grupo, equipados com tecnologia de ponta, arquitetura moderna, segurança e uma gama de serviços. O Grupo Severiano Ribeiro transformou-se em uma rede brasileira de cinemas que tem sede na cidade do Rio de Janeiro e possui mais de 100 anos de existência, sendo considerada a maior rede de cinema de capital exclusivamente nacional, tanto em número de salas como de complexos. É uma das mais antigas em atividade ininterrupta, estando presente em 19 cidades e em quase todas as regiões do país, à exceção da região sul. Disponível em: <https://www.kinoplex.com.br/centenario/nossa-historia.html>. Acesso em: 05 maio 2024.

<sup>16</sup>Vitralista e Professora aposentada da Universidade Federal de Pernambuco que faleceu em 2016. Seus vitrais apresentam temas da natureza e religiosos que ornamentam várias igrejas e edifícios do Recife (Luto [...], 2016).

Esses elementos, combinados ao mural pintado por Lula Cardoso Ayres<sup>17</sup> decorando o salão principal do cinema (a Imagem 2 nos apresenta o mural, com cenas cotidianas e festividades nordestinas, que também se tornou um símbolo do São Luiz), chamam a atenção dos frequentadores e emprestam uma identidade visual que resgata a memória desse lugar, convertendo-o num espaço ímpar, uma vez que se verifica uma ligação entre a imagem e a memória visual, pois “[...] não é necessário sequer mostrar a imagem para que ela surja em nossa memória visual com todo o seu poder de evocação” (Mauad, 2016, p. 34).

Imagem 1 - Vista parcial da sala de exibição do Cinema São Luiz



Foto: Jarbas Jr. Fonte: *Revista Continente*. São Luiz: Um palácio para a sétima arte. 01 set. 2012.  
Disponível em: <https://revistacontinente.com.br/edicoes/141/sao-luiz--um-palacio-para-a-setima-arte>.  
Acesso em: 03 jul. 2022.

O cinema São Luiz foi testemunha das transformações ocorridas na cidade e está presente na memória dos moradores do Recife, uma vez que “[...] a memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e da sociedade de hoje” (Le Goff, 1990, p. 410). Esse cinema foi, por muitos anos, considerado possuidor das melhores salas da cidade no que se referia à exibição dos filmes e ao bem-estar do

---

<sup>17</sup>Pintor, fotógrafo, desenhista, ilustrador, muralista e cenógrafo, que representou em seus trabalhos manifestações da cultura negra, crenças religiosas, músicas, danças, representações plásticas e atividades carnavalescas (Lula [...], 2022).

público, assim como apresentava as melhores condições técnicas, com projetores similares aos encontrados em Nova York, o que não era percebido em outros cinemas do centro da cidade. Suas qualidades encantavam os cinéfilos e os espectadores, que observaram a sala como uma marca da aclamação cinematográfica do século XX, fazendo com que se tornasse um local imprescindível na vida sociocultural dos recifenses (Figueirôa, 2012).

Imagem 2 - Mural de Lula Cardoso Ayres



Fonte: O Canto do Cinema, os 65 anos do São Luiz. Disponível em: <https://webjornalismo.unicap.br/ocantodocinema/site/index.php/de-luiz-para-o-sao-luiz/>. Acesso em: 13 fev.2023

Desde a exibição de seu primeiro filme, *O Falcão dos Mares*, de Raoul Walsh, estrelado por Gregory Peck, o São Luiz procurava apresentar as principais estreias do cinema (Figueirôa, 2012), sendo considerado um “lançador”, juntamente com o Teatro do Parque e o Moderno, também do Grupo Severiano Ribeiro, e o Art-Palácio e Trianon, do Grupo Hugo Sorrentino. Todavia, os críticos de cinema da década de 50 consideravam a programação indigna do Recife, reputada como a terceira maior cidade do Brasil à época, visto que os cinemas preferiam exibir reprises ou lançamentos de menor qualidade, em razão das bilheteiras alcançadas, em detrimento do que eles entendiam como bons filmes (Araújo, 1997).

Nessa década, o sistema de tabelamento dos cinemas, de responsabilidade da COFAP<sup>18</sup>, com atuação em todo o país, determinava o preço das entradas pelo sistema de filmagem das películas a serem exibidas (se dispunham de processo especial de filmagem ou tinham duração superior a 2 horas). No entanto, no final dessa década, uma nova portaria da COFAP passou a enquadrar os cinemas pelas suas condições técnicas. Desse modo, em reunião realizada em fevereiro de 1959, obedecendo à nova portaria, a COAP<sup>19</sup> classificou todos os cinemas do centro do Recife na terceira categoria, o que impactava diretamente no preço dos ingressos cobrados ao público. Isso provocou o registro de petições dos cinemas São Luiz, Art-Palácio, Trianon e Moderno junto à COAP, solicitando o enquadramento desses cinemas na primeira categoria (30 Cruzeiros [...], 1959).

Assim, em 10 de março de 1959, em nova reunião do plenário da COAP, acatando parecer solicitado pela mesma ao Serviço de Censura, o São Luiz foi enquadrado na primeira categoria dos cinemas. O parecer foi emitido após vistoria realizada nas instalações do cinema, concluindo que o São Luiz oferecia todos os requisitos necessários para elevação à primeira categoria, assim como também se verificou que o cinema poderia ascender à classe especial, desde que instalasse ar-condicionado nos seus salões de espera (30 Cruzeiros [...], 1959).

Todavia, essa ascensão à classe especial só ocorreu em 21 de setembro de 1960, com a portaria da COAP, após parecer favorável da maioria de seus componentes. Nessa categoria, o São Luiz poderia cobrar qualquer valor no preço dos ingressos, visto que não havia controle dos preços das entradas (Cinema vai [...], 1960).

Alguns filmes marcaram a trajetória do São Luiz, como o *Canto do Mar*, cuja pré-estreia se deu em 1953, de Alberto Cavalcanti<sup>20</sup>, cineasta renomado no exterior. Todo filmado em Pernambuco e com grande parte do elenco formada por atores

---

<sup>18</sup>Comissão Federal de Abastecimento e Preços - Criada pela Lei nº1.522, de 26 de dezembro de 1951 (Revogada pela Lei Delegada nº 4, de 1962) que autorizava o Governo Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L1522imprensa.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1522imprensa.htm). Acesso em: 25 jul. 2024.

<sup>19</sup>Comissão de Abastecimento e Preços - Instituída pela Lei nº1.522, de 26 de dezembro de 1951 (Revogada pela Lei Delegada nº 4, de 1962) como órgão auxiliar da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, com atuação nas capitais dos Estados e dos Territórios. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L1522imprensa.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1522imprensa.htm). Acesso em: 25 jul. 2024.

<sup>20</sup> Cineasta brasileiro, nascido no Rio de Janeiro, residiu por muitos anos na Europa e realizou diversos trabalhos como cenógrafo, diretor e produtor na Inglaterra, Áustria, Suíça, Romênia, Itália, França e Brasil. Faleceu em 23 de agosto de 1982, em Paris. Para conhecer um pouco mais sobre o cineasta, consultar: <https://revistadecinema.com.br/2020/09/alberto-cavalcanti-sai-do-esquecimento/>. Acesso em: 10 out. 2023.

pernambucanos, roteiro de Hermilo Borba Filho<sup>21</sup> e tendo o cronista José de Souza Alencar<sup>22</sup> como assistente de direção, o filme gerou grande expectativa no público recifense. Os cronistas cinematográficos da época também tinham grande interesse no filme, visto que esperavam que o trabalho pudesse elevar o nível do cinema local e trazer uma perspectiva mais séria para o cinema brasileiro, em razão do sucesso das chanchadas que desagradavam a maioria dos críticos. No entanto, com o comparecimento de políticos e autoridades, além da alta sociedade recifense, que lotaram o São Luiz, o evento repercutiu muito mais como acontecimento social do que como filme, em virtude das várias críticas desfavoráveis recebidas, que afirmaram tratar-se de uma obra que expôs a miséria da região e denegriu a imagem do Brasil (Figueirôa, 2012).

Outro momento de destaque no São Luiz, foi a estreia do filme *Baile Perfumado*<sup>23</sup>, em 1996, dos cineastas Paulo Caldas<sup>24</sup> e Lírio Ferreira<sup>25</sup>. Esse filme marcou o retorno dos longas-metragens na produção cinematográfica de Pernambuco, tornando-se a sensação do I Festival de Cinema do Recife (atual Cine PE) e tendo uma grande aceitação do público, levando o São Luiz a reviver o esplendor inicial. Em 1998, a exibição do filme *Titanic*, de James Cameron<sup>26</sup>, alcançou uma das maiores bilheterias entre as salas de exibição do Brasil, representando um marco na história desse cinema, numa época em que ele já não apresentava a mesma glória do passado (Figueirôa,

---

<sup>21</sup>Nasceu em Palmares/PE em 08 de julho de 1917 e faleceu no Recife em 02 de junho de 1976. Foi professor, autor, encenador, crítico e ensaísta, atuou como diretor artístico do Teatro do Estudante de Pernambuco e foi fundador do Teatro Popular do Nordeste. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa7224/hermilo-borba-filho>. Acesso em: 10 out. 2023.

<sup>22</sup> Colunista social conhecido como Alex, nasceu em Alagoas, em 1926. Advogado, jornalista, crítico de cinema e escritor, integrou a Academia Pernambucana de Letras desde 1970. Faleceu em 12 de janeiro de 2015. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2015/01/24/interna\\_diversao\\_arte,467984/morre-aos-88-anos-o-colunista-social-jose-de-souza-alencar.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2015/01/24/interna_diversao_arte,467984/morre-aos-88-anos-o-colunista-social-jose-de-souza-alencar.shtml). Acesso em: 10 out. 2023.

<sup>23</sup> Na realização do Baile, todos os que estiveram envolvidos na produção de curtas na década de 80 voltaram a se reunir para realizar um filme de longa-metragem em Pernambuco, após um período de quase duas décadas sem a realização de um filme de longa duração no Estado (Nogueira, 2009, p. 45).

<sup>24</sup> Diretor, roteirista e produtor paraibano, seu trabalho recebeu vários prêmios no cinema nacional. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/artistas/paulo-caldas/>. Acesso em: 11 out. 2023.

<sup>25</sup> Produtor pernambucano, diretor e roteirista, dirigiu vários videocliques musicais, curtas/longas metragens e documentários, recebendo vários prêmios no cinema nacional. Disponível em: <https://www.cinemapernambucano.com.br/index.php/a-cena/lista-de-profissionais/item/4426-lirio-ferreira>. Acesso em: 11 out. 2023.

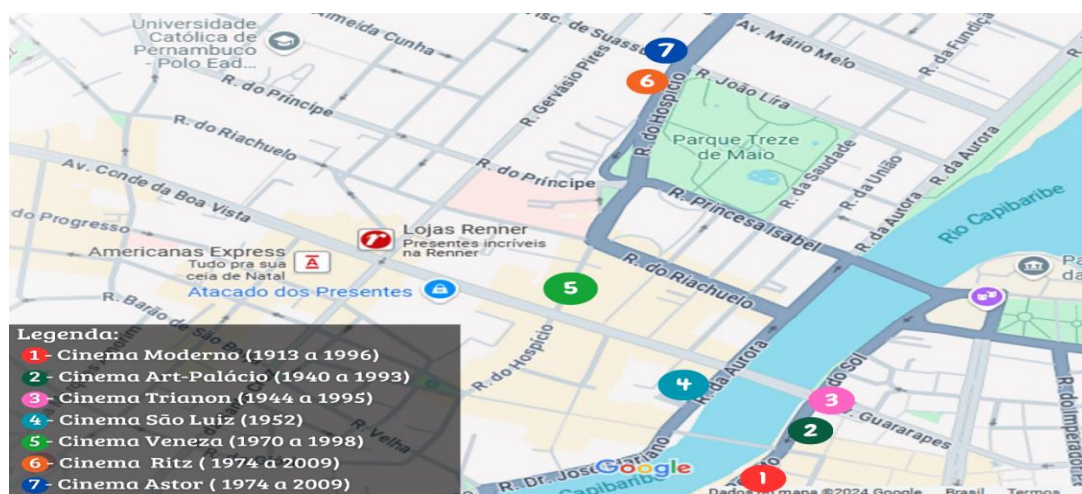
<sup>26</sup>Cineasta, produtor, roteirista e editor canadense, um dos maiores cineastas a trabalhar com efeitos especiais, dirigiu vários filmes de ficção científica e recebeu vários prêmios no cinema internacional. <https://www.adorocinema.com/personalidades/personalidade-1066/biografia/>. Acesso em: 11 out. 2023.

2012), fazendo com que o São Luiz ganhasse fôlego para sobreviver por mais um tempo.

No entanto, nas décadas de 1980 e 1990, houve o fechamento de vários cinemas na região central da capital Pernambucana, como, por exemplo, o Art-Palácio, Veneza, AIP, Trianon, Moderno, em razão da concorrência com as salas de exibição localizadas nos *shopping centers* e também da decadência, falta de segurança e escassez de estacionamentos nas áreas centrais do Recife, entre outros fatores, transformando o São Luiz em uma das últimas salas de exibição que sobreviveram no centro do Recife (Andrade; Câmara; Storch; Trindade, 2016).

Na Imagem 3 abaixo, apresentamos alguns cinemas que existiam no entorno do São Luiz. A maioria desses cinemas encerrou suas atividades na década de 1990, como pode ser constatado na imagem, que exibe informações sobre as datas de inauguração e fechamento ao lado do nome de cada cinema.

Imagem 3 - Mapa do centro do Recife assinalado com os principais cinemas que existiram no entorno do São Luiz



Fonte: Google Maps, modificado pela autora (Sobral, 2020) (Bento, 2023c)

No Diário de Pernambuco, um dos principais jornais do Recife, podemos constatar alguns dos problemas apresentados no centro da cidade à época, em relatos de assaltos, furtos, falta de iluminação nas ruas e pontes, escassez de policiamento, grupos de trombadinhas cometendo delitos nas ruas, o que gerava medo e a sensação de impotência na população (Paranhos, 1990). Inclusive, há descrição de sessões promocionais do Art-Palácio, às quartas-feiras, que passaram a ser um espetáculo de

violência e tumulto, em razão da grande procura pelos ingressos mais baratos, o que gerava filas na porta do cinema, furtos, aproveitadores, além de cambistas sendo agredidos pela polícia por revenderem ingressos por preços maiores, enfim, uma série de infortúnios (Santos, F., 1990).

Todos esses fatores provocaram o esvaziamento do centro do Recife, com a transferência do lazer, inclusive dos cinemas, para estabelecimentos comerciais situados em bairros como Boa Viagem e Casa Forte. No entanto, aplicando preços mais acessíveis ao público do que o valor cobrado pelas salas localizadas nos *shopping centers* e contando ainda com um pequeno público fiel, o São Luiz continuou funcionando até 2007, com a exibição do filme "*Uma noite no Museu*", de Robert Ben Garant e Thomas Lennon, na sua última sessão, quando o Grupo Severiano Ribeiro decidiu finalizar as atividades desse espaço cultural (Figueirôa, 2012).

A mobilização dos cinéfilos, intelectuais, profissionais da área, críticos dos jornais da cidade impediu a destruição ou descaracterização do Cinema São Luiz (Figueirôa, 2012), tornando-o imprescindível no processo de tombamento visto que, "[...] a noção de referência cultural, formulada nos anos 70, foi fundamental para a inclusão dos grupos sociais como sujeitos no processo de seleção do patrimônio cultural" (Chuva, 2012, p. 163). Nesse contexto, o São Luiz, por ser considerado um lugar de expressão da cultura pernambucana, representante da identidade e da memória coletiva dos recifenses, um local destinado ao lazer e à arte, um bem de valor histórico, cultural e arquitetônico, foi patrimonializado pelo Estado de Pernambuco no ano de 2008. A Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) procedeu com o processo de tombamento do imóvel, abrangendo o térreo do Edifício Duarte Coelho, local onde o cinema está instalado, junto com todos os componentes que integram a sala de exibição: os elementos construtivos, a ambientação, o mobiliário e o maquinário (FUNDARPE, 2006-2016).

Assim, após a conclusão das obras de recuperação, o local foi reinaugurado em dezembro de 2009, com a reexibição do filme *Baile Perfumado*<sup>27</sup>, de Paulo Caldas e Lírio Ferreira (Melo; Tenório, 2009). Foi entregue ao público uma sala com 992 lugares, cobrando-se preços populares por uma programação múltipla e variada, principalmente com a exibição de filmes pernambucanos e nacionais, propiciando,

---

<sup>27</sup> Filme escolhido para a reinauguração do São Luiz em razão da repercussão obtida com sua apresentação, em 1996, assim como pela sua relevância para o cinema pernambucano.

também, a realização de festivais, mostras audiovisuais e de cinema, entre outras atrações culturais, viabilizando um maior acesso à cultura e diversão pela população. Dessa forma, transformando-se em um centro cultural voltado para exibição e expansão das questões audiovisuais, principalmente a arte cinematográfica pernambucana (Rigaud, 2017), o São Luiz foi integralmente assumido pelo Governo Pernambucano, em 2011, que o adquiriu do Grupo Severiano Ribeiro, encarregando-se também da gerência do local (Alcântara, 2012).

No ano seguinte, em comemoração aos sessenta anos do São Luiz, o Janela Internacional de Cinema<sup>28</sup>, festival que ocorre todos os anos nesse espaço, reexibiu o filme *O Canto do Mar*, de Alberto Cavalcanti, além de uma projeção da Atlântida Cinematográfica, lembrando a inauguração da sala, datada de 1952 (Rigaud, 2017). Foi, ainda, disponibilizada uma programação especial de clássicos e, também, de sessões especiais com filmes inspirados na obra de Nelson Rodrigues, além dos festivais Play The Movie<sup>29</sup>, do Coquetel Molotov<sup>30</sup>, e Animage<sup>31</sup> (Alcântara, 2012).

Dois anos depois, o São Luiz enfrenta novos problemas em relação à modernização de seus equipamentos de projeção, consertos no sistema de refrigeração e vazamentos no telhado. Para realização do Cine PE, em maio de 2014, foi necessário trazer um projetor digital e um sistema de ar-condicionado provisório. Em novembro de 2014, o Festival Janela Internacional de Cinema precisou alugar equipamento temporário para a realização do evento (Dois anos [...], 2015).

Desse modo, diante dos problemas enfrentados na utilização do São Luiz, bem como da impossibilidade de projeção da maioria dos lançamentos disponíveis no mercado, houve uma manifestação no encerramento do Festival Janela Internacional de Cinema de 2014, envolvendo os participantes do evento e o público, para reivindicarem providências no sentido da modernização do cinema. Foram confeccionados, ainda, um

---

<sup>28</sup>Festival apontado como um dos mais relevantes no âmbito audiovisual brasileiro, com produções de longas e curtas-metragens a nível regional e nacional. Disponível em: <https://www.instagram.com/jeladecinema/?hl=pt>. Acesso em: 22 ago. 2022.

<sup>29</sup> Festival que apresenta bandas nacionais e internacionais. Disponível em: <https://coquetelmolotov.com.br/novo/>. Acesso em: 07 maio 2023.

<sup>30</sup> Festival que apresenta música independente no Brasil, que em setembro de 2023 chegou a sua 20ª edição, apresentando novos talentos e artistas consagrados. Disponível em: <https://coquetelmolotov.com.br/novo/no-ar-coquetel-molotov-celebra-20-anos-com-a-diversidade-de-ritmos-brasileiros/>. Acesso em: 10 set. 2023.

<sup>31</sup>Festival Internacional de Animação de Pernambuco com mostras competitivas de curtas e longas metragens e mostras especiais. Disponível em: <https://www.animagefestival.com/>. Acesso em: 17 jul. 2022.

abaixo-assinado e uma petição na internet com a mesma finalidade (Dois anos [...], 2015).

Assim, o Governo de Pernambuco, por meio da Fundarpe e da Secretaria de Cultura, realizou manutenções no telhado e no sistema de ar-condicionado, bem como adquiriu os equipamentos necessários para dirimir a limitação técnica do projetor (Dois anos [...], 2015). Desse modo, em outubro de 2015, o São Luiz fechou ao público nas terças e quartas-feiras para obras na cabine de projeção, com a finalidade de receber os novos equipamentos digitais de projeção e de som (São Luiz [...], 2015). Foram instalados o projetor digital Barco 4K<sup>32</sup>, habilitado para exibir filmes em alta resolução e também em 3D, um servidor digital e novos amplificadores e processadores de som para formato Dolby 7.1<sup>33</sup>. O antigo projetor foi mantido para apresentação dos filmes de 35 milímetros (Vida longa [...], 2015).

Os equipamentos foram inaugurados em 05 de novembro de 2015, no Dia Nacional da Cultura, com a exibição do filme *Big Jato*<sup>34</sup>, do pernambucano Cláudio Assis, e a presença de diversos realizadores audiovisuais do Estado, jornalistas convidados e autoridades. A instalação desses aparelhos possibilitou ao São Luiz se amoldar às novas tecnologias utilizadas na produção corrente do audiovisual e voltar a ter acesso às novidades do mercado de exibição (Vida longa [...], 2015).

Em 2016, o São Luiz exibiu um total de 50 filmes, recebendo 42.200 espectadores, com destaque para *Aquarius* (9.834 ingressos) e *Boi Neon* (5.627 ingressos), que obtiveram juntos um público de 15.461 pessoas. Foram apresentados, ainda, os festivais Recifest, Animage, FestCine e o Festival de Cinema Venezuelano, com um público respectivo de 2.037, 1.442, 1.181 e 617, totalizando 5.277 pessoas (informações cedidas pelo Cinema São Luiz, disponíveis no Anexo A deste relatório).

---

<sup>32</sup>Projetor de cinema que oferece imagens incríveis, com brilho excepcional e cores vibrantes, para garantir uma experiência de filme nítida em telas de cinema de alto nível. Disponível em: <https://centauro-cinema.com.br/2018/produto/projetor-dp4k-32b/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

<sup>33</sup> É um sistema de som da Dolby Laboratories que adiciona dois novos canais de som, com a finalidade de ampliar a paleta criativa dos cineastas e permitir um som que corresponda melhor à ação na tela, aumentando o realismo dos filmes. Disponível em: <https://professional.dolby.com/tv/dolby-surround-7.1#ref>. Acesso em: 17 nov. 2024.

<sup>34</sup>Filme inédito à época, copatrocinado pelo Funcultura, que recebeu vários prêmios, inclusive de melhor filme no Festival de Brasília 2015. Disponível em: <https://www.cultura.pe.gov.br/canal/audiovisual/governo-do-estado-inaugura-sistema-de-projecao-e-som-digitais-do-sao-luiz/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

No ano seguinte, apesar do aumento do número de filmes para 56, houve uma diminuição da plateia que compareceu ao São Luiz para 23.154 pessoas, salientando que *O Filme da Minha Vida* (1.816 ingressos) e *O Apartamento* (1.523 ingressos) obtiveram um maior número de espectadores, perfazendo 3.339 pessoas. Os festivais CinePE, FestCine e Recifest também foram exibidos em 2017, com um público de 2.537, 1.912 e 1.743, respectivamente, somando 6.192 pessoas (informações cedidas pelo Cinema São Luiz, disponíveis no Anexo A deste relatório).

Em 2018, o São Luiz apresentou um total de 40 filmes com uma plateia de 9.871 pessoas, ressaltando que os filmes com um maior número de espectadores foram *O Processo* (1.826 ingressos) e *Uma noite de 12 anos* (1.349 ingressos), que obtiveram juntos um público de 3.175 pessoas. Foram apresentados, ainda, os festivais de Cinema Italiano, Varilux de Cinema Francês e o FestCine, com um público respectivo de 2.043, 1.910 e 1.865, atingindo um total de 5.818 pessoas (informações cedidas pelo Cinema São Luiz, disponíveis no Anexo A deste relatório).

No ano subsequente, no São Luiz, foram apresentados 50 filmes, com 48.446 espectadores, superando os ingressos vendidos nos anos de 2016, 2017 e 2018, com ênfase para o filme *Bacurau*, que obteve mais da metade dessa plateia, sendo visto por 24.263 pessoas, representando a maior audiência por filme dos últimos 4 anos. O Festival de Cinema Italiano, também exibido em 2019, obteve um público de 1.941 pessoas (informações cedidas pelo Cinema São Luiz, disponíveis no Anexo A deste relatório).

Sendo fechado em 2020, em razão da pandemia do Covid-19, e substituindo o letrreiro de incentivo “Cuidem-se. Em breve, estaremos juntos”, o Cinema São Luiz reabriu suas portas no dia 24 de fevereiro de 2022, após quase dois anos sem atividades. Dessa vez, fez-se uma homenagem ao ex-programador da casa, Geraldo Pinho<sup>35</sup>, falecido em novembro de 2021. Com um novo programador, Luiz Joaquim, e apresentando novidades na programação, como a Sessão Família, aos domingos pela manhã, e a Sessão Geraldo Pinho, com ingressos pela metade do preço, o cinema voltou a funcionar seguindo os protocolos da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, com um número restrito de público em cada sessão (Cinema [...], 2022).

---

<sup>35</sup>Cineasta e fotógrafo, foi gerente e programador do Cinema São Luiz. Para conhecer mais detalhes, consultar: <https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2021/11/13623619-morre-o-cineasta-geraldo-pinho-programador-do-cinema-sao-luiz-que-fez-historia-na-cultura-pernambucana.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

No entanto, o São Luiz manteve-se apenas alguns meses em funcionamento, voltando a fechar para uma reforma, prevista para ser finalizada no final do ano de 2022, visando à modernização do sistema de climatização e instalação elétrica. Porém as obras ainda não foram concluídas, e o cinema completou 70 anos, em setembro, de portas fechadas, reabrindo apenas temporariamente, com capacidade de público reduzida, para duas sessões do Festival Cine PE em dezembro de 2022. Posteriormente, houve uma nova previsão de conclusão da reforma em fevereiro/março de 2023, o que não se concretizou<sup>36</sup> (Bento, 2023b).

O fechamento do cinema torna-se mais preocupante se levarmos em consideração que os equipamentos do São Luiz, em razão de suas peculiaridades e da proximidade com a maresia, podem sofrer maiores danos se ficarem sem funcionamento por muito tempo, assim como pode haver corrosão, oxidação e mofo de estruturas no local, o que agravaria ainda mais os problemas estruturais do cinema (Bento, 2023b).

Além do fechamento do São Luiz, outro fator que também causou apreensão em setores da sociedade foi a demissão de profissionais da equipe, no início de 2023, que trabalhavam no local há vários anos e conheciam as peculiaridades estruturais, além de se dedicarem ao cinema (Mendonça Filho, 2023). Essa preocupação pode ser apreendida no conteúdo da carta aberta<sup>37</sup> destinada à Governadora de Pernambuco, onde o cineasta Kleber Mendonça Filho<sup>38</sup> demonstra preocupação com o desmonte da equipe e com a demora na reabertura do cinema e questiona:

[...] o que exatamente está acontecendo com o Cinema São Luiz? Quais os planos? Qual a data de reabertura? Quais as ideias para a cultura em Pernambuco nessa nova gestão? Como se dará um diálogo com os que fazem o audiovisual em Pernambuco, reconhecido dentro do próprio São Luiz, no Brasil e internacionalmente?(Mendonça Filho, 2023).

Em resposta, à Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), responsável pelo cinema, informou que o fechamento do São Luiz foi planejado na gestão anterior para implantação do novo sistema de refrigeração, consertos na cobertura e redimensionamento das instalações elétricas. Todavia, devido

---

<sup>36</sup> A pesquisa foi realizada em 17 de junho de 2023 e a reportagem foi publicada em 21 de março de 2023, quase no final do prazo previsto para reabertura. Na reportagem é ressaltado que ainda existem pendências da reforma iniciada em 2022 a serem concluídas, além de problemas recentes com infiltrações (Bento, 2023b).

<sup>37</sup>Carta aberta de autoria de Kleber Mendonça Filho. Disponível em:[https://www.instagram.com/p/Cp\\_tfKzMBPM/?img\\_index=9](https://www.instagram.com/p/Cp_tfKzMBPM/?img_index=9). Acesso em: 22 abr. 2023.

<sup>38</sup> Artista Pernambucano, Roteirista, Cineasta e Formador de Público programando filmes. Disponível em: [https://www.instagram.com/kleber\\_mendonca\\_filho/](https://www.instagram.com/kleber_mendonca_filho/). Acesso em: 22 abr. 2023.

às infiltrações e vazamentos provocados pelas fortes chuvas ocorridas em fevereiro/2023, que comprometeram o forro ornamentado, com perigo de soltura de partes do teto, por medida de segurança, foi necessária a interdição total do cinema, em razão do agravamento estrutural do local. Esclareceu, também, que o desligamento daqueles que exerciam funções concernentes à operação do cinema fez-se necessário em virtude da necessidade de reestruturação orçamentária, visando à conclusão das reformas em andamento e a realização de obras estruturais para manutenções e escoamento na cobertura, projeto que se encontra em andamento e cujas obras deverão ter início após o processo licitatório, não sendo possível determinar, ainda, uma data para reabertura do cinema (FUNDARPE, 2023).

Assim, como forma de cobrar providências efetivas ao Governo do Estado de Pernambuco sobre as obras de recuperação e a reabertura do Cinema São Luiz, houve uma mobilização social, organizada pela sociedade civil, frequentadores e apreciadores da cultura, que realizaram um abraço simbólico ao cinema, no dia 10 de junho de 2023, na Rua da Aurora. Dessa maneira, o evento, denominado Salve o São Luiz, contou com a participação da comunidade recifense em defesa desse espaço, propiciando a união de forças na luta pela preservação da memória e do patrimônio da cidade, demonstrando a relevância do cinema São Luiz para a cultura pernambucana (Muta, 2023).

Uma outra ação, desenvolvida por parlamentares, foi a realização de uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, no dia 12 de junho de 2023, visando debater o problema com representantes do Governo do Estado de Pernambuco, do Ministério Público do Estado, do Iphan e de integrantes dos coletivos de cultura. Dessa forma, a mobilização da sociedade levou o governo pernambucano a anunciar a contratação de empresa para realização de obras emergenciais no sistema de esgotamento das águas pluviais do cinema São Luiz (Bezerra, 2023).

Após a conclusão da primeira etapa das obras de recuperação, que consistiram na realização de serviços emergenciais no sistema de drenagem do cinema, teve início a segunda fase das obras em fevereiro de 2024, com a contratação de empresa especializada em restauração e conservação. Nessa nova fase, foi executada a limpeza e a higienização das pinturas remanescentes no forro do teto e realizada a reparação e a restauração das placas ornamentais do forro de gesso da sala de exibição. Essa etapa foi

primordial para o restabelecimento do São Luiz, preservando a sua decoração original (Moraes, K., 2024).

Com uma sessão especial para colaboradores que atuaram na recuperação do cinema e para funcionários da Secretaria de Cultura, o São Luiz foi reaberto no dia 25 de outubro de 2024, com a apresentação do filme *Retratos Fantomas*, do cineasta Kleber Mendonça Filho. Quanto à reabertura oficial para a população, esta ocorreu no dia 01 de novembro de 2024, com a exibição do 15º Festival Janela Internacional de Cinema do Recife, que seguiu até o dia 08 do mesmo mês, com uma programação composta por lançamentos internacionais e nacionais, além de atrações, premiações e homenagens (Lucena, 2024).

#### **4.1 Patrimonialização do Cinema São Luiz**

Com a Revolução Francesa, no século XVIII, surgiram as primeiras ações políticas para proteção, conservação e restauração do patrimônio cultural, constituído pelos bens que exaltassem as grandezas e o poder da nação e que resguardassem a memória das glórias passadas. A preocupação com a salvaguarda desses bens disseminou-se por outros países ocidentais, em que foi levada em conta, para a construção do patrimônio, a relevância do bem para o desenvolvimento da história ou da arte, assim como para registrar a evolução da atuação humana. Esses bens patrimoniais ficavam indisponíveis para utilização, sendo apenas acessíveis para observação, em razão de serem considerados peças de museu, inclusive as cidades históricas não podiam ser habitadas (Zanirato; Ribeiro, 2006).

Avançando no tempo, houve um outro entendimento dos bens tidos como patrimônio, uma vez que a aceleração do processo de urbanização, ocorrida durante o século XX, fez com que a cidade fosse vista não apenas como um conjunto de edificações, praças, ruas, etc, mas também composta por indivíduos e suas interações sociais. A cidade passou a ser considerada um organismo vivo que precisa mudar e se adaptar constantemente ao tempo e às diferentes formas de viver, integrando bens do passado, assim como a sua conservação, à atividade urbana. Nessa época, o estudo de história também sofreu transformações, passando a considerar o homem e sua existência, os diversos grupos sociais e todos os aspectos da atividade humana, bem

como os valores e crenças que compõem as referências culturais de um povo, que também precisavam ser preservados (Zanirato; Ribeiro, 2006).

Ainda no século XX, veio a preocupação em salvaguardar os bens históricos e culturais com uma dimensão internacional, pois compunham um legado cultural do mundo inteiro, sua proteção, portanto, ultrapassava as fronteiras nacionais. Foram realizados vários eventos nesse sentido, como a Conferência Internacional de Atenas, organizada pela Comissão Internacional de Cooperação Intelectual<sup>39</sup> em 1931, que elaborou a Carta de Atenas, o primeiro documento que visava à proteção dos bens de interesse histórico e artístico em nível internacional. Após a Segunda Guerra, a Convenção de Haia, em 1954, realizada pela UNESCO<sup>40</sup>, estabeleceu um novo entendimento de bem cultural que veio a ser empregado com abrangência internacional (Zanirato; Ribeiro, 2006):

[...] o patrimônio cultural compreendia os monumentos arquitetônicos, os sítios arqueológicos, e os objetos e estruturas herdados do passado, dotados de valores históricos, culturais e artísticos; bens que representavam as fontes culturais de uma sociedade ou de um grupo social. Esses bens podiam ser abrigados em três categorias: dos bens móveis ou imóveis que apresentassem uma grande importância para o patrimônio cultural dos povos; dos edifícios cujo destino principal e efetivo fosse o de conservar ou expor os bens culturais móveis, e dos centros monumentais que compreendessem um número considerável de bens culturais (Zanirato; Ribeiro, 2006, p. 255).

Outro evento realizado em 1970, em Paris, como parte da 16ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, a Convenção Relativa às Medidas a Adaptar para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência Ilícitas da Propriedade de Bens Culturais, redefiniu o termo bem cultural, em relação aos tempos de paz, de uma forma mais abrangente:

ARTIGO 1.º Para os efeitos da presente Convenção, são considerados bens culturais os bens que, por razões religiosas ou profanas, são considerados

---

<sup>39</sup>ICIC - Comissão Internacional de Cooperação Intelectual, criada em 1922, como parte da Liga das Nações (antepassada das Nações Unidas), com o objetivo de promover a cooperação intelectual internacional e manter a paz, sendo considerada a antecessora da UNESCO. Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/2020-1/liga-das-nacoes-um-sonho-universal-que-resistiu-ao-teste-do-tempo>. Acesso em: 01 nov. 2023.

<sup>40</sup>UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, criada em novembro de 1946, com a finalidade de monitorar o desenvolvimento mundial, buscando soluções para os problemas sociais através da cooperação intelectual entre as nações, visando manter a paz. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/encceja-2/480-gabinete-do-ministro-1578890832/assessoria-internacional-1377578466/20747-unesco>. Acesso em: 01 nov. 2023.

por cada Estado como tendo importância arqueológica, pré-histórica, histórica, literária, artística ou científica e que pertencem às categorias seguintes: a) Coleções e exemplares raros de zoologia, botânica, mineralogia e anatomia; objetos de interesse paleontológico; b) Bens relacionados com a história, incluindo a história das ciências e das técnicas, a história militar e social, e com a vida dos governantes, pensadores, sábios e artistas nacionais ou ainda com os acontecimentos de importância nacional; c) O produto de escavações (tanto as autorizadas como as clandestinas) ou de descobertas arqueológicas; d) Os elementos provenientes do desmembramento de monumentos artísticos ou históricos e de lugares de interesse arqueológico; e) Antiguidades que tenham mais de 100 anos, tais como inscrições, moedas e selos gravados; f) Material etnológico; g) Bens de interesse artístico, tais como: i) Quadros, pinturas e desenhos feitos inteiramente à mão, sobre qualquer suporte e em qualquer material (com exclusão dos desenhos industriais e dos artigos manufacturados decorados à mão); ii) Produções originais de estatuária e de escultura em qualquer material; iii) Gravuras, estampas e litografias originais; iv) Conjuntos e montagens artísticas originais, em qualquer material; h) Manuscritos raros e incunábulo, livros, documentos e publicações antigas de interesse especial (histórico, artístico, científico, literário, etc.), separados ou em coleções; i) Selos de correio, selos fiscais e análogos, separados ou em coleções; j) Arquivos, incluindo os fonográficos, fotográficos e cinematográficos; k) Objetos de mobiliário que tenham mais de 100 anos e instrumentos de música antigos (UNESCO, 1970).

Dessa forma, o conceito de patrimônio cultural foi sendo modificado com o passar do tempo, incorporando novos valores culturais e nos remetendo ao agrupamento daquilo que tem importância social e coletiva, do que deve ser preservado para as futuras gerações, como nos esclarece Zanirato e Ribeiro:

Nos últimos anos, o conceito "patrimônio cultural" adquiriu um peso significativo no mundo ocidental. De um discurso patrimonial referido aos grandes monumentos artísticos do passado, interpretados como fatos destacados de uma civilização, se avançou para uma concepção do patrimônio entendido como o conjunto dos bens culturais, referente às identidades coletivas. Desta maneira, múltiplas paisagens, arquiteturas, tradições, gastronomias, expressões de arte, documentos e sítios arqueológicos passaram a ser reconhecidos e valorizados pelas comunidades e organismos governamentais na esfera local, estadual, nacional ou internacional (2006, p. 251).

No Brasil, essa reformulação também foi sentida, e a Constituição de 1988 trouxe significativos avanços para preservação dos bens culturais, levando em conta a heterogeneidade cultural brasileira, como pode ser constatado no seu artigo 216:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I – as formas de expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais

espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (Brasil, 2016).

Segundo Funari e Pinsky, o patrimônio é a forma de pensar em nossa herança cultural, significa algo construído para ser uma representação do passado histórico de uma sociedade, sendo nomeado como um conjunto de bens culturais de uma nação. Acrescentam, ainda, que as lembranças vividas são despertadas através dos elementos culturais, aguçando nos indivíduos o sentimento de pertencer a algo maior, a um local específico, de fazer parte de uma coletividade:

Além de servir ao conhecimento do passado, os remanescentes materiais de cultura são testemunhos de experiências vividas, coletiva ou individualmente, e permitem aos homens lembrar e ampliar o sentido de pertencer a um mesmo espaço, de partilhar uma mesma cultura e desenvolver a percepção de um conjunto de elementos comuns, que fornecem o sentido de grupo e compõem a identidade coletiva (2005, p. 12).

Funari e Pinsky enfatizam, também, a relevância da interação entre a sociedade e o poder público na seleção e na construção do patrimônio cultural, assim como a importância da preservação desse patrimônio como forma de procurar compreender a própria sociedade:

A construção do patrimônio cultural é um ato que depende das concepções que cada época tem a respeito do que, para quem e por que preservar. A preservação resulta, por isso, da negociação possível entre os diversos setores sociais, envolvendo cidadãos e poder público. [...] Assim, acreditamos que preservar o patrimônio cultural – objetos, documentos escritos, imagens, traçados urbanos, áreas naturais, paisagens ou edificações - é garantia que a sociedade tenha maiores oportunidades de perceber a si própria (2005, p. 16-17).

Assim, para a proteção desse patrimônio cultural, busca-se o amparo legal no Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, regulando o ato administrativo do tombamento (Brasil, 1937) que, segundo Funari e Pinsky, pode ser definido como:

Principal instrumento jurídico até hoje aplicado para impedir a destruição de bens culturais, não implica a perda de propriedade do bem; a responsabilidade de sua conservação contínua sendo do proprietário que é impedido de demoli-lo, de descaracterizá-lo ou, quando se trata de um objeto de arte, de retirá-lo dos limites do território nacional, sem prévia aprovação do órgão competente (2005, p. 20).

Nesse contexto, considerado como um patrimônio histórico pelo Governo pernambucano, uma vez que os bens culturais possuem valores simbólicos, reproduzindo aspectos sociais, políticos e culturais de uma sociedade, e, ainda, em razão de sua relevância na formação da identidade da cidade do Recife, o Cinema São Luiz teve seu processo de tombamento iniciado em 2006, quando o Grupo Severiano Ribeiro noticia o fechamento do local ao Governo do Estado de Pernambuco. Isso levou a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) a dar início aos trâmites legais e encaminhar proposta de Tombamento desse Cinema ao então Secretário de Educação e Cultura de Pernambuco, em 23 de outubro daquele ano (FUNDARPE, 2006-2016).

Na proposta de tombamento do São Luiz, é ressaltada a importância da preservação desse espaço, registrando-se que “É inegável o valor histórico e artístico da edificação que compõe o São Luiz, sendo de grande importância para o Estado, em especial para a cidade do Recife, sua preservação como espaço cultural”, assim como solicitado que seja “Considerando o risco de desativação desse cinema com a possibilidade de dilapidação de seus equipamentos e mobiliário” (FUNDARPE, 2006-2016, p. 1-2). Assim, o Edital de abertura do processo foi publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, em 25 de outubro de 2006 (FUNDARPE, 2006-2016).

Após a referida publicação, foi efetuada a notificação da empresa Cinemas São Luiz S/A, do Grupo Severiano Ribeiro, que não se opôs ao tombamento, mas solicitou que as atividades a serem realizadas no imóvel abrangessem apresentações cinematográficas, teatrais, exposições, cursos culturais, entre outras, enfim, que o espaço fosse transformado em um centro cultural. Esse pedido foi acatado pela Fundarpe, já que veio de encontro às suas pretensões para o local. Prosseguindo, fez-se necessária a realização de um Exame Técnico pela Fundarpe, com a emissão de Parecer Conclusivo em favor do tombamento do cinema, bem como a emissão de Resolução pelo Conselho Estadual de Cultura, para embasar o processo de patrimonialização do imóvel e possibilitar a homologação do Decreto de Tombamento pelo Governador do Estado de Pernambuco (FUNDARPE, 2006-2016).

Dessa forma, em julho de 2008, foi realizado pela Fundarpe o Exame Técnico, documento que se encontra inserido na proposta de tombamento, sendo composto, no primeiro capítulo, pela pesquisa intitulada *São Luiz: o templo eterno da sétima arte*, de

autoria de Maria de Lourdes Bezerra Cordeiro<sup>41</sup>, que tem o objetivo de subsidiar dados para o parecer técnico do processo de Tombamento desse bem. Essa pesquisa expõe informações sobre a invenção do cinema e a expansão dessa indústria de entretenimento no Brasil, bem como nos mostra o crescimento e o subsequente fechamento de várias salas de cinema do centro do Recife, nos apresentando, ainda, a influência inglesa no Recife e, por fim, um histórico do Cinema São Luiz (FUNDARPE, 2006-2016).

O segundo capítulo exhibe-nos os registros gráficos e fotográficos confeccionados a partir das informações do estudo Diagnóstico/Áreas de intervenção do Cinema, inserido no projeto arquitetônico para a recuperação do São Luiz, elaborado em 2007 e disponibilizado pelo escritório do arquiteto Carlos Fernando Pontual<sup>42</sup>. Nesses registros, são demonstradas, inicialmente, as plantas de arquitetura do São Luiz, relativas à fachada e interior do cinema, com especificações das condições gerais dos locais avaliados (FUNDARPE, 2006-2016).

Posteriormente, através do Relatório Fotográfico de Danos, nos é apresentado um mapa do cenário em que se encontrava o cinema, à época, retratando, por meio de imagens e informações escritas manualmente, os detalhes da inspeção nos vários ambientes que compõem o local, com análise dos equipamentos, mobiliário e decoração que os integram, especificando as condições em que se encontravam e apontando os procedimentos necessários para a sua limpeza, recuperação e preservação (FUNDARPE, 2006-2016).

No terceiro capítulo, encontramos a Análise Física, realizada pela Fundarpe, com informações históricas sobre a localização do bem, mostrando as transformações ocorridas no local decorrentes da expansão urbana do centro do Recife desde o final do século XIX até o século XX (FUNDARPE, 2006-2016).

Em seguida, é apresentada a descrição do prédio Duarte Coelho, com os detalhes de seu uso residencial e comercial, bem como do São Luiz, com fotografias e descrições de vários ambientes do cinema, com detalhes do material empregado na construção, nas portas, janelas, esquadrias, espelhos, decoração e mobiliário existente no local, inclusive expondo o estado de conservação desses elementos. A análise nos oferece, ainda, uma

---

<sup>41</sup>Historiadora, na época era bolsista do Programa de Especialização em Patrimônio/Fundarpe.

<sup>42</sup>Sócio fundador da Pontual Arquitetos Ltda, nasceu em 28 de junho de 1944, na cidade do Recife, e graduou-se pela Universidade Federal de Pernambuco em Arquitetura e Urbanismo, em 1968, participando de vários projetos no Brasil. Recebeu premiações na Bienal de São Paulo, em 1972, e na Bienal Internacional de Recife, em 1992, sendo também homenageado na 5ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, em 2003. Disponível em: <https://pontualarquitetos.com.br/escritorio>. Acesso em: 15 nov. 2023.

descrição minuciosa da sala de exibição do cinema, com explanação das características das pinturas, painéis e brasões, que compõem esse ambiente (FUNDARPE, 2006-2016).

O Parecer Conclusivo, que compõe o quarto e último capítulo do Exame Técnico realizado pela Fundarpe, faz um resumo histórico do São Luiz, principalmente da sua localização, com informações dos capítulos apresentados anteriormente e, na sua conclusão, especifica que:

Independente de quem irá gerir a casa, a Fundarpe acredita que este exemplar dos cinemas de rua, por acaso o mais importante deles, deve ser preservado e reconhecido como monumento estadual, e seu espaço físico, correspondente à quase todo o térreo e parte dos dois primeiros pavimentos do edifício Duarte Coelho, com todos os elementos decorativos, maquinário e mobiliários conservados de modo a direcionar o uso cultural da edificação. Dessa forma, se posiciona favorável ao seu tombamento pelo Estado nas formas da Lei 7970/79 (FUNDARPE, 2006-2016, p. 129).

Assim, o Exame Técnico foi concluído e a Fundarpe encaminhou, em 22 de julho de 2008, o documento original do Processo de Tombamento Estadual do Cinema São Luiz ao Conselho Estadual de Cultura, que designou como relator o Conselheiro José de Sousa Alencar, em 29 de julho de 2008, para emitir parecer sobre a patrimonialização do referido bem, conforme a legislação em vigor (FUNDARPE, 2006-2016).

No curso do processo de tombamento, o São Luiz continuou funcionando até janeiro de 2007 e, nesse mesmo mês, a AESO<sup>43</sup> (Ensino Superior de Olinda) divulgou a negociação com o Grupo Severiano Ribeiro para transformar esse espaço em um Centro Cultural (UNIAESO, 2024). As reformas no local foram iniciadas em fevereiro de 2007, com previsão de conclusão em maio desse mesmo ano, no entanto, houve paralisação das obras, em razão de questões burocráticas junto à Fundarpe, que apenas foram retomadas em julho de 2007. Em setembro desse ano, a diretora da instituição fez um apelo aos empresários locais em busca de apoio para enfrentar as dificuldades encontradas na recuperação do cinema, em virtude dos problemas estruturais e das

---

<sup>43</sup>A Aeso (Ensino Superior de Olinda) foi criada em 15 de maio de 1968 pelo professor Inácio de Barros Melo, sendo a instituição mantenedora do Centro Universitário AESO - Barros Melo - UNIAESO, criado em 2020, em Olinda, por transformação das Faculdades Integradas Barros Melo. Essa última foi resultante da união, em 2005, da Faculdade Direito de Olinda - Fado (primeira Instituição de Ensino Superior no Município de Olinda com a implantação do curso de Direito, em 1971) e do Centro de Estudos Superiores Barros Melo - Cesbam (aberto em 1996 com os cursos de computação, comunicação e administração). A UNIAESO disponibiliza cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas. Disponível em: <https://www.barrosmelo.edu.br/a-barros-melo>. Acesso em: 23 mai. 2024.

despesas com a reforma até aquele momento, estimadas em metade da previsão inicial (Joaquim, L., 2007).

Todavia, após conclusão de várias obras de infraestrutura (restauração de painéis, inclusive o de Lula Cardoso Ayres, reforma de banheiros, escritórios, camarins, cabine de projeção, teto, telhado, entre outras) e de assumir sozinha os custos de manutenção e da reforma do São Luiz, a AESO desiste do empreendimento em março de 2008, decorridos treze meses do início do contrato, paralisando as obras e devolvendo o cinema ao Grupo Severiano Ribeiro, em razão do alto custo e da falta de resposta do dirigente anterior às tentativas de contato para rever os termos de locação do local (Joaquim, L., 2008).

Prosseguindo com o processo de patrimonialização, o Conselho Estadual de Cultura, em sessão realizada em 30 de julho de 2008, profere decisão favorável ao tombamento do cinema São Luiz, acatando o teor do parecer emitido, nessa mesma data, pelo relator Conselheiro José de Sousa Alencar, que, na conclusão de seu voto, ressaltando que:

Fica, assim, assegurado o trabalho de recuperação do Cinema São Luiz e o seu tombamento deverá ir ao encontro do desejo de milhares de recifenses, pernambucanos, nordestinos para que uma obra de arte arquitetônica seja legalmente e oficialmente amparada, perpetuando sua frequência, facilitada por sua localização e acesso privilegiados (FUNDARPE, 2006-2016, p. 136).

Desse modo, foi aprovada, pelo Plenário do Conselho Estadual de Cultura, a resolução nº 004, de 30 de julho de 2008, que versa sobre o Tombamento do Cinema São Luiz, o qual, a partir dessa data, encontra-se protegido legalmente contra destruições ou descaracterizações. No texto do artigo 2º desse documento, existe, ainda, uma preocupação com a manutenção dos aspectos originais do cinema, recomendando-se à Fundarpe que “[...] acompanhe as obras de recuperação do Cinema São Luiz a fim de serem mantidos da melhor forma possível seus aspectos artístico-culturais originais e seja cumprida sua destinação de Centro Cultural” (FUNDARPE, 2006-2016, p. 137).

Assim, o Governo Pernambucano assumiu a restauração do prédio, que reabriu ao público em dezembro de 2009 (Melo; Tenório, 2009), bem como, a partir de 2011, encarregou-se, também, da administração do São Luiz, adquirindo-o definitivamente do Grupo Severiano Ribeiro (Alcântara, 2012).

No entanto, constatamos que o processo de tombamento apenas foi concluído com a publicação, em 02 de junho de 2009, no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, do Decreto nº 33.465, de 01 de junho de 2009, que homologa a Resolução nº 004, assim como com o registro do Cinema São Luiz no Livro de Tombo<sup>44</sup> de Edificações e Monumentos Isolados nº 110, fl. 14v, do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 2016 (FUNDARPE, 2006-2016).

Segundo depoimento da Fundarpe, o processo de patrimonialização do São Luiz, apesar de ter durado cerca de dez anos para ser concluído, ocorreu de forma rápida se comparado a outros processos de tombamento que tramitam ou tramitaram no local, uma vez que teve aprovação do Grupo Severiano Ribeiro, antigo proprietário do cinema, agilizando assim o curso do procedimento.

## 4.2 Um espaço cultural no centro do Recife

Para Thompson, a cultura é um organismo vivo, existindo sempre uma troca entre seus recursos, porém não de forma pacífica, eles se encontram em constante conflito:

[...] uma cultura é também um conjunto de diferentes recursos, em que há sempre uma troca entre o escrito e o oral, o dominante e o subordinado, a aldeia e a metrópole; é uma arena de elementos conflitivos, que somente sob uma pressão imperiosa – por exemplo, o nacionalismo, a consciência de classe ou a ortodoxia religiosa predominante – assume a forma de um “sistema”. E na verdade o próprio termo “cultura”, com sua invocação confortável de um consenso, pode distrair nossa atenção das contradições sociais e culturais, das fraturas e oposições existentes dentro do conjunto (1998, p. 17).

No Brasil, esses conflitos podem ser constatados através do ocultamento e do silenciamento de diversos grupos sociais, das disputas pelos direitos autorais e pelo retorno econômico das produções culturais, entre outros fatores, evidenciando-se, ainda,

---

<sup>44</sup> Segundo o Iphan, “a palavra tomo, significando registro, começou a ser empregada pelo Arquivo Nacional Português, fundado por D. Fernando, em 1375, e originalmente instalado em uma das torres da muralha que protegia a cidade de Lisboa. Com o passar do tempo, o local passou a ser chamado de Torre do Tombo. Ali eram guardados os livros de registros especiais ou Livros do Tombo. No Brasil, como uma deferência, o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937 adotou tais expressões para que todo o bem material passível de acautelamento, por meio do ato administrativo do tombamento, seja inscrito no Livro do Tombo correspondente”. Fonte: Bens Tombados. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>. Acesso em: 10 abr. 2023.

o efeito da globalização sobre a produção e o consumo de novos bens culturais imateriais para atender a um mercado cada dia mais voraz. Dessa forma, faz-se necessária a adoção de políticas públicas consistentes, objetivando resgatar e documentar esses bens culturais, uma vez que muitos deles existem apenas na forma oral, permitindo a inserção e a manutenção igualitária dos diversos grupos culturais, respeitando a sua identidade e garantindo o direito à memória e ao exercício de uma cidadania plena (Guillen, 2011).

Nesse sentido, Lia Calabre mostra-nos uma visão da cultura como “[...] força social de interesse coletivo” (2019, p. 20), assim como ressalta a responsabilidade do Estado em promover políticas públicas que possam valorizar, incentivar, promover e difundir a diversidade cultural:

Em uma democracia, a cultura deve ser encarada como expressão de cidadania, logo, um dos objetivos de governo deve ser o da promoção das formas culturais de todos os grupos sociais, buscando atuar no atendimento das necessidades e desejos de cada um, procurando incentivar a participação popular no processo de criação cultural e promovendo modos de autogestão das iniciativas culturais. A cidadania democrática e cultural contribui para a superação de desigualdades, para o reconhecimento das diferenças reais existentes entre os sujeitos em suas dimensões social e cultural. Ao valorizar as múltiplas práticas e demandas culturais, o Estado está permitindo a expressão da diversidade cultural (Calabre, 2019, p. 20).

Desse modo, Pernambuco, por sua localização estratégica, converteu-se num local de intercâmbio econômico, cultural e de troca de conhecimento com os demais estados e países, o que possibilitou sua transformação num caldeirão cultural, onde a diversidade está presente na vida cotidiana de sua população, cabendo ao Governo pernambucano a instituição de políticas públicas que possibilitem a inserção de todos os grupos sociais e a valorização dessa diversidade, incentivando e apoiando projetos culturais e preservando a memória coletiva de seu povo.

Assim, cabe também ao Governo de Pernambuco desempenhar um importante papel na administração e preservação do Cinema São Luiz que, após a sua patrimonialização, passou a ser um centro cultural destinado à exibição da arte cinematográfica e demais artes visuais, um palco para a expressão da diversidade cultural e para a representação social, através da exibição de filmes e festivais que valorizem, principalmente, o talento pernambucano e nacional.

### 4.2.1 Os Principais Filmes Apresentados no Cinema São Luiz

Com o advento da chamada História Cultural ou Nova História Cultural, que passou a abordar assuntos não tratados anteriormente (Burke, 2005), a partir dos anos de 1970 – 1980, as imagens adentraram no domínio da História e tornaram-se relevantes, na atualidade, para o estudo historiográfico (Mauad, 2016), fazendo com que as pesquisas nessa área passassem também a englobar as representações imagéticas e as suas interpretações como fonte.

Para Paulo Knauss, as imagens são um dos indícios mais antigos da história humana e expressam uma abrangência maior que a escrita, apesar da proximidade, interligação e complementação que existem entre ambas, em razão do seu poder de alcançar todas as camadas sociais, através do sentido humano da visão, sendo utilizada para “[...] reconhecer as várias dimensões da experiência social e a multiplicidade dos grupos sociais e seus modos de vida” (Knauss, 2006, p. 99-100).

Assim, a utilização das imagens para o conhecimento historiográfico, bem como para diversas outras áreas, fez com que o sentido da visão passasse a ter uma nova conotação, de um simples olhar para um modo de ver, para a forma que cada sociedade percebe a sua realidade em determinada época, considerando-se a sua influência na construção do passado, como pode ser apreendido nos relatos de Francisco Santiago Júnior:

Abandonou-se a ideia do olho como fonte da visão, do olhar como processo fisiológico e pensou-se na visão como um conjunto de técnicas/performance que usam suportes e dispositivos articulados socialmente. O *olhar* e os *modos de ver* passaram a ser historicizáveis e passou-se a compreender que compunham as formas como as sociedades visualizaram/organizaram seus passados e constituíram conhecimento histórico, seja em formas institucionais (museus, arquivos, academias, coleções) ou não-institucionais (práticas fotográficas, cinematográficas, literárias, videográficas, artísticas, televisivas e tantas outras formas visuais) (2019, p. 431).

Constata-se, assim, uma relação entre as representações imagéticas e a história, visto que “[...] toda arte é histórica, portanto, toda imagem possui uma historicidade fundamentada em uma prática cultural e social; assim como o conceito de cultura visual compreende a visualidade como fenômeno social” (Mauad, 2016, p. 41). Desse modo, a imagem usada como recurso nas pesquisas historiográficas relaciona-se com a vida em

sociedade, com os acontecimentos cotidianos, utilizada como representação da diversidade humana e como manifestação da multiplicidade social, sendo exibida de várias maneiras como cinema, vídeo, fotografia, pintura, etc (Knauss, 2006).

Desde a sua criação, o cinema foi utilizado como expressão cultural de representação da sociedade, interferindo nela e dela sofrendo influência, sendo utilizado como fonte histórica, como agente da história e como veículo para construir uma nova forma de representação historiográfica ou de disseminação do conhecimento histórico. Todavia, independentemente de ser uma representação da realidade ou um universo imaginário criado pelos seus autores, não importando em qual gênero se enquadre, o próprio filme pode ser uma fonte para o estudo historiográfico, visto que o contexto social, político e cultural em que a sua produção e comercialização estão inseridos podem ser utilizados para entender a época e a sociedade que o transformou numa obra de arte, percebendo-se, assim, a multiplicidade de usos do cinema para o conhecimento historiográfico (Barros, 2007).

Nesse contexto, selecionamos alguns filmes exibidos no São Luiz, no período de 2016 a 2019, que obtiveram as maiores bilheterias nos anos em que foram apresentados. Informações relevantes sobre os filmes escolhidos (nome, diretor, atores, estreia, sinopse, etc) estão disponibilizadas no fichamento apresentado no ANEXO B deste relatório e constarão, também, no Memorial Digital, confeccionado como produto final deste Mestrado. A seleção dos filmes foi realizada levando-se em consideração o número de espectadores que assistiram a esses filmes no cinema São Luiz, espelhando, assim, o reconhecimento, a identificação e a aceitação do público com o trabalho realizado.

Alguns filmes se destacaram, como *Aquarius*, *Boi Neon* e *Bacurau*. Os dois primeiros figuraram entre os dez melhores de 2016, de acordo com o jornal americano *The New York Times* (Torres, 2016). Esses filmes alcançaram as maiores bilheterias no São Luiz, no período de 2016 a 2019, com 9.834, 5.627 e 24.263 espectadores, respectivamente (informações cedidas pelo Cinema São Luiz, disponíveis no Anexo A deste relatório).

O filme *Aquarius*, dirigido por Kleber Mendonça Filho, representou o Brasil no Festival de Cannes de 2016, marcando o retorno do país à disputa da Palma de Ouro. O longa-metragem recebeu aplausos do público e críticas favoráveis da imprensa nacional e internacional especializada, inclusive sobre a atuação da atriz Sônia Braga (Filmes

brasileiros [...], 2016). Sua primeira exibição no Brasil foi no Cinema São Luiz, em agosto de 2016, no Recife. No Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, em 2017, recebeu os prêmios de melhor filme, direção (Kleber Mendonça Filho) e trilha sonora (Russo, 2017). Ganhou, ainda, o prêmio de melhor filme nos festivais internacionais de Sydney/2016 (Austrália), Polônia/2016, Amsterdam/2016 (Holanda) e Irlanda/2017 (Aquarius, 2024), dentre outras premiações recebidas.

*Boi Neon*, com direção de Gabriel Mascaro, uma coprodução Brasil-Uruguaio-Holanda, recebeu críticas positivas no Brasil e no exterior, principalmente por abordar questões de gênero e tentar desmontar preconceitos em relação ao universo nordestino (Hermsdorff, 2024). O longa-metragem teve uma trajetória nacional e internacional de sucesso, representou o Brasil na disputa do Prêmio Goya (Espanha) em 2016 ("Boi Neon" [...], 2016) e foi apresentado em diversos festivais. Obteve, ainda, o Prêmio Especial do Júri Orrizonti no Festival de Veneza 2015, assim como os prêmios de melhor filme no festival do Rio de Janeiro (Brasil), Adelaide (Austrália) e Varsóvia, em 2015, entre outros (Boi Neon, 2024b).

O filme *Bacurau*, dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, um faroeste de ficção científica, recebeu muitos elogios e premiações nacionais e internacionais, como o Prêmio do Juri no Festival de Cannes (França), em 2019 (Bacurau [...], 2024b). No Brasil, foi destaque do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2020, sendo premiado nas categorias de Melhor Longa-metragem de Ficção, Melhor Direção (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles), Melhor Ator (Silvero Pereira), Melhor Roteiro Original (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles), Melhor Efeito Visual (Mikaël Tanguy e Thierry Delobel) e Melhor Montagem de Ficção (Eduardo Serrano) (Bacurau vence [...], 2020). Recebeu, entre outras premiações, o prêmio de melhor filme no festival de Munique/2019 (Alemanha) (Moraes, F., 2019) e o de melhor filme estrangeiro pela Associação de Críticos de Cinema de Toronto/2021 (Canadá) (Santos, B., 2021).

#### **4.2.2 Os Principais Festivais Exibidos no Cinema São Luiz**

Festivais são eventos que envolvem as questões artísticas e culturais, com a finalidade de divulgar, competir e promover algo (Tenan, 2002) e, na visão de Tetê

Mattos (2016, p. 4) podem ser vistos como elementos que “[...] exercem um poderoso papel de protagonismo nos processos de transformação simbólica das sociedades na medida em que são pela sua própria natureza, muito ritualizados, mediatizados e espetacularizados”

Nesse contexto, os festivais de cinema, indiscutivelmente, têm grande importância nas relações sociais, nas “[...] práticas que visam a fazer reconhecer uma identidade social, a exibir uma maneira própria de ser no mundo” (Chartier, 1991, p. 183). Esses festivais envolvem uma gama de pessoas (idealizadores, produtores, competidores, entre outros) que se unem, captam recursos, organizam-se, desempenham funções variadas e, através da utilização de conhecimentos individuais e cooperação mútua, transformam o evento num produto coletivo, só assim tornando possível a sua realização (Becker, 2010).

Essas pessoas utilizam esses eventos como forma de representação da realidade, um palco para a troca de ideias e vivências e para discutir problemas que afetam determinados grupos ou mesmo toda a sociedade, contribuindo, também, para o desenvolvimento da arte e da cultura e para valorização e divulgação de talentos, através das mostras cinematográficas. Isso pode ser constatado nos argumentos de Miriam Alencar<sup>45</sup>, que ressalta a relevância dos festivais considerando os seguintes pontos:

- a) pelo que pode e deve revelar de novos valores, novas ideias, novas culturas, através da participação ativa do maior número de países; b) pelo mercado de venda de filmes, que proporciona a comercialização do produto aos mais diversos países; c) porque permite o contato entre as pessoas, das mais diferentes regiões ou países, que trocam ideias entre si, que travam ou ampliam seu conhecimento do que está se passando no mundo cinematográfico (1978, p. 5).

Assim, os festivais são o passo inicial para a divulgação de uma produção audiovisual, que, muitas vezes, não é veiculada no circuito comercial, incentivando a disseminação de trabalhos, permitindo a conexão e o diálogo com a plateia e possibilitando sentir a receptividade do público. É também um evento com grande potencial econômico, envolvendo distribuição dos filmes, discussões sobre políticas públicas, mercado cinematográfico, tecnologias, intercâmbios nacionais e

---

<sup>45</sup> Jornalista e crítica de cinema, foi uma das primeiras a assinalar a importância dos curta-metragens dentro do cinema brasileiro e da utilização dos festivais para a divulgação e valorização dos trabalhos dos jovens realizadores, através do livro *O cinema em festivais e os caminhos do curta metragem no Brasil*. Disponível em: <https://www.socine.org/encontros/trabalhos-aprovados-2019/?id=18047>. Acesso em: 06. out. 2023.

internacionais, acordos sobre novas produções, bem como gerando posto de trabalhos (Leal; Mattos, 2007).

Outro ponto que pode ser percebido em muitos festivais diz respeito ao aspecto social, pois muitos desses eventos realizam ações nessa área, como a não cobrança pelo ingresso ou a sua troca por alimentos, promovem exposições e incentivam a produção audiovisual na periferia, estimulam a inserção no mercado de trabalho, através de oficinas e cursos gratuitos, inserem mão de obra local na montagem do evento, entre outras ações, iniciativas que visam promover a inclusão social através da cultura (Leal; Mattos, 2007).

Dessa maneira, os festivais de cinema apresentados no São Luiz têm grande importância para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos em Pernambuco e no Brasil, alcançando grande sucesso e diversidade de público, além de movimentar a economia e incentivar o turismo local, assim como permitir a inserção social, como pode ser conferido no Cine PE, FestCine, Janela Internacional de Cinema, Animage e no MOV, alguns dos principais festivais realizados nesse cinema.

- **CINE PE - FESTIVAL DO AUDIOVISUAL**

O Cine PE, inicialmente denominado Festival de Cinema do Recife, foi um dos principais eventos, cuja primeira edição foi realizada no São Luiz, em 1997, sendo o festival de cinema mais antigo de Pernambuco. Trata-se de um festival com mostras de filmes, oficinas, debates, coletivas de imprensa e seminários. Apresenta uma exibição audiovisual de curtas-metragens, pernambucanos e nacionais, e de longas-metragens, nas categorias de ficção, animação ou documentário (Cine PE, 2024).

A primeira edição foi realizada com a presença aproximada de 10 mil pessoas, em seis dias de apresentações de filmes. Com o passar do tempo, houve um aumento de espectadores e, atualmente, é visto como um dos três mais importantes eventos cinematográficos brasileiros, junto aos festivais de Brasília e Gramado, fundados em 1965 e 1973, respectivamente. O Cine PE tomou grandes proporções, ocasionando a sua migração para o Teatro Guararapes, no Centro de Convenções de Pernambuco (Amorim, 2011), porém, posteriormente, retorna ao Cinema São Luiz, sua primeira casa, por razões estratégicas e econômicas (Coutinho, 2015). Na imagem 4, abaixo, é possível

constatar o grande fluxo de pessoas em frente ao cinema durante a XXII Edição do Cine PE, em 2018.

Faz-se necessário destacar que, no ano de 2020, na sua 24ª edição, o festival utilizou o formato multiplataforma, em razão da pandemia da Covid-19, visto que não estavam sendo permitidas as aglomerações presenciais para grandes eventos, vindo a serem exibidas as mostras cinematográficas exclusivamente pelo Canal Brasil, na televisão e na internet, e pela TV Pernambuco. No entanto, a cerimônia de apresentação dos curtas e longas-metragens foi realizada no São Luiz, sendo gravada e exibida antes da mostra dos filmes (Cine PE, 2024).

Imagem 4 - Foto do Cine PE



Fonte: Felipe Souto Maior/Divulgação. G1. PE. Recife, 27 jul.2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/07/27/cine-pe-tem-programacao-gratuita-de-filmes-seminarios-e-oficinas.ghtml>. Acesso em: 16 jul. 2022.

A 25ª edição do Cine PE ocorreu em novembro de 2021, no Teatro do Parque, no formato híbrido, em comemoração aos 25 anos de exibição desse festival. Em 2022, o festival foi exibido, de forma presencial, no Teatro do Parque e também retornou ao Cinema São Luiz. Nos anos de 2023 e 2024, o Cine PE ocorreu no Teatro do Parque, presencialmente, trazendo como novidade a Mostra Inquietações, com filmes inéditos e fora de competição, apresentados em sessão matinê, no Cinema do Porto/Fundaj (Fundação Joaquim Nabuco), como forma de ampliar o número de filmes exibidos e divulgar novos talentos (Cine PE, 2024).

Toda a programação é realizada de forma gratuita, com sessões apresentando legendas para surdos e ensurdecidos, além da Mostra Infantil que, anualmente, leva alunos da rede pública de ensino ao cinema, muitos pela primeira vez. E possibilita,

ainda, a participação do público no júri popular, elegendo, ao final de cada noite, seu filme favorito, com votação pela internet. Dessa forma, o Cine PE obteve o reconhecimento nacional e a aprovação do público, que, por vários anos, prestigiou o festival no São Luiz, tornando-se um dos maiores eventos audiovisuais brasileiros (Cine PE, 2024).

- **FESTCINE (Festival de Curtas de Pernambuco)**

Criado em 1999 por iniciativa da Prefeitura da Cidade do Recife, com a correalização da exibição assumida pelo Governo Pernambucano em 2000, por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), esse evento ocorre no mês de dezembro, na capital pernambucana. A sua proposta consiste na apresentação de curtas-metragens sobre ficção, documentário, animação, videoartes, experimental e videoclipes, idealizados no Estado de Pernambuco, permitindo a participação de trabalhos em artes plásticas e música, tornando-se uma grande oportunidade para os jovens e veteranos produtores mostrarem seu trabalho (FestCine, 2024).

O 1º FestCine foi realizado em 1999, em três dias, no Teatro do Parque, havendo a exibição de 31 vídeos produzidos no estado de Pernambuco, sendo divulgado um total de 11 vencedores. É importante destacar que, no ano de 2010, esse festival desloca-se do Teatro do Parque e passa a fazer parte da programação do Cinema São Luiz, com um grande público, como se confere na imagem 5 abaixo (FestCine, 2024).

Com duas mostras competitivas, o FestCine propicia a participação, na Mostra Geral, de curtas produzidos por diretores de Pernambuco ou filmados no Estado e, na Mostra Competitiva de Formação, por novos produtores e idealizadores, também do Estado. Essa última Mostra tem a finalidade de premiar os filmes oriundos de cursos de capacitação em audiovisual, assim como produtos gerados em oficinas, cursos e *workshops*. Desse modo, vários artistas têm oportunidade de expor suas obras, trazendo também chances aos produtores do interior pernambucano para revelarem novos talentos, mostrarem sua criatividade, debaterem e trocarem ideias, consolidando a importância desse festival para a formação, o incentivo e a divulgação da produção audiovisual pernambucana (FestCine, 2024).

Imagem 5 - Foto do FestCine no São Luiz



Fonte: Victor Jucá/Divulgação. G1. PE. Recife, 27 nov.2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2018/11/27/festival-de-curtas-de-pernambuco-exibe-64-filmes-gratuitamente-no-recife.ghml>. Acesso em: 15 jul. 2022.

O FestCine apresenta uma programação com acesso gratuito, realizando também debates e oficinas e, com a variedade de categoria nos curtas, propicia mostras de filmes mais livres e diversificadas (FestCine,2024), com produções mais experimentais e oriundas de várias regiões de Pernambuco, além de disponibilizar acessibilidade comunicacional nas sessões para pessoas com deficiência (ROSA, 2019).

- **FESTIVAL JANELA INTERNACIONAL DE CINEMA**

Surgido em 2008, o festival Janela Internacional de Cinema do Recife, idealizado pelo cineasta Kleber Mendonça Filho e pela produtora Emilie Lesclaux, responsáveis pela direção artística do evento, nasceu por meio do edital ao audiovisual através do Programa de Fomento à Produção Audiovisual de Pernambuco ou Funcultura Independente, do governo do Estado. Criado em virtude da ausência, na cidade do Recife, de um evento que pudesse abranger produções cinematográficas de vários locais e de várias categorias, esse festival se aprimorou com o passar do tempo, moldando-se aos filmes selecionados para o evento (Janela [...], 2024).

O Janela Internacional de Cinema do Recife é apontado como um dos mais relevantes no âmbito audiovisual brasileiro. As produções exibidas são a nível regional e nacional, com longas e curtas-metragens, reunindo profissionais com grandes conhecimentos cinematográficos e dispõe de variadas apresentações fílmicas (Joaquim,

L., 2013). Na imagem 6, abaixo, é possível constatar a grande procura do público pelo festival, o que gera filas ao redor do cinema São Luiz.

Em 2021 o festival foi exibido no formato online, devido às restrições da pandemia da Covid-19. Dentro das programações dessa edição, houve a projeção, em setembro/2021, através de um equipamento instalado na cabine do Cinema São Luiz, de cinco obras na fachada do prédio do antigo cinema Trianon, do outro lado do Rio Capibaribe, proporcionando a quem estivesse no Centro do Recife uma experiência única com imagens de cinema ao ar livre (Janela [...], 2024).

Imagem 6 - Foto do Janela Internacional de Cinema do Recife



Fonte: André Dib. G1/PE. Recife, 27 out.2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2014/10/janela-de-cinema-chega-ultima-semana-com-longa-programacao.html>. Acesso em 20 jul. 2022.

No ano seguinte, foi realizada uma edição especial, de forma híbrida, com sessões no Cinema da Fundaj e no Teatro do Parque, de forma presencial e com preços populares, assim como dois encontros on-line. Foram exibidas duas mostras inéditas, pré-estreias e promovidas atividades especiais, oficinas e *workshops*, além de cinco aulas-encontro, uma on-line e quatro presenciais, de forma gratuita, bem como um diálogo com os curadores do festival, também de forma on-line (De volta [...], 2022).

Em 2023, o festival volta ao formato totalmente presencial, com programação no Teatro do Parque e nas salas Derby e Porto Digital do Cinema da Fundaj, com preços populares, como também no Cinema da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, gratuitamente. Essa edição inova com as mostras não competitivas de clássicos, sessões especiais e lançamentos, exibindo longas e curtas nacionais e internacionais (Bento, 2023a).

- **FESTIVAL ANIMAGE – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ANIMAÇÃO DE PERNAMBUCO**

Trata-se de um evento que leva o gênero cinema de animação ao público adulto e infantil no Estado de Pernambuco, surgido em 2008, com a exibição de curtas e longas nas mostras competitivas, temáticas e sessões especiais, assim como debates, oficinas, entrevistas, palestras e *masterclass*<sup>46</sup>, com participações nacionais e internacionais (Medeiros, 2022).

Nos últimos dez anos, apesar de ser um acontecimento oneroso, que requer um maior tempo, bem como utilização de tecnologia e mão de obra específica, esses filmes tiveram uma grande projeção e, mesmo com os resultados positivos, a categoria cinematográfica ligada à animação ainda está tentando se consolidar a nível nacional. No início, a maior dificuldade encontrada na produção dos filmes de animação estava na tecnologia analógica, mas, posteriormente, com a tecnologia digital, houve maior facilidade na confecção desses filmes, o que desencadeou trabalhos de qualidade de autoria de produtores e animadores pernambucanos (Medeiros, 2022).

No ano de 2020, não houve a exibição do evento, em virtude da pandemia da Covid-19, no entanto, em 2021, foi exibida uma edição especial no mês de março, de forma online, e outra em outubro, de forma híbrida, com uma programação que contou com a exibição de curtas-metragens com legendas para surdos e ensurdecidos, assim como audiodescrição (Souza, S., 2021).

Em 2022, o evento voltou ao formato presencial, sendo exibido no Teatro do Parque e Cinema da Fundação (Derby), com preços populares, e no Cinema da UFPE, gratuitamente (Animage 2022 [...], 2022). A 13ª edição, em 2023, quebrou o recorde de inscrições das edições anteriores e foi realizada nas mesmas salas descritas acima, porém, de forma gratuita. Na mostra competitiva desta edição, foi disponibilizada a votação popular para a escolha das obras a serem premiadas (Animage 2023 [...], 2023).

Sendo exibido em diversos locais do Recife, inclusive por vários anos no São Luiz (como pode ser constatado na Imagem 7, que apresenta o 10º Animage, realizado em 2019), esse festival proporciona diversidade e acessibilidade ao público (Medeiros, 2022), sendo uma relevante vitrine para divulgação da produção audiovisual pernambucana e nacional.

---

<sup>46</sup>Expressão referente a uma aula ministrada por um especialista detentor de notório saber em determinada área.

### Imagem 7 - Animage



Fonte: Pixelshow. ANIMAGE, Recife. Disponível em: <https://pixelshow.co/blog/animage-11-festival-internacional-de-pernambuco>. Acesso em: 25 jul. 2022.

- **MOV – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE PERNAMBUCO**

Voltado para disseminar as produções universitárias audiovisuais e para o reconhecimento e formação profissional, esse festival foi idealizado pelos estudantes Amanda Beça, Vinícius Gouveia, Thais Vidal e Txai Ferraz, em 2014, com suas quatro primeiras exhibições apresentadas no Cinema São Luiz (como pode ser constatado na Imagem 8, na sua 1ª exibição, em 2014) (Festival Cinema [...], 2024).

A programação é formada por mostras competitivas, nacionais e internacionais e mostras especiais, exibidas com legenda para surdos e ensurdecidos, sessão ao ar livre, bem como oficinas e roda de discussão (Festival Internacional de Cinema Universitário [...], 2019). O festival ainda conta com o MOV Crítica, que exhibe o trabalho crítico de estudantes universitários, com o MOV LAB, com trabalhos de consultoria na produção de curtas audiovisuais, e com o MOV Acampa, projeto para disponibilizar hospedagem para estudantes de outras localidades, principalmente dos estados do Nordeste, durante as exhibições do MOV (Festival Cinema [...], 2024).

Esse Festival tem como finalidade, desde o seu início, revelar as iniciativas audiovisuais dos estudantes, abrindo possibilidades de discussões entre os responsáveis pela realização do evento e participantes, disponibilizando um espaço para divulgação dos trabalhos de alunos universitários brasileiros e estrangeiros, assim como

promovendo uma expansão da alternatividade das mostras, objetivando gerar novos produtores e atingir não apenas o público estudantil, mas também o público em geral (Ângelis, 2017); (Festival Internacional de Cinema Universitário [...], 2019).

Imagem 8 - MOV



Fonte: Divulgação/Fundarpe. G1.PE. Recife, 08 dez.2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2014/12/festival-de-cinema-universitario-exibe-35-curtas-de-15-paises-no-recife.html>. Acesso em: 26 jul. 2022.

Exibindo sua 4ª edição em 2019, as anteriores ocorreram em 2014, 2015 e 2017, também dentro da programação do São Luiz, o festival abre espaço para a inserção e divulgação dos trabalhos de jovens talentos nacionais e internacionais na produção cinematográfica pernambucana (Festival Internacional de Cinema Universitário [...], 2019). Em 2022, em sua 5ª edição, o festival ocorreu em formato híbrido, com as sessões presenciais no Teatro do Parque, mostrando o trabalho de jovens cineastas de várias partes do mundo (Abertas inscrições [...], 2022).

Além dos festivais apresentados acima, outro ponto que deve ser considerado é a utilização do São Luiz como local para exibição audiovisual das lutas dos movimentos sociais, grupos que utilizaram esse espaço para divulgação dos seus trabalhos, suas vivências, das tensões sociais, buscando a inclusão e a liberdade de expressão, assim como o reconhecimento, que segundo Maria da Glória Marcondes Gohn pode ser entendido como:

O reconhecimento seria uma luta por ampliação de direitos. Ao lutar por sua autorealização e seu reconhecimento, os indivíduos estão trabalhando sobre e com os conflitos existentes. Os movimentos sociais surgem dessas relações de conflito. Eles são parte da luta por reconhecimento (2008, p. 49).

Assim, o São Luiz transformou-se em uma arena democrática, que recebe e divulga o trabalho de diversos grupos sociais, como podemos conferir através de alguns eventos apresentados nesse espaço cultural, como o Recifest e o Fincar, que expõem a diversidade de gênero. Esses festivais utilizaram o placo desse cinema como uma vitrine para expor suas lutas na busca por identificação, respeito, aceitação, igualdade e reconhecimento, provocando questionamentos e reflexões e buscando combater a discriminação e o preconceito.

- **RECIFEST**

Um dos eventos mais concorridos da capital pernambucana (como pode ser conferido na Imagem 9, abaixo, pelo número de pessoas em frente ao São Luiz), o Recifest (Festival de Cinema de Diversidade Sexual e de Gênero), com uma tônica voltada para grupos LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgênero, Queer, Intersexo, Assexual, Pan não binárias e mais), abrangendo também as desigualdades étnicas, raciais e dos territórios no Brasil, teve sua estreia no São Luiz em 2013, ampliando o espaço para esses grupos com a exibição de filmografia com temáticas de gênero e de diversidade sexual, com o objetivo de estimular e promover a conscientização no que diz respeito aos direitos humanos e à inclusão das minorias, um local para debater a pluralidade sexual na esfera artística e social (Recifest, 2024).

Imagem 9 - Recifest



Fonte: Verbo. Assessoria de Comunicação. Foto: Davyd Santos - Divulgação. Disponível em: <https://verbo.com.br/site/recifest-traz-diversidade-sexual-para-as-telas-do-cinema/>. Acesso em: 30 maio 2024.

Esse evento ocorreu no São Luiz por sete anos, exibindo filmes de curta-metragem nas mostras competitivas nacionais e não competitivas internacionais e lançamentos de longas-metragens, trazendo a diversidade, a luta pela inclusão social e a desigualdade ao tradicionalismo desse cinema. Em 2017, na sua quinta edição, expandiu-se para o interior de Pernambuco, sendo exibido em Caruaru, uma das principais cidades do Agreste, e em Nazaré da Mata, cidade na Zona da Mata Norte do Estado, no ano seguinte (Recifest, 2024).

Além de exibir filmes no Recife e em cidades do interior de Pernambuco, o festival é apresentado em penitenciárias, comunidades periféricas e escolas públicas, disseminando temas como igualdade, direitos humanos, democracia, justiça, saúde, cidadania, amor e respeito ao próximo. Disponibiliza, ainda, oficinas, *masterclass* e rodas de diálogos, bem como filmes na Mostra Internacional, com a participação de vários países e na Mostra Diva (Diversidade em Animação), permitindo, ainda, a votação do público na escolha dos premiados, através do Júri Popular (Recifest, 2024).

Em 2020, não houve a realização do Festival, em razão da pandemia da Covid-19, porém, em março de 2021, foi realizada uma edição totalmente on-line, disponibilizada para 20 países, com um público de mais de 16 mil pessoas. O 9º Recifest foi realizado em 2022 no Cineteatro do Parque, com uma programação híbrida, composta por atividades *online* e presencial, porém, sua premiação teve lugar, de forma presencial, no Cinema da Fundaj (Recifest, 2024).

A 10ª Edição foi realizada em outubro de 2023, de forma presencial, também no Teatro do Parque. Foram agraciados os curtas dos Estados do Paraná, São Paulo, Espírito Santo e Pernambuco, assim como efetuadas atividades, de forma itinerante, em Recife e Vicência, cidade da Zona da Mata de Pernambuco. Foi apresentada, também, uma Mostra Retrospectiva no cinema da Universidade Federal de Pernambuco, em comemoração aos 10 anos do Festival, com filmes que foram destaques em edições anteriores (Bento, 2023d).

- **FINCAR**

O Festival Internacional de Cinema de Realizadoras - FINCAR, que também teve sua primeira edição exibida no Cinema São Luiz, em 2016, é realizado bienalmente e visa estimular o debate a respeito da presença da mulher no cinema, apresentando,

inclusive, uma visão dessas produções em nível mundial, incentivando o processo criativo audiovisual de realizadoras. Com uma programação provocativa e política formada por curtas, médias e longas-metragens, de todos os gêneros e categorias, além de rodas de diálogos, debates pós-sessões de cinema e cineclube, procura envolver o espectador nos temas abordados (como pode ser conferido na Imagem 10, abaixo, em que o público participa das atividades do festival), que representam as vivências e experiências dos participantes do evento (Fincar, 2024).

Imagem 10 - FINCAR



Fonte: Folha de Pernambuco. Recife, 24 ago. 2021. Foto: Beatriz Ataidio. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/festival-internacional-de-cinema-de-realizadoras-3a-edicao-acontece/194991/>. Acesso em: 30 maio 2024.

O 3º Fincar foi exibido em 2021, virtualmente, em razão da pandemia da Covid-19, acolhendo a participação, além de mulheres trans e cis, de pessoas não-binárias, transmasculinas e homens trans. Com um conselho formado pelos grupos Mulheres no Audiovisual Pernambuco - MAPE, Negritude do Audiovisual PE e FICINE - Fórum Itinerante de Cinema Negro, assim como parceria com o Observatório Latino-Americano de Realizadoras - Olar, o grupo planeja investir na questão formativa. Assim, através da colaboração da Universidade Livre Feminista (ULF), pretende levar a proposta do cinema de realizadoras para a sala de aula, com o desenvolvimento de um material educativo construído através do diálogo com professores do ensino médio (Fincar, 2024).

Dessa forma, através dos festivais selecionados acima, podemos aferir a importância desses eventos para Pernambuco, visto que são milhares de pessoas que se locomovem ao centro da capital para prestigiar essas exposições, como pode ser constatado através dos números do FestCine de 2016, 2017 e 2018, com um público de 1.181, 1.912 e 1.865, respectivamente; do Animage 2016, com a utilização de 1.442 ingressos; do Recifest de 2016 e 2017, com uma audiência consecutiva de 2.037 e 1.743 pessoas; assim como do Cine PE 2017, que alcançou um número de 2.537 espectadores, apenas para citar alguns festivais (informações cedidas pelo Cinema São Luiz, disponíveis no Anexo A deste relatório). Esses eventos movimentam o turismo e a economia local, uma vez que, além das áreas relacionadas diretamente aos festivais, incentivam setores como hotelaria, eventos, publicidade, gastronomia, transporte, jornalismo, entre outros. Influenciam, também, na geração de empregos e trazem benefícios sociais, através de um trabalho inclusivo, uma vez que promovem, gratuitamente ou com preços acessíveis, tanto o acesso como a participação do público nas sessões de exibição, em cursos, palestras, oficinas e debates, estimulando a formação e o aperfeiçoamento em diversas áreas audiovisuais, assim como disponibilizando comunicação inclusiva para pessoas com deficiência.

Assim, percebe-se que os festivais aqui apresentados abrem espaço para a exibição de produções nacionais e internacionais com temáticas variadas e trabalhos cinematográficos utilizando diversas técnicas, como fotografia, animação, escultura, música, artes plásticas, entre outras. Esses eventos propiciam a divulgação e o reconhecimento dessas produções, permitem a exposição de lutas sociais e levam o talento de jovens e veteranos a um público variado que prestigia essas exposições e se encanta com a qualidade e variedade apresentada. Dessa forma, a acessibilidade e diversidade desses festivais demonstram a importância dessas práticas e da utilização do espaço do São Luiz, enquanto um dos últimos cinemas do centro do Recife, para disseminação das representações culturais em Pernambuco.

## 5 DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Das formas de expressão criadas pela humanidade, a arte talvez seja a mais representativa de todas, a que atinge um maior número de pessoas. Se, no início, a presente pesquisa partiu de um referencial teórico mais geral, em um dado momento, esta foi tomando forma e, para tanto, imprescindíveis foram os ensinamentos de Pierre Nora, quando pondera sobre os limites entre história e memória, conceituando a dualidade entre o racional e o afetivo, entre o relativo e o absoluto:

Memória, história: longe de serem sinônimos, tomamos consciência que tudo opõem uma a outra. A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações (1993, p. 9).

Nora ainda nos faz pensar a maneira como lidamos com a história, os lugares de memória e os mecanismos que temos para análise e para elaboração de uma narrativa condizente com o que vivemos, quando nos diz que “A história é nosso imaginário de substituição” (Nora, 1993, p. 28).

Desse modo, se a memória é enraizada no passado, fornecendo base para que a perpassa o tempo, Ulpiano Meneses nos lembra que “[...] a sua elaboração se dá no presente e para responder a solicitações do presente. É do presente, sim, que a rememoração recebe incentivo, tanto quanto as condições para se efetivar” (1992, p. 11).

Nesse sentido, é no presente que a seleção dos bens que devem ser preservados faz-se necessária, considerando o valor que lhes é atribuído pela sociedade, sua importância como representação de um grupo, como símbolo de uma comunidade, como pode ser apreendido dos ensinamentos de Choay:

Patrimônio é tudo o que criamos, valorizamos e queremos preservar: são monumentos, obras de arte, festas, danças, músicas, comidas, os saberes, fazeres e falares. É um importante elemento para a construção da identidade de uma cidade ou mesmo de um país (2006, p. 11-12).

Choay ainda destaca o patrimônio como uma alegoria, pois o monumento é visto como um elemento concreto que representa uma ideia abstrata, o sentimento de identidade de um povo:

A especificidade do monumento deve-se precisamente ao seu modo de atuação sobre a memória. Não apenas ele a trabalha e a mobiliza pela mediação da afetividade, de forma que lembre o passado fazendo-o vibrar como se fosse presente. Mas esse passado qualquer: ele é localizado e selecionado para fins vitais, na medida em que pode, de forma direta, contribuir para manter e preservar a identidade de uma comunidade. [...] Para aqueles que edificam, assim como os destinatários das lembranças que veiculam, o monumento é uma defesa contra o traumatismo da existência, um dispositivo de segurança (2006, p. 18).

Dessa maneira, entendemos que patrimônio é uma das engrenagens que compõem as questões importantes aos processos urbanísticos, uma vez que os problemas do patrimônio são indissociáveis dos problemas do urbanismo, são parte de uma situação e não podemos entendê-lo de forma isolada um do outro. A ideia de valorização patrimonial passou por diferentes períodos e de formas diversas em sociedades distintas, assim como a preocupação em salvaguardar os bens culturais e identitários, pois eram sinônimo de unidade social, de uma herança deixada para o povo, contribuindo assim para a construção de uma identidade nacional. Esse quadro foi retratado por Dominique Poulot, que ressalta a construção dessa identidade nacional, pelo patrimônio, como também a ideia crítica de patrimônio na pós-modernidade:

A nação torna-se a encarnação por excelência da patrimonialidade, absorvendo, por assim dizer, no seu princípio, toda a recepção dos objetos culturais do passado. A apropriação se dá na forma de uma comunidade imaginária, e a proteção do patrimônio é geralmente acompanhada da crença em um progresso (2008, p. 30)

Dessa forma, o reconhecimento público do valor do patrimônio faz-se visível na expressão “tombamento”, seja de forma arqueológica, etnológica, paisagística, histórica e de artes aplicadas, tido como “[...] o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito pela administração federal, estadual e municipal” (IPHAN, 2024). Assim, no patrimônio cultural material, enquadra-se o Cinema São Luiz, que é o nosso objeto de estudo, por sua edificação e elementos arquitetônicos com grande valor cultural e histórico e, também, por sua identificação com a cidade do Recife, fazendo-se presente na memória coletiva de seus habitantes.

No que tange à metodologia do trabalho, destaca-se que esta foi uma pesquisa basicamente bibliográfica e documental, abordada de modo a utilizar-se de estudos teóricos e da interpretação de textos de jornais, revistas, blogs e filmes.

Tania de Luca relata-nos que, no século XIX, os jornais não eram considerados como fontes aceitáveis para uma pesquisa histórica, uma vez que eram tidos como não confiáveis e apontados como pouco propícios para a recuperação do passado, visto que “[...] continham registros fragmentários do presente, realizados sob o influxo de interesses, compromissos e paixões. Em vez permitirem captar o ocorrido, dele forneciam imagens parciais, distorcidas e subjetivas” (Luca, 2005, p. 112).

Apenas no século XX, a partir da década de 30, as pesquisas históricas reconheceram a relevância dos meios impressos, todavia, só nas últimas décadas desse século, com a diversificação das fontes históricas, que passaram a considerar “[...] o inconsciente, o mito, as mentalidades, as práticas culinárias, o corpo, as festas, os filmes, os jovens, as crianças, as mulheres, aspectos do cotidiano, enfim uma miríade de questões antes ausentes do território da História” (Luca, 2005, p. 113), houve a aceitação da imprensa como fonte histórica, uma vez que o jornal passou a ser considerado um documento confiável para a pesquisa histórica (Luca, 2005).

A autora nos mostra ainda que, além dos jornais, as revistas, conhecidas como ilustradas ou de variedades, também foram consideradas como fontes históricas, visto que traziam uma gama heterogênea de conteúdos e imagens e utilizavam uma linguagem simples e agradável, buscando captar um público diversificado (Luca, 2005).

Desse modo, analisaremos e utilizaremos os meios impressos como documentos, como fontes, destacando a sua importância para o presente trabalho e ressaltando as várias possibilidades do uso desses instrumentos no campo das pesquisas históricas.

Segundo Lakatos, filmes (e material audiovisual) também são considerados fontes bibliográficas:

Pesquisa bibliográfica é a coleta de dados abrangendo toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão (1991, p. 183).

Assim, considerando que os filmes também são fontes bibliográficas e documentais, tentar-se-á fazer uma articulação entre a interpretação dos filmes e os

campos da história urbana e de estudos da cidade. Os filmes serão tratados como documentos, assim como são as fotografias, os anúncios de jornal, as plantas, os mapas etc. Para o historiador Paulo Knauss, é evidente o poder abrangente da imagem e sua função social:

Não se pode deixar de reconhecer o potencial de comunicação universal das imagens, mesmo que a criação e a produção delas possam ser caracterizadas como atividade especializada. A imagem é capaz de atingir todas as camadas sociais ao ultrapassar as diversas fronteiras sociais pelo alcance do sentido humano da visão (2006, p. 99).

Para a análise do material disponível, optou-se, inicialmente, pelo fichamento como técnica de pesquisa individual. Sua utilização costuma ser essencialmente para pesquisas com amplo material bibliográfico, geralmente na forma escrita, como livros, periódicos, artigos e outros documentos, no entanto, pode-se fazer uso dessa técnica para o trabalho com diferentes meios, como o sonoro, audiovisual e também fotográfico.

Necessária se fez, então, a criação de uma ficha com o objetivo de organizar informações básicas sobre os filmes e seus autores, objetivando observar os pontos relevantes para essa pesquisa. Portanto, a ficha contém: título do filme, diretor, elenco, produção, ano, duração, roteiro, gênero, estreia, país de origem, período de exibição, bilheteria, sinopse e premiação. Ressalte-se, porém, que, para cada fichamento, levaram-se em consideração os dados obtidos, não sendo todos os itens da ficha necessariamente preenchidos.

## 6 DISCUSSÃO SOBRE O FORMATO, APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DO PRODUTO

Como produto da pesquisa, foi desenvolvido um Memorial Digital do Cinema São Luiz do Recife relatando a história do cinema, bem como mostrando os principais filmes e festivais exibidos neste espaço no período de 2016 a 2019.

O Memorial Digital Cinema São Luiz: Entre Histórias, Reformas e Exibições (2007 a 2019) foi confeccionado com fotografias do interior do cinema, das obras de arte do local, da decoração do teto, paredes e outros ambientes do cinema. Ainda são apresentados filmes e festivais exibidos nesse espaço, ordenados por ano de exibição e bilheteria, com informações obtidas no local e em pesquisas na internet para coleta dos dados necessários para o fichamento que, após tratados e selecionados, passaram a integrar esse Memorial.

A ilustração de abertura foi confeccionada pela Arquiteta e Design Camille Lima<sup>47</sup>. As fotografias do cinema, dos filmes e dos festivais foram obtidas na internet, com a especificação de disponibilidade e acesso, em razão de o cinema se encontrar em obras, não sendo possível a entrada no local. A arte digital e a elaboração do QR Code<sup>48</sup> para direcionamento ao produto foram confeccionadas pela Publicitária Nicolle Lima<sup>49</sup>. O conteúdo apresentado foi redigido por mim, com base nas pesquisas e estudos realizados, assim como do exame do material fotográfico.

Este produto irá possibilitar a divulgação da história do cinema, sua arquitetura, decoração e obras de arte, bem como dos eventos apresentados nesse espaço após a sua patrimonialização, propiciando ao espectador/colecionador uma seleção de filmes e festivais que foram exibidos nesse espaço cultural. Seu acesso dar-se-á de forma digital, através de computadores, utilizando o link <https://sites.google.com/view/cinema-sao-luiz/in%C3%ADcio?authuser=0>, ou o QR Code abaixo, sendo necessária, apenas, a captação do código utilizando a câmara do celular<sup>50</sup> ou do *tablet*. O QR Code poderá ser disponibilizado através de cartazes (Imagem 11) afixados no próprio cinema, em

---

<sup>47</sup> Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco, em 2018, atualmente trabalhando com projetos e realização de eventos.

<sup>48</sup> QR Code é um código de barras bidimensional, cuja sigla QR vem do termo em inglês Quick Response Code, que pode ser utilizado para acessar arquivos, links e em diversos tipos de operações. Disponível em: <https://codigosdebarrasbrasil.com.br/qr-code/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

<sup>49</sup> Formada em Publicidade pela Unibra - Centro Universitário Brasileiro, em 2024.

<sup>50</sup> Alguns celulares mais antigos podem não conseguir realizar a leitura do código, sendo preciso a instalação de um leitor de QR Code.

instituições de ensino e entidades públicas/privadas relacionadas ao turismo/patrimônio, abrangendo um público diversificado, incluindo visitantes, cinéfilos, turistas, alunos e pesquisadores do tema.

Cabe aqui registrar a dificuldade na obtenção de informações junto ao Cinema São Luiz, visto que não nos foi permitido entrar no local e nenhum documento nos foi apresentado, apenas nos disponibilizaram um relatório com o nome dos filmes e festivais, suas bilheterias e período de exibição, a partir de janeiro de 2016 até maio de 2022 (Anexo A).

Imagem 11 - Cartaz com o QR Code para acessar o Memorial



Apresentamos abaixo algumas telas do Memorial:

Imagem 12 - Memorial - Tela Inicial



Imagem 13 - Memorial - Apresentação



Imagem 14 - Memorial - Cinema São Luiz



Imagem 15 - Memorial - Cinema São Luiz - Localização Geográfica

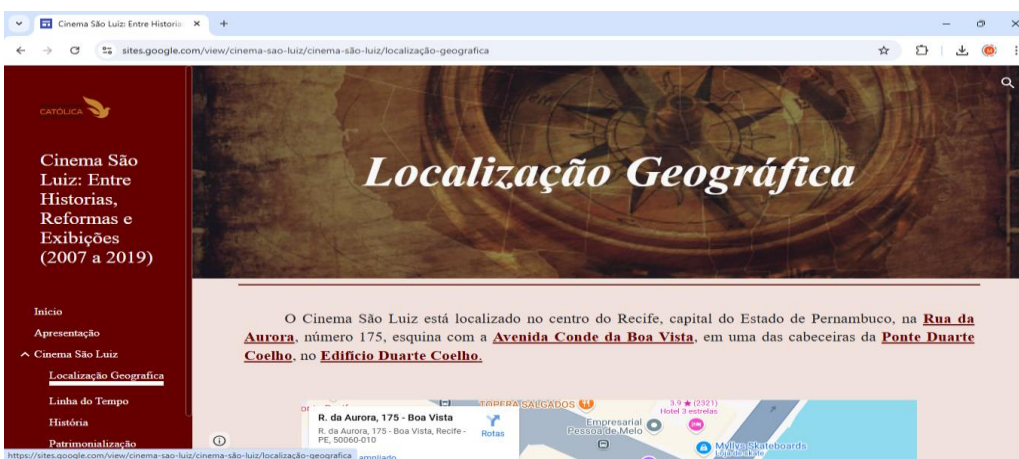


Imagem 16 - Memorial - Cinema São Luiz - Linha do Tempo

CATOLICA

Cinema São Luiz: Entre Histórias, Reformas e Exibições (2007 a 2019)

Início  
Apresentação  
Cinema São Luiz  
Localização Geográfica  
**Linha do Tempo**  
História  
Patrimonialização

# Linha do Tempo

**1946**

**Demolição da Igreja Anglicana (Holy Trinity Church).** Também conhecida como Igreja dos Ingleses, era localizada em uma das cabeceiras da Ponte Duarte Coelho, onde hoje se encontra o Edifício Duarte Coelho e o Cinema São Luiz. Fundada em 1838 e

**Início do alargamento e pavimentação da Av. Conde da Boa Vista,** obra que só foi entregue ao público em 1959. Atravessando o

Imagem 17 - Memorial - Cinema São Luiz - História

CATOLICA

Cinema São Luiz: Entre Histórias, Reformas e Exibições (2007 a 2019)

Início  
Apresentação  
Cinema São Luiz  
Localização Geográfica  
Linha do Tempo  
**História**  
Patrimonialização

# História

O Cinema São Luiz foi inaugurado em 06 de setembro de 1952, sendo construído e administrado pelo Grupo Severiano Ribeiro e instalado no Edifício Duarte Coelho, no centro do Recife, capital do Estado de Pernambuco. A festa de inauguração contou com a presença de Luiz Severiano Ribeiro e seu filho, Luiz Severiano Ribeiro Júnior, autoridades locais, políticos, responsáveis por companhias cinematográficas e a elite

Imagem 18 - Memorial - Cinema São Luiz – Patrimonialização

CATOLICA

Cinema São Luiz: Entre Histórias, Reformas e Exibições (2007 a 2019)

Início  
Apresentação  
Cinema São Luiz  
Localização Geográfica  
Linha do Tempo  
História  
**Patrimonialização**  
Arquitetura  
Exibições

# Patrimonialização

O Cinema São Luiz teve seu processo de patrimonialização iniciado em outubro de 2006, quando o Grupo Severiano Ribeiro noticia o fechamento do local ao Governo do Estado de Pernambuco. Em 23 de outubro, a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) encaminhou proposta de Tombamento desse Cinema ao então

**FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO**

**EDITAL DE TOMBAMENTO**

A FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO – FUNDARPE, através do seu presidente, Itonia pública que o Excm. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, deferiu a abertura “ex-officio” do processo de Tombamento do Cinema São Luiz, localizado no Edifício Duarte Coelho, Rua da Aurora, n.º 175, Boa Vista, município do Recife. O Tombamento contempla o térreo e seu respectivo pavimento superior, abrangendo exterior e interior, tais como: fachada, adro, bilheterias, auditório, foyer, balcão, cabine de projeção, sanitários, elementos decorativos e de revestimentos, vitrais, painéis

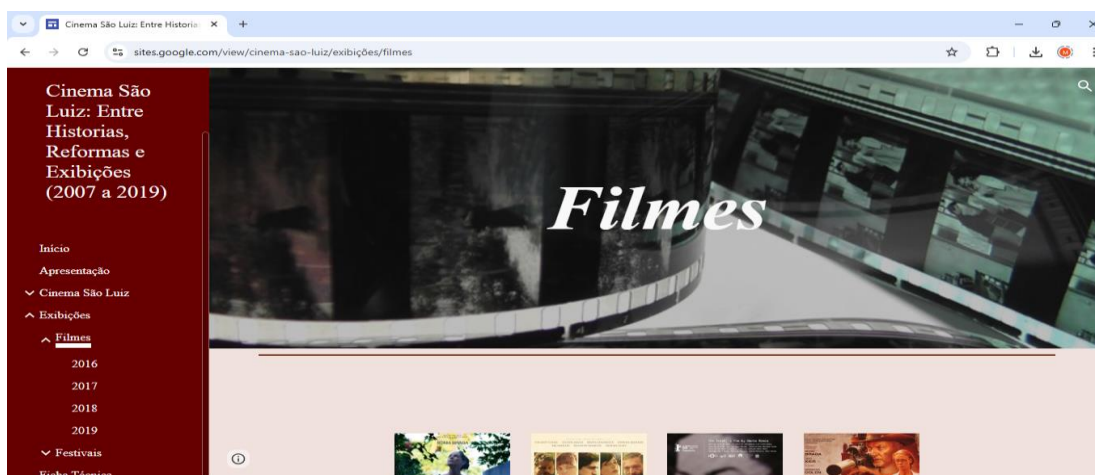
Imagem 19 - Memorial - Cinema São Luiz - Arquitetura



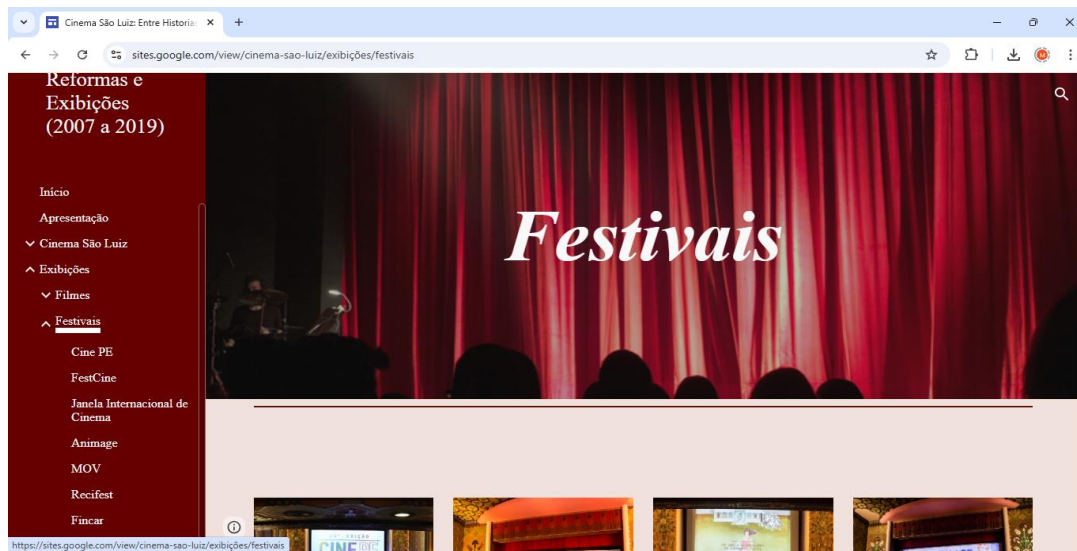
Imagem 20 - Memorial - Exibições



Imagem 21 - Memorial - Exibições - Filmes



## Imagem 22 - Memorial - Exibições - Festivais



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indiscutivelmente, observa-se que o Cinema São Luiz não possui a notoriedade e prestígio adquiridos no passado, mas percebe-se que a sua contribuição sociocultural para a vida dos pernambucanos foi de grande relevância, permanecendo ainda presente no dia a dia dos moradores do Recife, sendo um dos últimos cinemas do centro da cidade que perdura até os dias atuais. Sua história interliga-se com a da própria cidade, acompanhando as mudanças dos costumes e hábitos da população recifense.

A política de tombamento, ao eleger um bem ou objeto como representativo da cultura do país, produz o que Le Goff (1990) intitula de documento-monumento, transformando um testemunho do passado em objeto de evocação de uma memória social, de uma sociedade que o elege como monumento; dessa forma, o Cinema São Luiz do Recife, enquanto bem protegido, mais do que um símbolo, é um monumento, um patrimônio.

No presente trabalho, apresentamos esse patrimônio, o rico acervo do São Luiz, com sua decoração diferenciada composta por obras de arte, tapeçarias, brasões, escudos, afrescos, além de vários outros elementos. Essa decoração nos remete a épocas passadas, bem anteriores a sua construção, e transformam esse cinema num espaço único. Procuramos, ainda, mostrar o processo de patrimonialização do São Luiz, as várias etapas que resultaram na transformação desse espaço, em um local destinado à exibição de filmes e festivais e à preservação da cultura pernambucana.

Assim, resistindo por mais de 70 anos, apesar dos vários períodos de fechamento e reformas, que ainda enfrenta em sua trajetória, o São Luiz conseguiu levar ao centro do Recife, nos últimos anos, milhares de pessoas para assistir a filmes e festivais pernambucanos e nacionais, um público diversificado que se encanta com o ambiente e com a qualidade e variedade das produções apresentadas. Transformou-se, desse modo, em um local para a disseminação de talentos e ideias, um palco que viabiliza a participação de diversos grupos, uma arena democrática que preza pela diversidade e que, através do público que prestigia os eventos, exibe o reconhecimento e o respeito ao trabalho apresentado.

O Memorial Digital, intitulado Cinema São Luiz: Entre Histórias, Reformas e Exibições (2007 a 2019), produto final dessa pesquisa, contribuirá para a divulgação da

história e do patrimônio do São Luiz, visto que poderá atingir um público diversificado, de forma gratuita.

No entanto, não apenas a divulgação do legado do São Luiz é necessária. Esse cinema, que passou a ser um espaço fundamental para a vivência da arte e da cultura pernambucana, precisa ser cuidado e preservado para as gerações futuras, resguardando a identidade, a história e a memória coletiva da população recifense.

## 8 REFERÊNCIAS

12° ATLANTIDOC (**Festival Internacional de Cine Documental del Uruguay**). 2018. Disponível em: <https://atlantidoc.com/site/atlantidoc12-2018/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

30 CRUZEIROS o ingresso no “São Luiz”; os outros cinemas também serão majorados. Reunião realizada ontem na COAP - Aceito o parecer do Serviço de Censura - Abatimento de 50% para estudantes. **Diário de Pernambuco**. Recife, 11. mar. 1959. Disponível em:

[https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_13&Pesq=%22cinema%20s%c3%a3o%20luiz%22&pagfis=55099](https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_13&Pesq=%22cinema%20s%c3%a3o%20luiz%22&pagfis=55099). Acesso em: 25 jul. 2024.

45 DIAS SEM VOCÊ. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-269388/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

A ABELHINHA MAYA. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-244520/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

A CIDADE ONDE ENVELHEÇO. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232668/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

A CIDADE ONDE ENVELHEÇO. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/a-cidade-onde-envelheco/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

A ERA DO GELO: O BIG BANG. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-226078/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

A ESPOSA. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-251830/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-230022/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

A LUNETAS DO TEMPO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-230159/>. Acesso em: 02 jun. 2023.

A NOSSA ESPERA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-245899/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

A NOSSA ESPERA. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: Fonte: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/a-nossa-espera/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

A RAPOSA MÁ. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-249654/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

A TERRA E A SOMBRA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-237269/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

A TERRA E A SOMBRA. **Cinema10**. 2024b. Disponível em:  
<https://cinema10.com.br/filme/a-terra-e-a-sombra>. Acesso em: 26 abr. 2024.

A VIDA INVISÍVEL. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-249383/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

A VIDA INVISÍVEL. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em:  
<https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/a-vida-invisivel/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

ABERTAS INSCRIÇÕES de curtas-metragens para Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco. O evento ocorrerá em formato híbrido, sendo presencial de 7 a 9 de novembro deste ano, em Recife, e online, de 10 a 17 de novembro. **Universidade Federal da Paraíba - UFPB**. 29 set. 2022. Disponível em:  
<https://www.ufpb.br/ufpb/contents/fique-sabendo/abertas-inscricoes-de-curtas-metragens-para-festival-internacional-de-cinema-universitario-de-pernambuco>. Acesso em: 30 jun. 2024.

ALCÂNTARA, Gabriela. No Recife, São Luiz festeja 60 anos com programação especial de filmes. **G1 PE**, 05 set. 2012. Disponível em:  
<https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2012/09/no-recife-sao-luiz-festeja-60-anos-com-programacao-especial-de-filmes.html>. Acesso em: 17 jul. 2022.

ALENCAR, Miriam. **O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil**. Rio de Janeiro. Artenova, 1978.

AMORES DE CHUMBO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-243612/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

AMORIM, Dora. Casa Cheia e Plateia Eufórica. **Revista Continente**. Ed. 124, abr. 2011. Disponível em: <https://revistacontinente.com.br/edicoes/124/casa-cheia-e-plateia-euforica>. Acesso em: 11 jul. 2022.

ÂNGELIS, Rebeca. Recife sedia Festival de Cinema Universitário nesta semana. **LeiaJá**. 30 jan. 2017. Disponível em:  
<http://www.vaicairnaoab.com.br/cultura/2017/01/30/recife-sedia-festival-de-cinema-universitario-nesta-semana/>. Acesso em: 30 jul. 2022.

ANGRY BIRDS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-185056/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ANIMAGE 2022: Festival pernambucano de animação retorna em novembro. Em sua 12ª edição, evento será realizado no Teatro do Parque, Cinema da Fundação Derby e Cinema da UFPE. **Folha de Pernambuco**. Recife, 28 out. 2022. Disponível em:  
<https://www.folhape.com.br/cultura/animage-2022-festival-pernambucano-de-animacao-retorna-em-novembro/245004/>. Acesso em: 20. jun. 2024.

ANIMAGE 2023 acontece em outubro no Recife; saiba mais. Principal categoria da Mostra Competitiva 2023 leva prêmio no valor de R\$ 4.000,00. **Folha de Pernambuco**.

Recife, 17 ago. 2023. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/animage-2023-acontece-em-outubro-no-recife-saiba-mais/286426/>. Acesso em: 20. jun. 2024.

ANIMAL POLÍTICO, **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-238405/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

AQUARIUS. **Vitrine Filmes**. 2024. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/aquarius/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

ARAÚJO, Luciana. **A crônica de cinema no Recife dos anos 50**. Fundarpe. Recife, 1997.

AS DUAS IRENES. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252673/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

AS DUAS IRENES. **Papo de Cinema**. 2024b. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/as-duas-irenes/curiosidades/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

AS FILHAS DO FOGO. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-265890//>. Acesso em: 10 jun. 2024.

AS FILHAS DO FOGO. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/as-filhas-do-fogo/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

AZOUQUE NAZARÉ. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246136/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

BACURAU. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-247818/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

BACURAU. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/bacurau/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

BACURAU vence em seis categorias e domina o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Longa de Kléber Mendonça Filho e Juliano Dornelles venceu as categorias de melhor filme, direção e roteiro original. **Brasil de Fato**. Brasília (DF), 12 out. 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/10/12/bacurau-vence-em-seis-categorias-e-domina-o-grande-premio-do-cinema-brasileiro>. Acesso em: 08 jun. 2024.

BARONESA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252699/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

BARONESA. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/baronesa/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

BARROS, José D' Assunção. Cinema e história - as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. **Ler História** [Online], 52 | 2007. Disponível em: <http://journals.openedition.org/lerhistoria/2547>. Acesso em: 17 jul. 2022.

BECKER, Howard S. **Mundos da Arte**. Livros Horizonte, 2010. Tradução: Luís San Payo.

BENTO, Emmanuel. 14º Janela Internacional de Cinema do Recife ocorre em quatro salas; confira programação. Festival exibirá longas-metragens nas mostras Clássicos, Lançamentos e Sessões Especiais, incluindo filmes como "Sem Coração", "Tatuagem" e "Os Homens que eu Tive". **Jornal do Commercio**. Recife, 06 nov. 2023a. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/cinema/2023/11/15631014-14-janela-internacional-de-cinema-do-recife-quatro-cinco-salas-confira-programacao.html>. Acesso em: 02 jun. 2024.

BENTO, Emmanuel. Cinema São Luiz: Sem previsão de reabertura, espaço perde funcionários e sofre problemas estruturais. Símbolo de resistência do cinema de rua no Centro do Recife está fechado desde maio de 2022; Governo de Pernambuco se posiciona sobre atual situação da sala septuagenária. **Jornal do Commercio**. Recife, 21 mar. 2023b. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2023/03/15202393-cinema-sao-luiz-sem-previsao-de-reabertura-espaco-perde-funcionarios-e-sofre-problemas-estruturais.html>. Acesso em: 17 jun. 2023.

BENTO, Emmanuel. Mais de um século de tradição de cinemas de rua no Recife. **Jornal Digital**. 18 ago. 2023c. Disponível em: <https://jornaldigital.recife.br/2023/08/18/mais-de-um-seculo-de-tradicao-de-cinemas-de-rua-no-recife/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

BENTO, Emmanuel. Recifest: Conheça os vencedores da 10ª edição do Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero; Curtas produzidos em estados como Espírito Santo, Paraná, São Paulo e Pernambuco estão entre os premiados. **Jornal do Commercio**. Recife, 23 out. 2023d. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2023/10/15621835-recifest-conheca-os-vencedores-da-10-edicao-do-festival-de-cinema-da-diversidade-sexual-e-de-genero.html>. Acesso em: 27 maio 2024.

BENZINHO. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-261073/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BENZINHO. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/Benzinho/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BEZERRA, Afonso. Movimentos cobram e governo de Pernambuco anuncia obras emergenciais no Cinema São Luiz. Sala icônica do Recife está fechada há mais de um ano e artistas, parlamentares e coletivos pedem a reabertura. **Brasil de Fato**. 11 Jun. 2023. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/06/11/movimentos-cobram-e-governo-de-pernambuco-anuncia-obras-emergenciais-no-cinema-sao-luiz>. Acesso em: 17 jul. 2023.

BIG JATO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231204/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BOI NEON. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-227756/>. Acesso em: 02 jun. 2023.

BOI NEON. **Desvia**. 2024b. Disponível em: <https://pt.desvia.com.br/filter/Dir.-Gabriel-Mascaro/BOI-NEON>. Acesso em: 02 jun. 2023.

"BOI NEON", de Gabriel Mascaro, é o indicado brasileiro ao Prêmio Goya. Filme concorre a uma vaga entre os finalistas ao prêmio de Melhor Filme Ibero-Americano. **Ministério da Cultura - Agência Nacional do Cinema - ANCINE**. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/assuntos/noticias/boi-neon-de-gabriel-mascaro-e-o-indicado-brasileiro-ao-premio-goya>. Acesso em: 02 out. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 nov. 2022.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937**. Presidência da República, 1937. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0025.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm). Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL S.A. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-230713/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CAETANO, Maria do Rosário. Vencedores da Mostra SP 2018. **Revista de Cinema**. 01 nov. 2018. Disponível em: <https://revistadecinema.com.br/2018/11/vencedores-da-mostra-sp-2018/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

CALABRE, Lia. **Escritos sobre políticas culturais. Fundação Casa de Rui Barbosa**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pdfs/escritos-sobre-politicas-culturais\\_miolo2.pdf](https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pdfs/escritos-sobre-politicas-culturais_miolo2.pdf). Acesso em: 25 mar. 2023.

CAMOCIM. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-259680/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

CAMOCIM. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/camocim/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, 11 (5), 1991, p. 173-191.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo. Estação Liberdade. UNESP. 2006.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. O Papel do Historiador. **Revista do Patrimônio**, nº 34/2012. Rio de Janeiro: IPHAN (organização: Márcia Chuva). Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat34\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat34_m.pdf). Acesso em: 20 jul. 2022.

CIDADE DE DEUS - 10 anos depois. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-207439/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

CIDADE DOS SONHOS. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-28682/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

CIDADE DOS SONHOS. **Papo de Cinema**. 2024b. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/cidade-dos-sonhos/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

CINCO GRAÇAS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-228825/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

**CINE PE**. 2024. Disponível em: <https://festivalcinepe.com.br>. Acesso em: 20 mai. 2024.

CINEMA São Luiz divulga programação de reabertura. **Diário de Pernambuco**, Recife, 22 fev. 2022. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2022/02/cinema-sao-luiz-divulga-programacao-de-reabertura.html>. Acesso em: 17 jul. 2022.

CINEMA VAI ter ingresso majorado: categoria especial. **Diario de Pernambuco**. Recife, 22. set. 1960. Disponível em: [https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033\\_14&pasta=ano%20196&pesq=%22cinema%20s%C3%A3o%20luiz%22&pagfis=5475](https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033_14&pasta=ano%20196&pesq=%22cinema%20s%C3%A3o%20luiz%22&pagfis=5475). Acesso em: 25 jul. 2024.

COMBOIO DE SAL E AÇÚCAR. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-248852/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

CONHEÇA OS VENCEDORES do prêmio César 2016, o Oscar Francês. **Cinevitor**. 27 fev. 2016. Disponível em: <https://www.cinevitor.com.br/conheca-os-vencedores-premio-cesar-2016-o-oscar-frances/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CORPO ELÉTRICO. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-253055/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

CORPO ELÉTRICO. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/corpo-eletrico/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

COUTINHO, Katherine. Cine PE retorna ao Cinema São Luiz, no Recife, e exhibe 27 filmes. Cine PE. **G1 PE**. 2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/04/cine-pe-retorna-ao-cinema-sao-luiz-no-recife-e-exibe-27-filmes.html>. Acesso em: 14 jul. 2022.

CREEPY. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-240951/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

DANADO DE BOM. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246034/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

DANADO DE BOM. **Cinema Pernambucano**. 2024b. Disponível em: <https://www.cinemapernambucano.com.br/index.php/filmes-tipo/longametragem/item/4587-danado-de-bom>. Acesso em: 30 abr. 2024.

DE VOLTA às telonas, Janela Internacional de Cinema anuncia programação. Uma edição de transição será realizada desta terça-feira (12) até o dia 24 de julho, marcando o retorno presencial do festival. **Folha de Pernambuco**. Recife, 12 jul. 2022. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/de-volta-as-telonas-janela-internacional-de-cinema-anuncia/233359/>. Acesso em: 01 jun. 2024.

DIAS, Lêda. **Cine-teatro do Parque: um espetáculo à parte**. Recife. Fundação de Cultura da Cidade do Recife. 2008.

DIPLOMACIA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-195120/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

DIPLOMACIA. **Cinema10**. 2024b. Disponível em: <https://cinema10.com.br/filme/diplomacia>. Acesso em: 24 abr. 2024.

DIVINAS DIVAS. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-238766/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

DIVINAS DIVAS. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/divinas-divas/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

DIVINO AMOR. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-262492/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

DOIS ANOS depois, cine São Luiz ainda espera novo projetor. Projetor digital e novo sistema de som serão instalados nos próximos meses. Reparos no telhado e no ar condicionado também estão garantidos. **Diário de Pernambuco**. Recife, 20 abr. 2015. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2015/04/dois-anos-depois-cine-sao-luiz-ainda-espera-novo-projetor.html>. Acesso em: 15. jul. 2024.

DOMINGOS, João. O Cinema São Luiz - A cidade do Recife está de parabéns - De como o indivíduo pode ganhar dinheiro e a admiração dos que pagam. **Diário de Pernambuco**. Pelos Municípios. Assustando... - Ed. 217. Recife, 19 set. 1952. Disponível em: [http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_13&Pesq=%22cinema%20s%c3%a3o%20luiz%22&pagfis=12685](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_13&Pesq=%22cinema%20s%c3%a3o%20luiz%22&pagfis=12685). Acesso em: 27 nov. 2022.

ELZA SOARES. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231424/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

EM CHAMAS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-260398/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

ERA O HOTEL CAMBRIDGE. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-249512/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

ERA O HOTEL CAMBRIDGE. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <http://www.vitrinefilmes.com.br/filme/era-o-hotel-cambridge/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

ESTOU ME GUARDANDO para quando o carnaval chegar. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270566/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

ESTOU ME GUARDANDO para quando o carnaval chegar. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/estou-me-guardando-para-quando-o-carnaval-chegar/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

EXCELENTÍSSIMOS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-262321/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

FALA COMIGO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-250204/>. Acesso em: 01 maio 2024.

FEVEREIROS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258684/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FESTCINE. **Cultura.PE**, [s.d].2024. Disponível em: <https://www.cultura.pe.gov.br/pagina/audiovisual/acoes/festcine/>. Acesso em: 24 mai.2024.

FESTIVAL CINEMA universitário de Pernambuco está com inscrições abertas. Em sua sexta edição, o evento tem data para 2 a 7 de setembro com exibições presenciais e on-line. As inscrições vão até dia 2 de julho. **Correio Braziliense**. Diversão e Arte. 27 jun. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2024/06/6886688-festival-cinema-universitario-de-pernambuco-esta-com-inscricoes-abertas.html>. Acesso em: 30 jul. 2024.

FESTIVAL DO RIO: 'Fala Comigo' é eleito melhor filme; veja lista de vencedores. Longa mostra relacionamento entre adolescente e mulher mais velha. 'A luta do século', sobre boxe, foi o escolhido entre os documentários. **G1 SP**. 17 out. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2016/10/veja-os-vencedores-do-festival-do-rio.html>. Acesso em: 01 maio 2024.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DA FRONTEIRA anuncia os vencedores de 2014. **Papo de Cinema**. 2014. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/noticias/festival-internacional-de-cinema-da-fronteira-anuncia-os-vencedores-de-2014/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO exhibe curtas, longas e tem sessões ao ar livre. **G1 PE**. 07 jul. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/07/07/festival-internacional-de-cinema-universitario-exibe-curtas-longas-e-tem-sessoes-ao-ar-livre.ghtml>. Acesso em: 12 jul. 2022.

FIGUEIRÔA, Alexandre. SÃO LUIZ: um palácio para a sétima arte. **Revista Continente**, Ed.141, set. 2012. Disponível em: <https://revistacontinente.com.br/edicoes/141/sao-luiz--um-palacio-para-a-setima-arte>. Acesso em: 11 jul. 2022.

FILME GOIANO, 'As duas Irenes' é premiado em Festival da Espanha. **O Popular**. 28 out. 2017. Disponível em: <https://opopular.com.br/magazine/filme-goiano-as-duas-irenes-e-premiado-em-festival-da-espanha-1.1380866>. Acesso em: 09 mar. 2024.

FILME IRANIANO premiado em Cannes trata de inesperados acontecimentos familiares. **A União**. 25. out. 2016. Disponível em: [https://auniao.pb.gov.br/noticias/caderno\\_cultura/premiado-em-cannes-o-apartamento-trata-de-inesperados-acontecimentos-familiares](https://auniao.pb.gov.br/noticias/caderno_cultura/premiado-em-cannes-o-apartamento-trata-de-inesperados-acontecimentos-familiares). Acesso em: 04 mar. 2024.

FILMES BRASILEIROS voltam premiados do Festival de Cannes. Longa "Cinema novo" é eleito o melhor documentário do festival. Curta "A moça que dançou com o diabo" ganha menção especial do júri. **Ministério da Cultura - Agência Nacional do Cinema - ANCINE**. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/assuntos/noticias/filmes-brasileiros-voltam-premiados-do-festival-de-cannes>. Acesso em: 20 out. 2024.

FILMES LATINO-AMERICANOS atuais são os destaques desta semana no Cine & Vídeo Tarumã. **Universidade Federal do Amazonas - UFAM**. 07 nov. 2016. Disponível em: <https://antigo.ufam.edu.br/eventos/6042-filmes-latino-americanos-atuais-sao-os-destaques-desta-semana-no-cine-video-taruma>. Acesso em: 02 jun. 2023.

**FINCAR**. 2024. Disponível em: <https://fincar.com.br>. Acesso em: 30 maio 2024.

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e Patrimônio Cultural**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.

FUNDARPE. **Nota Oficial - Cinema São Luiz**. Recife, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://www.cultura.pe.gov.br/canal/fundarpe/nota-oficial-cinema-sao-luiz/>. Acesso em: 11 abr. 2023.

FUNDARPE. **Processo nº 2687/2006 - Tombamento do Cinema São Luiz**. Estado de Pernambuco, 2006/2016.

**GALO DA MADRUGADA**. 2024. Disponível em: <http://www.galodamadrugada.com.br/historia-br/>. Acesso em: 13 nov. 2022.

GASPAR, Lúcia. Avenida Conde da Boa Vista (Recife, PE). Pesquisa Escolar Online, **Fundação Joaquim Nabuco**. 02 ago.2021. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/avenida-conde-da-boa-vista/>. Acesso em: 15 nov.2022.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Novas Teorias dos Movimentos Sociais**. Edições Loyola. 2008.

GOMINHO, Zélia de Oliveira. **Cidade Vermelha: Experiência democrática no pós-Estado Novo, Recife, 1945-1955: 2011**. Tese (Doutorado em História) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/6954>. Acesso em: 04 dez. 2022.

GRETA. Adoro Cinema. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270552/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO. **Nossa história - 100 anos de magia e emoção**. 2017. Disponível em: <https://www.kinoplex.com.br/centenario/nossa-historia.html>. Acesso em: 04 maio 2024.

GUILLEN, Isabel Cristina Martins. Tradições e traduções na cultura popular em Pernambuco: entre a diversidade e a homogeneidade. **Revista Cadernos de Estudos Sociais**. Fundação Joaquim Nabuco. v. 24. n. 2. 2011. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/article/view/1402>. Acesso em: 20 maio 2023.

HANNA. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-175478/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

HERMSDORFF, Renato. Boi Neon. De sensibilizar o cavalo mais xucro. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-227756/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 02 out. 2024.

HOTEL TRANSILVÂNIA 2. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-215570/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HIROSHIMA, MEU AMOR. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-3651/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

IPHAN. **Bens Tombados**, 2024. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>. Acesso em: 20 nov. 2022.

**JANELA INTERNACIONAL DE CINEMA**. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/janeladecinema/?hl=pt>. Acesso em: 25 mai. 2024.

JOAQUIM. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246133/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

JOAQUIM, Luiz. Cine São Luiz (Recife) volta para o GSR. AESO encerra contrato com o GSR para reformar o palácio recifense. **Cinemaescrito**. 04 mar. 2008. Disponível em: <https://www.cinemaescrito.com/2008/03/cine-sao-luiz-recife-volta-para-o-gsr/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

JOAQUIM, Luiz. Entrevista: Kleber Mendonça e Emilie Lesclaux. **KLEBER: Um festival deve impactar as pessoas. Cinemaescrito**. 08 out. 2013. Disponível em: <https://www.cinemaescrito.com/2013/10/entrevista-kleber-mendonca-e-emilie-lesclaux-jan/>. Acesso em: 13 jul. 2022.

JOAQUIM, Luiz. Reforma Cine São Luiz (Recife). Sala reabre após Carnaval 2008. **Cinemaescrito**. 13 set. 2007. Disponível em: <https://www.cinemaescrito.com/2007/09/reforma-cine-sao-luiz-recife/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

JORGE, Ester Rodrigues da Costa. **Os significados das Pontes na paisagem do centro da cidade do Recife**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2007. Disponível em: [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3606/1/arquivo5490\\_1.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3606/1/arquivo5490_1.pdf). Acesso em: 13 nov.2022.

KNAUSS, Paulo. **O Desafio de Fazer História Com Imagens: Arte e Cultura Visual**. ArtCultura. Uberlândia. v 8. n 12. p. 57-115. jan-jun. 2006.

KUNG FU PANDA 3. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-194397/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo. Atlas,1991.

LANÇADA a pedra fundamental do grande Edifício Duarte Coelho, Vigorosa iniciativa da Imobiliária Recife Limitada. **Jornal Pequeno**. Recife, 18 fev. 1946, p.3. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib%20=800643&Pesq=%22cinema%20s%c3%a3o%20luiz%22&pagfis=73075>. Acesso em: 15 nov. 2022.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução Bernardo Leitão, ... [et al.], 2ª Ed. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

LEAL, Antônio; MATTOS, Tetê (Org.). “Festivais audiovisuais: diagnostico setorial 2007: indicadores Fórum dos Festivais”. **Academia Edu**. 2007. Disponível em: [https://www.academia.edu/27657382/Festivais\\_Audiovisuais\\_Diagn%C3%B3stico\\_Setorial\\_2007\\_Indicadores\\_2006](https://www.academia.edu/27657382/Festivais_Audiovisuais_Diagn%C3%B3stico_Setorial_2007_Indicadores_2006). Acesso em: 25 mai. 2024.

LIMA, Maria de Fátima Batista de Souza. **Imaginário e afeto pelo lugar: Um estudo sobre a Avenida Conde da Boa Vista - Recife - PE**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/28336/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Maria%20de%20F%c3%a1tima%20Batista%20de%20Souza%20Lima.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2024.

LOS SILENCIOS. **AdoroCinema**.2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-259243/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

LOS SILENCIOS. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/los-silencios/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

LUCA, Tania Regina de. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005. p. 111-153.

LUCENA, Adelmo. Cinema São Luiz é reaberto em sessão exclusiva para funcionários que recuperaram espaço. Evento foi considerado um ensaio geral para a reabertura ao público, que será realizada no dia 1º de novembro. **Diário de Pernambuco**. Recife, 15 out. 2024. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2024/10/cinema-sao-luiz-e-reaberto-em-sessao-exclusiva-para-funcionarios.html#:~:text=Cinema%20S%C3%A3o%20Luiz%20%C3%A9%20reaberto%20em%20sess%C3%A3o%20exclusiva%20para%20funcion%C3%A1rios%20que%20recuperaram%20espaço,-Evento%20foi%20considerado&text=O%20Cinema%20S%C3%A3o%20Luiz%20no,não%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20do%20equipamento%20cultural>. Acesso em: 15 nov. 2024.

LULA Cardoso Ayres, 2022. **eBiografia**. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/lula\\_cardoso\\_ayres/](https://www.ebiografia.com/lula_cardoso_ayres/). Acesso em: 03 jul. 2022.

LUTO. Morre a artista e ex-professora da UFPE Aurora de Lima. **Diário de Pernambuco**, Recife, 17 mar. 2016. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2016/03/morre-a-artista-e-ex-professora-da-ufpe-aurora-de-lima.html>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MÃE SÓ HÁ UMA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-243939/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MÃE SÓ HÁ UMA. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/mae-so-ha-uma/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTÍRIO. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246173/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MARTÍRIO. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/martirio/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MASCARELLO, Fernando. **História do Cinema Mundial**. Campinas: Papyrus Editora. 2015.

MATTOS, Tetê. A cidade do Rio de Janeiro nas vinhetas do Festival do Rio -Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - **XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1359-1.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MAUAD, Ana Maria. Sobre imagens na História, um balanço de conceitos e perspectivas, **Revista Maracanan**, vol. 12, n.14, p. 33-48, jan/jun. 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/291378085\\_Sobre\\_as\\_imagens\\_na\\_Historia\\_um\\_balanco\\_de\\_conceitos\\_e\\_perspectivas](https://www.researchgate.net/publication/291378085_Sobre_as_imagens_na_Historia_um_balanco_de_conceitos_e_perspectivas). Acesso em: 30 jul. 2022.

MEDEIROS, Daniel. Cinema de Animação - Animações pernambucanas mostram força criativa e ganham espaço no mercado nacional. **Folha de Pernambuco**. Recife, 30 jul. 2022. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/producoes-pernambucanas-mostram-forca-criativa-e-ganham-espaco-no/235375/>. Acesso em: 08 ago.2022.

MELO, Ana Cláudia. O Cinema, as Novas Tecnologias e Carlos Reichenbach (1945-2012): o ator principal da rede social de cinema na internet brasileira. Desdobramentos das Linguagens Artísticas: Diálogos interartes na contemporaneidade. **Academia Edu**. (Organização: Bene Martins; Joel Cardoso). Belém/2020. Disponível em: [https://www.academia.edu/44496610/Luiz\\_Nazario\\_Jacques\\_Tati\\_ou\\_a\\_cat%C3%A1strofe\\_da\\_modernidade\\_2020\\_](https://www.academia.edu/44496610/Luiz_Nazario_Jacques_Tati_ou_a_cat%C3%A1strofe_da_modernidade_2020_). Acesso em: 22 jul.2022.

MELO, Jamildo; TENÓRIO, Augusto. Governo de Pernambuco reabre Cinema São Luiz nesta segunda. **Jornal do Commercio**. Recife, 25 dez. 2009. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/blogs/jamildo/2009/12/25/governo-de-pernambuco-reabre-cinema-sao-luiz-nesta-segunda/index.html>. Acesso em: 23 jul.2022.

MENDONÇA FILHO, Kleber. Carta Aberta. Recife, 2023. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cp\\_tfKzMBPM/?img\\_index=9](https://www.instagram.com/p/Cp_tfKzMBPM/?img_index=9). Acesso em: 16 jun.2023.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A História, Cativa da Memória? Para um Mapeamento da Memória no Campo das Ciências Sociais. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 34, p. 09-23, 1992. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/70497/73267>. Acesso em: 08 mar. 2023.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 11-45, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/JL4F7CRWKwXXgMWvNKDfCDc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MENEZES, Renato Contente Freire de. **O Edifício Fidalgo, Um olhar sobre o Centro do Recife a partir do Edifício Duarte Coelho**. Projeto Conclusão do Curso de Jornalismo. Universidade Federal de Pernambuco, 2013. Disponível em: <https://oedificiofidalgo.wordpress.com/4-entre-os-sobrados-um-gigante/>. Acesso em: 15 nov.2022.

MOLL, Gabriela. Big Jato é o grande vencedor do 48º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Em solenidade para convidados, foi distribuído o cobiçado Troféu Candango em 24 categorias. Produção de Cláudio Assis conquistou cinco, incluindo o de melhor filme. **Agência Brasília**. 23 set. 2015. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2015/09/23/big-jato-e-o-grande-vencedor-do-48o-festival-de-brasilia-do-cinema-brasileiro/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAES, Felipe. Bacurau vence prêmio de melhor filme no Festival de Munique. Dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, longa brasileiro foi consagrado na mostra principal, a CineMasters Competition. **Metrópoles**. 08 jul. 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/cinema/bacurau-vence-premio-de-melhor-filme-no-festival-de-munique>. Acesso em: 08 jun. 2024.

MORAES, Felipe. Festival de Brasília 2018: veja a lista dos vencedores da 51ª edição. Longa de André Novais Oliveira consolida a força do cinema mineiro no evento. O estado é dono do prêmio principal por três anos seguidos. **Metrópoles**. 23 set.2018. Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/cinema/festival-de-brasilia-2018-veja-a-lista-dos-vencedores-da-51a-edicao>. Acesso em: 13 jun. 2024.

MORAES, Katarina. Cinema São Luiz, no Recife, entra em última etapa de obras antes de reabertura. Após finalização da fase de obras atual, equipamento estará pronto para voltar a receber o público. **Jornal do Commercio**. Recife, 12 abr. 2024. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2024/04/12/cinema-sao-luiz-no-recife-entra-em-ultima-etapa-de-obras-antes-de-reabertura.html>. Acesso em: 20 abr.2024.

MUTA, Juliano. Evento promove shows e "abraço simbólico" no Cinema São Luiz por sua reforma e reabertura. **Folha de Pernambuco**. Recife, 06 jun. 2023. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/cultura/evento-promove-shows-e-abraco-simbolico-no-cinemasao-luiz-por-sua/274168/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

NASCIMENTO, Arthur Gustavo Lira do. **O Estado sob as Lentes: A Cinematografia em Pernambuco durante o Estado Novo (1937-1945)**. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/15709/1/DISSERTA%20c3%87%20c3%83%20O%20-%20ARTHUR%20GUSTAVO%20LIRA%20DO%20NASCIMENTO%20-%28PPGH%20UFPE%29.pdf>. Acesso em: 10 nov.2023.

NO SILÊNCIO DA NOITE. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-11296/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

NOGUEIRA, Amanda Mansur Custódio. **Novo Ciclo de Cinema em Pernambuco - A Questão do Estilo**. Recife. Editora Universitária, UFPE, 2009.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História (**Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História/Departamento de História**, PUC-SP). São Paulo, v.10, 1993. Tradução: Yara Aun Khoury. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em: 10 jul. 2023.

NOS VEMOS NO PARAÍSO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-230699/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

NUNES, Janaína. Monica Iozzi e Alexandre Nero são destaques no 59º prêmio APCA em São Paulo. **UOL**. 16 mar. 2016. Disponível em: <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2016/03/16/monica-iozzi-e-alexandre-nero-sao-destaques-no-59-premio-apca.htm>. Acesso em: 24 abr. 2024.

O ABRAÇO DA SERPENTE. **Adoro Cinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-236295//>. Acesso em: 02 jun. 2023.

O ABRAÇO DA SERPENTE É vencedor nos prêmios Platino com 7 estatuetas. Além de filme colombiano, argentino Ricardo Darín levou prêmio honorário. Filme brasileiro

'Que horas ela volta?' levou prêmio especial. **G1 PE**. 25 jul. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2016/07/o-abraco-da-serpente-e-vencedor-nos-premios-platino-com-7-estatuetas.html>. Acesso em: 02 jun. 2023.

O APARTAMENTO. **Papo de Cinema**. 2024. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-apartamento/>. Acesso em: 04 mar. 2024.

O APARTAMENTO LEVA o Oscar de melhor filme estrangeiro. **Estado de Minas**. 27 fev. 2017. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2017/02/27/interna\\_internacional,850477/o-apartamento-leva-o-oscar-de-melhor-filme-estrangeiro.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2017/02/27/interna_internacional,850477/o-apartamento-leva-o-oscar-de-melhor-filme-estrangeiro.shtml). Acesso em: 04 mar. 2024.

O BEIJO NO ASFALTO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-244105/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

O CINEMATOGRAFHO Lumiere. **Jornal do Brasil**. Palcos e Saloes. Ano VII - N.166. Rio de Janeiro, 15 jun. 1897. Disponível em: [http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015\\_01&pasta=ano%20189&pesq=%22cinematographo%22&pagfis=7901](http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_01&pasta=ano%20189&pesq=%22cinematographo%22&pagfis=7901). Acesso em: 25 jul. 2022.

O FILME DA MINHA VIDA. In: PORTAL do Cinema Gaúcho. Porto Alegre: **Cinamateca Paulo Amorim**, 2024a. Disponível em: <https://www.cinamatecapauloamorim.com.br//portaldocinemagaucho/1124/o-filme-da-minha-vida>. Acesso em: 04 mar. 2024.

O FILME DA MINHA VIDA. **AdoroCinema**. 2024b. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-235467/>. Acesso em: 04 jul. 2024.

O FIM E OS MEIOS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231357/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

O HOMEM QUE CAIU NA TERRA. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-213/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

O NÓ DO DIABO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258053/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

O ORGULHO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-251711/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

O PERNAMBUCANO “A História da Eternidade” vence 7º Festin, em Lisboa. Filme levou também os prêmios de ator (Cláudio Jaborandy) e direção (Camilo Cavalcante). Cinco curtas brasileiros participaram da mostra. **Metrópoles**. 11 maio 2016. Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/cinema/o-pernambucano-a-historia-da-eternidade-vence-7o-festin-em-lisboa>. Acesso em: 24 abr. 2024.

O PROCESSO. **Papo de Cinema**. 2024. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-processo-2/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

O QUE SERÁ DE NOZES. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-224370/>. Acesso em: 01 maio 2024.

O RECIFE, histórias de uma cidade. **Secretaria de Cultura. Prefeitura do Recife**. 2022. Disponível em:  
<http://www.recife.pe.gov.br/pr/seccultura/fccr/historia/cap9/textos.html>. Acesso em: 12 nov. 2022.

OLIVEIRA, Alysson. Estreia: premiado 'A história da eternidade' traz conflito no sertão. Filme nacional levou cinco prêmios no Festival de Paulínia em 2014. Trama traz enfrentamento entre Modernidade e tradição no Nordeste. **G1**. 25 fev. 2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2015/02/estreia-premiado-historia-da-eternidade-traz-conflito-no-sertao.html>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ORGANISMO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-51657/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

OS INICIADOS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252148/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

OS SMURFS. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-61639/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

PARA MINHA AMADA MORTA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232789/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

PARA MINHA AMADA MORTA. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em:  
<https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/para-minha-amada-morta/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

PARANHOS, Maria Luzinete. Pontes: escuro e assaltos. **Diário de Pernambuco**. Opinião - Direitos do Cidadão. Recife, 27 ago. 1990. Disponível em:  
[https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033\\_17&pasta=ano%20199&pesq=%22centro%20do%20Recife%22&pagfis=92822](https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033_17&pasta=ano%20199&pesq=%22centro%20do%20Recife%22&pagfis=92822). Acesso em: 28 jul. 2024.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: ANPUH, v. 27, n. 53, p. 11-23, jan./jun. 2007. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbh/a/BXNmGmrvkWDkdVR4VPskmLJ/?lang=pt>. Acesso em: 04 dez. 2022.

PETS - A VIDA secreta dos bichos. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-237443/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POULOT, Dominique. **Um Ecossistema do Patrimônio**. In. CARVALHO, Claudia S. Rodrigues. 2008.

QUERIDO EMBAIXADOR. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-255488/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

RECIFE ASSOMBRADO. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-279248/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

**RECIFEST**. 2024. Disponível em: <https://recifest.com.br/>. Acesso em: 27 maio 2024.

REDEMOINHO. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-250200/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

REDEMOINHO. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/redemoinho/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

REZENDE, Antônio Paulo de Moraes. **(Des)encantos modernos: histórias da cidade do Recife na década de vinte**. 2ª Edição. Recife. Ed. UFPE. 2016.

RIGAUD, Lucas. O canto do cinema - os 65 anos do cinema São Luiz.

**Webjornalismo.unicap**. Jun. 2017. Disponível em: <https://webjornalismo.unicap.br/ocantodocinema/site/index.php/author/lucas/>. Acesso em: 20 Jul. 2022.

ROSA, André Santa. Festival exhibe 49 curtas com entrada gratuita no Cinema São Luiz. **Diário de Pernambuco**. Recife, 09 dez. 2019. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2019/12/festival-exibe-49-curtas-com-entrada-gratuita-no-cinema-sao-luiz.html>. Acesso em: 10 Jun. 2024.

ROSAS, Josaphat. O São Luiz, uma tenda do rei da França á margem do Capibaribe. **Jornal Pequeno**. Recife, 06 set. 1952. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22cinema%20s%c3%a3o%20luiz%22&pagfis=86309>. Acesso em: 27 nov.2022.

RUA DA AURORA tem programação com lazer, cultura e esportes neste domingo. **Diário de Pernambuco**. Recife. 28 nov. 2019. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/11/rua-da-aurora-tem-programacao-com-lazer-cultura-e-esportes-neste-domi.html>. Acesso em: 10 ago. 2024.

RUSSO, Francisco. A Estrada 47 vence o Festival de Gramado 2014! **AdoroCinema**. 17 ago. 2014. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-108847/>. Acesso em: 02 jun. 2023.

RUSSO, Francisco. Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2017: Aquarius vence principais categorias, Elis leva o maior número de troféus. **AdoroCinema**. 06 set. 2017. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-133826/>. Acesso em: 20 out. 2024.

SANTIAGO, Itália. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-269116/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. Dimensões historiográficas da virada visual ou o que pode fazer o historiador quando faz histórias com imagens? **Revista Tempo e Argumento**. Florianópolis. v. 11. n. 28. p. 402-444. set./dez. 2019.

Disponível em:

<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180311282019402>. Acesso em: 15 maio 2023.

SANTOS, Bruno Botelho dos. Bacurau ganha prêmio de Melhor Filme Estrangeiro em Toronto, no Canadá. **AdoroCinema**. 08 fev. 2021. Disponível em:

<https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-157486/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

SANTOS, Claudia. 4 igrejas que foram demolidas no Recife. **Revista Algo Mais**. 30 nov. 2017. Disponível em: <https://revista.algomais.com/4-igrejas-que-foram-demolidas-no-recife/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

SANTOS, Fernando Brandão dos. Acontece nos Cinemas. **Diário de Pernambuco**.

Opinião - Cartas à Redação. Recife, 02 ago. 1990. Disponível em:

[https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033\\_17&pasta=ano%20199&pesq=%22cinemas%22&pagfis=91468](https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=029033_17&pasta=ano%20199&pesq=%22cinemas%22&pagfis=91468). Acesso em: 28 jul. 2024.

SÃO LUIZ segue com três filmes em cartaz. Os ingressos são populares: R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia). **Cultura.PE**, 15 out. 2015. Disponível em:

<https://www.cultura.pe.gov.br/canal/espacosculturais/sao-luiz-segue-com-tres-filmes-em-cartaz-2/>. Acesso em: 15. jul. 2024.

SARAIVA, Kate. **Cinemas do Recife**. Funcultura. 2013.

SCHVARZMAN, Sheila. História e historiografia do cinema Brasileiro: objetos do historiador. **Revista Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas**. ISSN 1517-5081. 2007. v. 10. n. 17. Disponível em:

<https://periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/786>. Acesso em: 17 jul. 2022.

SGANZERLA, Carolina. 'As duas Irenes' venceu o Prêmio Aprile no Milano Film Festival 2017! **LinkedIn**. 2024. Disponível em:

[https://www.linkedin.com/posts/carolina-sganzerla-7a374914\\_as-duas-irenes-venceu-o-pr%C3%A0mio-aprile-no-activity-6323596751215292416-Yotf](https://www.linkedin.com/posts/carolina-sganzerla-7a374914_as-duas-irenes-venceu-o-pr%C3%A0mio-aprile-no-activity-6323596751215292416-Yotf). Acesso em: 09 mar. 2024.

SILVA, Milena Torres de Melo; CARNEIRO, Ana Rita Sá. Legislação no Desenho de Paisagens: Uma Leitura da Rua da Aurora no Recife a partir da Paisagem Urbana

Histórica. **Paisag. Ambiente: Ensaios**. São Paulo. v. 33. n. 49. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/191619/195950>. Acesso em: 10 ago. 2024.

SNOOPY E CHARLIE BROWN. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-214004/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOBRAL, João Alberto Martins. Os cinemas de rua do Recife que marcaram época e fecharam. **Diário de Pernambuco**. Recife, 23 out. 2020. Disponível em:

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2020/10/os-cinemas-de-rua-do-recife-que-marcaram-epoca-e-fecharam.html>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SOCRÁTES. **AdoroCinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-268503/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SOUZA, Alice de. Conde da Boa Vista: a avenida que pulsa no Recife. Há 70 anos, uma das principais vias do Centro ganhava o formato que mantém até hoje. Endereço reúne a modernidade e o saudosismo à espera de melhorias. **Diário de Pernambuco**. Recife, 12 jun. 2016. Disponível em:  
<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2016/06/duplicacao-da-avenida-conde-da-boa-vista-completa-70-anos.html>. Acesso em: 09 jul. 2024.

SOUZA, Suzana. Com programação presencial e online, Festival Animage exhibe 170 filmes de animação. **G1 PE**, 07 out. 2021. Disponível em:  
<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2021/10/07/com-programacao-presencial-e-online-festival-animage-promove-exibicao-de-170-filmes-de-animacao.ghtml>. Acesso em: 30 jul. 2022.

TEMPORADA. **AdoroCinema**. 2024a. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-266190/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

TEMPORADA. **Vitrine Filmes**. 2024b. Disponível em:  
<https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/temporada/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

TENAN, Ilka. **Eventos**. São Paulo: ALEPH, 2002.

THOMPSON, Edward P. **Costumes em Comum: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional**. São Paulo. Companhia das Letras, 1998.

TINTA BRUTA é o grande vencedor do Festival do Rio 2018. Filme de Filipe Matzembacher e Márcio Reolon levou os troféus de melhores filme, roteiro, ator e ator coadjuvante. **G1 Rio**. 11 nov. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2018/11/11/tinta-bruta-e-o-grande-vencedor-do-festival-do-rio-2018.ghtml>. Acesso em: 13 jun. 2024.

TORRE DAS DONZELAS. **Adoro Cinema**. 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-241014/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

TORRES, Rodrigo. Aquarius e Boi Neon na lista de melhores do ano do New York Times. Moonlight é o grande filme do ano segundo o jornal. O.J.: Made in America foi o segundo mais bem votado. **Terra**. Entre Telas. 07 dez. 2016. Disponível em:  
<https://www.terra.com.br/diversao/cinema/aquarius-e-boi-neon-na-lista-de-melhores-do-ano-do-new-york-times,e1968a61dd08d1a06a5be1601d5f1e486yyzrdki.html>. Acesso em: 20 out. 2024.

TRANSMISSÃO do Kids' Choice Awards 2016 na Tv. O canal Nickelodeon transmite a premiação nesta segunda-feira, 14 de março, às 20h30. **Guia da Semana**. 14 mar. 2016. Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/all/evento/transmissao-do-kids-choice-awards-2016-na-tv-14-03-2016>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TRINDADE, Isabella Leite; CÂMARA Andréa Dornelas; ANDRADE, Paulo Raposo; STORCH, Andréa Lins. A modernidade das salas de cinema do Recife. **6º Seminário**

**Docomomo Brasil.** Niterói, 16 a 19 nov. 2005. Disponível em:  
<https://docomomobrasil.com/wp-content/uploads/2016/01/Isabella-Leite-Trindade.pdf>.  
 Acesso em: 15 nov. 2022.

**TROLLS. Papo de Cinema.** 2024. Disponível em:  
<https://www.papodecinema.com.br/filmes/trolls/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

**ÚLTIMOS DIAS EM HAVANA. AdoroCinema.** 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-239390/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

**UM DIA. AdoroCinema.** 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-178903/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

**UMA NOITE DE 12 ANOS. Papo de Cinema.** 2024a. Disponível em:  
<https://www.papodecinema.com.br/filmes/uma-noite-de-12-anos/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

**UMA NOITE DE 12 ANOS. Vitrine Filmes.** 2024b. Disponível em:  
<https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/uma-noite-de-12-anos/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

UNESCO. Convenção relativa às medidas a adoptar para proibir e impedir a importação, a exportação e a transferência ilícitas da propriedade de bens culturais. **16.<sup>a</sup> sessão da Conferência Geral da Unesco.** Paris, 14 nov. 1970. Disponível em:  
[https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/unesco\\_convencao.pdf](https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/unesco_convencao.pdf). Acesso em: 22 out. 2023.

UNIAESO. **Centro Universitário AESO Barros Melo.** Disponível em:  
<https://www.barrosmelo.edu.br/a-barros-melo>. Acesso em: 23 mai. 2024.

**UNICÓRNIO. AdoroCinema.** 2024. Disponível em:  
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258688>. Acesso em: 05 jun. 2024.

VARELLA, Juliana. Sangue Azul leva o troféu Redentor no Festival do Rio 2014. Longa pernambucano ganhou três prêmios, incluindo o de melhor diretor. **Guia da Semana.** 09 out. 2014. Disponível em:  
<https://www.guiadasemana.com.br/cinema/noticia/sangue-azul-leva-o-trofeu-redentor-no-festival-do-rio-2014>. Acesso em: 26 abr. 2024.

VASCONCELOS, Lamarck Montenegro de. **Entre a Maxambomba e o Bonde de Burros: A chegada de um novo sistema de Transporte Público no Recife (1867 a 1889).** Relatório Técnico (Mestrado Profissional em História). Universidade Católica de Pernambuco. Recife, 2021. Disponível em:  
<http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/1478#preview-link0>. Acesso em: 13 nov. 2022.

VASCONCELOS, Leonardo. Novo cartão postal do Recife em homenagem ao Oceano Atlântico é inaugurado na Rua da Aurora. Cais da Aurora passa a contar com novos equipamentos turísticos, mobiliário urbano e áreas de convivência e contemplação. **Jornal do Commercio.** Recife. 29 dez. 2021. Disponível em:  
<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/turismo-de-valor/2021/12/14927048-novo-cartao->

postal-do-recife-em-homenagem-ao-oceano-atlantico-e-inaugurado-na-rua-da-aurora.html. Acesso em: 10 ago. 2024.

VEJA OS GANHADORES da 38ª mostra Internacional de Cinema de SP. Drama alemão 'Entre mundos' levou o prêmio do júri de melhor ficção. 'A história da eternidade' foi eleito o melhor brasileiro pelo público. **G1 SP**. 30 out. 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2014/10/veja-os-ganhadores-da-38-mostra-internacional-de-cinema-de-sp.html>. Acesso em: 24 abr. 2024.

VENCEDORES GRANDE Prêmio do Cinema Brasileiro 2016. **Academia Brasileira de Cinema**. 2016. Disponível em: <http://acervo.academiabrasileiradecinema.com.br/vencedores-gp2016/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

VIDA LONGA e com qualidade digital ao cinema São Luiz! **Cultura.PE**. 06 nov. 2015. Disponível em: <https://www.cultura.pe.gov.br/canal/audiovisual/vida-longa-e-com-qualidade-digital-ao-cinema-sao-luiz/>. Acesso em: 15. jul. 2024.

ZANIRATO, Silvia Helena; RIBEIRO, Wagner Costa. Patrimônio cultural: a percepção da natureza como um bem não renovável. **Revista Brasileira de História**. São Paulo. v. 26, n. 51, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/NwJwRjnrD9RKZ5pNNvYJTZf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 26 nov. 2022 e 12 out. 2023.

ZENDRON, Mariane. "Branco Sai. Preto Fica" vence o 47º Festival de Brasília. **UOL**. Brasília. 24 ser. 2014. Disponível em: <https://cinema.uol.com.br/noticias/redacao/2014/09/24/branco-sai-preto-fica-vence-o-47-festival-de-brasilia.htm>. Acesso em: 24 abr. 2024.

**9 ANEXOS**

**A - RELATÓRIOS DOS FILMES E FESTIVAIS EXIBIDOS NO CINEMA SÃO  
LUIZ - 2016 A 2022**

**CINEMA SÃO LUIZ**

**Rua da Aurora, 175 - Boa Vista - Fone: 81 - 31843157 - [sao.recife@gmail.com](mailto:sao.recife@gmail.com)**

**RELATÓRIO**

## CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 – Boa Vista - Fone: 81 – 31843157 - [sao.recife@gmail.com](mailto:sao.recife@gmail.com)

Período: **07/01 a 21/12/2016**

Filmes exibidos: 50

Público: 42.200

**ingressos vendidos**

QTD	FILMES	PÚBLICO	PERÍODO DE EXIBIÇÃO
1	AQUARIUS	9.834	18/08 A 21/12
2	BOI NEON	5.627	07/01 A 06/04
3	A BRUTA FLOR DO QUERER	452	07/04 A 18/05
4	A ERA DO GELO: O BIG BANG	1.202	11/08 A 21/09
5	A GAROTA DE FOGO	366	18/05 A 08/06
6	A HISTÓRIA DA ETERNIDADE	931	23/06 A 17/08
7	A LUNETAS DO TEMPO	1.633	07/04 A 08/06
8	A PASSAGEIRA	344	29/09 A 16/11
9	A SEGUNDA ESPOSA	233	12/05 A 01/06
10	A TERRA E A SOMBRA	553	07/01 A 27/01
11	A VIZINHAÇA DO TIGRE	67	19/05 A 01/06
12	ANGRY BIRDS	1.336	23/06 A 10/08
13	ASTERIX E O DOMÍNIO DOS DEUSES	233	12/05 A 02/06
14	BIG JATO	1.538	30/06 A 17/08
15	BRASIL S/A	1.112	11/08 A 21/09
16	CANÇÃO DA VOLTA	155	08/12 A 21/12
17	CEGONHAS - A HISTÓRIA QUE NINGUEM TE CONTA	320	10/11 A 21/12
18	CIDADE DE DEUS - 10 ANOS DEPOIS	638	11/02 A 02/03
19	CINCO GRAÇAS	809	10/03 A 13/04
20	CINEMA NOVO	126	08/12 A 21/12
21	DIPLOMACIA	1.035	14/01 A 02/03
22	EXILADOS DO VULCÃO	143	26/05 A 08/06

23	HOTEL TRANSILVÂNIA 2	1.268	07/01 A 03/02
24	KUNG FU PANDA 3	662	31/03 A 22/04
25	MÃE SÓ HÁ UMA	1.234	21/07 A 31/08
26	O ABRAÇO DA SERPENTE	1.587	18/02 A 13/04
27	O FIM E OS MEIOS	576	07/01 A 27/01
28	O GIGANTESCO IMÃ	149	10/03 A 06/04
29	O MESTRE E O DIVINO	159	24/11 A 21/12
30	O SILÊNCIO DO CÉU	455	05/10 A 16/11
31	OS OUTROS	37	30/06 A 13/07
32	OSVALDÃO	100	14/04 A 27/04
33	PARA MINHA AMADA MORTA	618	31/03 A 27/04
34	PARATODOS	180	23/06 A 27/07
35	PAULINA	407	07/07 A 27/07
36	PETS - A VIDA SECRETA DOS BICHOS	985	22/09 A 19/10
37	PONTO ZERO	148	23/06 A 06/07
38	REBECCA	351	11/08 A 31/08
39	SÃO PAULO EM HI-FI	206	25/08 A 21/09
40	SETE CORAÇÕES	141	28/01 A 03/02
41	SNOOPY E CHARLIE BROWN	1.371	18/02 A 30/03
42	SOB PRESSÃO	477	17/11 A 21/12
43	TRAGO COMIGO	474	14/07 A 10/08
44	UM BELO VERÃO	500	04/08 A 31/08
45	UM DIA DIFÍCIL	481	22/09 A 16/11
46	UM DIA PERFEITO	375	28/07 A 24/08
47	UM HOME E UMA MULHER	129	14/07 A 20/07
48	UMA NOITE EM SAMPA	146	02/06 A 08/06
49	XINGU CARIRI CARUARI CARIOCA	133	01/09 A 21/09
50	YORIMATÃ	164	26/05 A 08/06

TOTAL:

**42.200**

## CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 - Boa Vista - Fone: 81 - 31843157 - sao.recife@gmail.com

Período: **05/01 a 14/12/2017**

Filmes exibidos: 56

Público: 23.154

**ingressos vendidos**

QTD	FILMES	PÚBLICO	PERÍODO DE EXIBIÇÃO
1	A CIDADE ONDE ENVELHEÇO	656	09/02 A 15/03
2	A FAMÍLIA DIONTI	94	11/05 A 31/05
3	A MULHER QUE SE FOI	85	04/05 A 24/05
4	ANIMAL POLÍTICO	775	06/07 A 09/08
5	ANTES O TEMPO NÃO ACABAVA	113	30/11 A 13/12
6	AS DUAS IRENES	788	14/09 A 25/10
7	CÂMARA DE ESPELHOS	169	30/11 A 13/12
8	CIDADE DOS SONHOS	420	16/11 A 20/12
9	CLARISSE	274	02/02 A 22/02
10	COMEBACK	237	25/05 A 19/07
11	CORPO DELITO	86	07/12 A 20/12
12	CORPO ELÉTRICO	1 032	17/08 A 20/09
13	CREEPY	600	05/01 A 01/02
14	DANADO DE BOM	424	06/07 A 16/08
15	DESERTO	186	16/11 A 20/12
16	DIVINAS DIVAS	617	20/07 A 16/08
17	EL AMPARO	99	19/10 A 29/11
18	ELES SÓ USAM BLACK TIE	204	16/03 A 05/04
19	ELON NÃO ACREDITA NA MORTE	106	27/04 A 10/05
20	ERA O HOTEL CAMBRIDGE	477	16/03 A 03/05
21	EVA NÃO DORME	355	07/09 A 04/10
22	EXODUS	311	28/09 A 25/10

23	FALA COMIGO	419	20/07 A 23/08
24	GAGA - AMOR PELA DANÇA	225	27/04 A 31/05
25	GLORY	147	21/09 A 11/10
26	HIROSHIMA	460	16/03 A 12/04
27	INVISÍVEL	242	16/11 A 20/12
28	JOAQUIM	921	20/04 A 19/07
29	JONAS E O CIRCO SEM LONA	139	16/03 A 29/03
30	LOVE FILM FESTIVAL	216	10/08 A 30/08
31	MARTÍRIO	684	13/04 A 03/05
32	MISTÉRIO NA COSTA	309	02/02 A 22/02
33	MUITO ROMÂNTICO	57	25/05 A 31/05
34	NOJOM	335	13/04 A 10/05
35	O APARTAMENTO	1.523	05/01 A 15/03
36	O DIA MAIS FELIZ DA VIDA DE OLLI MAKI	198	10/08 A 30/08
37	O FANTASMA DA SICÍLIA	223	12/10 A 25/10
38	O FILME DA MINHA VIDA	1.816	03/08 A 27/09
39	O HOMEM QUE CAIU NA TERRA	772	12/01 A 08/02
40	O ORNITÓLOGO	244	30/03 A 12/04
41	O QUE SERÁ DE NOZES	419	05/10 A 25/10
42	OLHAR INSTIGADO	192	09/03 A 15/03
43	OS SMURFS	596	13/04 A 17/05
44	PENDULAR	304	28/09 A 25/10
45	POR TRÁS DO CÉU	136	11/05 A 31/05
46	REDEMOINHO	991	09/02 A 15/03
47	SOBRE VIAGENS E AMORES	377	06/07 A 02/08
48	SOUVENIR	231	06/04 A 26/04
49	TAEGO AWA	124	11/05 A 24/05
50	TODAS AS CORES DA NOITE	385	23/03 A 12/04
51	TOUR DE FRANCE	185	24/08 A 13/09
52	TRAVESSIA	166	30/03 A 19/04
53	TROLLS	1.211	05/01 A 08/02
54	ÚLTIMOS DIAS EM HAVANA	441	07/09 A 11/010
55	VERMELHO RUSSO	238	04/05 A 31/05
56	WAITING FOR B	120	02/03 A 15/03

**TOTAL:**

**23.154**

## CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 - Boa Vista - Fone: 81 - 31843157 - sao.recife@gmail.com

Período: **10/05 a 19/12/2018**

Filmes exibidos: 40

Público: 9.871

**ingressos vendidos**

QTD	FILMES	PÚBLICO	PERÍODO DE EXIBIÇÃO
1	A ABELHA MAYA	197	12/07 A 01/08
2	A AMANTE	158	21/06 A 11/07
3	A MOÇA DO CALENDÁRIO	136	27/09 A 31/10
4	A ÚLTIMA ABOLIÇÃO	105	06/12 A 19/12
5	ABRINDO O ARMÁRIO	117	20/09 A 03/10
6	AMORES DE CHUMBO	453	21/06 A 18/07
7	BARONESA	311	21/06 A 11/07
8	BENZINHO	499	23/08 A 03/10
9	CÂMARA DE ESPELHOS	51	06/12 A 19/12
10	CAMOCIM	164	13/09 A 03/10
11	CARVANA	38	06/12 A 19/12
12	COMBOIO DE SAL E AÇÚCAR	207	21/06 A 18/07
13	COMO É VIVER ASSIM	149	06/09 A 26/09
14	ELZA SOARES	434	22/11 A 19/12
15	EM CHAMAS	279	15/11 A 19/12
16	EM UM MUNDO INTERIOR	58	04/10 A 17/10
17	ESTRANGEIROS	97	13/09 A 26/09
18	EXCELENTÍSSIMOS	224	22/11 A 05/12
19	HANNAN	221	12/07 A 01/08
20	JOVEM MULHER	145	10/05 A 30/05
21	MARCHA CEGA	114	18/10 A 07/11

22	NOS VEMOS NO PARAÍSO	273	12/07 A 01/08
23	O NÓ DO DIABO	179	09/08 A 29/08
24	O ORGULHO	193	19/07 A 01/08
25	O PROCESSO	1.826	10/05 A 01/08
26	O SILÊNCIO DA NOITE	198	26/07 A 15/08
27	OS INCONTESTÁVEIS	77	09/08 A 22/08
28	OS INICIADOS	161	10/05 A 30/05
29	QUASE MEMÓRIA	118	10/05 A 30/05
30	QUERIDO EMBAIXADOR	179	30/08 A 19/09
31	SERTÃO VELHO CERRADO	98	23/08 A 05/09
32	SUEÑO FLORIANÓPOLIS	85	15/11 A 28/11
33	SUPER ORQUESTRA ARCOVERDENSE	134	15/11 A 05/12
34	TAKARA	85	30/08 A 12/09
35	TESNOTA	75	09/08 A 22/08
36	TINTA BRUTA	63	29/11 A 05/12
37	TODOS OS PAULO DA MUNDO	60	10/05 A 30/05
38	UM DIA	185	11/10 A 07/11
39	UMA NOITE DE 12 ANOS	1.349	27/09 A 19/12
40	UNICÓRNIO	376	09/08 A 12/09
TOTAL:		<b>9.871</b>	

## CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 – Boa Vista - Fone: 81 – 31843157 - [sao.recife@gmail.com](mailto:sao.recife@gmail.com)

Período: **03/01 a 18/12/2019**

Filmes exibidos: 50

Público: 48.446

**ingressos vendidos**

QTD	FILMES	PÚBLICO	PERÍODO DE EXIBIÇÃO
1	45 DIAS SEM VOCÊ	463	16/05 A 03/07
2	A ESPOSA	909	10/01 A 27/02
3	A NOITE AMARELA	198	10/10 A 06/11
4	A NOSSA ESPERA	406	03/01 A 13/02
5	A PRINCESA DE ELYMIA	39	24/10 A 06/11
6	A RAPOSA MÁ	377	03/01 A 30/01
7	A SERPENTE	298	22/08 A 18/09
8	A VIDA INVISÍVEL	1.504	24/10 A 06/11
9	AMA-SAN	128	28/03 A 17/04
10	AS FILHAS DO FOGO	669	07/03 A 17/04
11	ASTERIX E O SEGREDO DA PORÇÃO MÁGICA	331	04/07 A 23/10
12	AZOUQUE NAZARÉ	1.733	14/11 A 18/12
13	BACURAU	24.263	22/08 A 11/12
14	BLOQUEIO	140	15/08 A 28/08
15	CHUVA É A CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS	244	18/04 A 15/05
16	DIVINO AMOR	3.021	20/06 A 28/08
17	DIZ A ELA QUE ME VIU CHORAR	246	14/11 A 11/12
18	ELEIÇÕES	38	21/03 A 10/04
19	ESPERO TUA RE(VOLTA)	48	15/08 A 21/08
20	Estou Me Guardando para quando o Carnaval Chegar	959	11/07 A 28/08
21	FAMÍLIA SUBMERSA	157	04/04 A 24/04
22	FEVEREIROS	1.350	14/02 A 17/04

23	GRETA	744
24	HOMEM LIVRE	179
25	HORÁRIO	150
26	INFERNINHO	282
27	LA CAMA	199
28	LEMBRO MAIS DOS CORVOS	48
29	LOS SILENCIOS	367
30	MEU QUERIDO FILHO	233
31	MORMAÇO	240
32	NEVEILLED ALMEIDA	123
33	O BEIJO NO ASFALTO	1.140
34	OCHALÉ É UMA ILHA BATIDA	129
35	O CLUBE DOS CANIBAIS	263
36	O VERDE ESTÁ DO OUTRO LADO	127
37	ORGANISMO	433
38	OS JOVENS BAUMANN	118
39	PARIS 8	38
40	PARQUELÂNDIA	221
41	PASTOR CLÁUDIO	231
42	RAIVA	188
43	RECIFE ASSOMBRADO	3.136
44	SANTIAGO, ITALIA	375
45	SERAFAD	164
46	SOBRE RODAS	237
47	SOCRATES	628
48	TEMPORADA	350
49	TITO E OS PÁSSAROS	181
50	TORRE DAS DONZELAS	401

10/10 A 20/11  
07/03 A 27/03  
18/04 A 08/05  
23/05 A 26/06  
01/05 A 15/05  
31/01 A 06/02  
04/04 A 06/06  
03/01 A 23/01  
09/05 a 05/06  
18/07 A 31/07  
03/01 A 06/02  
16/05 A 29/05  
03/10 A 06/11  
22/08 A 18/09  
25/04 A 22/05  
19/09 A 02/10  
21/02 A 28/02  
14/02 A 13/03  
14/03 A 10/04  
07/03 A 03/04  
18/11 A 18/12  
20/06 A 17/07  
28/11 A 18/12  
21/03 A 01/05  
26/09 A 06/11  
17/01 A 13/02  
14/02 A 13/03  
19/09 A 09/10

TOTAL:

**48.446**

## CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 - Boa Vista - Fone: 81 - 31843157 - sao.recife@gmail.com

Período: **02/01 a 18/03/2020**

Filmes exibidos: 11

Público: 13.174

**ingressos vendidos**

QTD	FILMES	PÚBLICO	PERÍODO DE EXIBIÇÃO
1	AÇÚCAR	862	30/01 a 11/03
2	ANGRY BIRDS	703	02/01 a 29/01
3	AZOUGUE	765	02/01 a 12/02
4	BACURAU	1.310	02/01 a 11/03
5	DEUS É MULHER E SEU NOME É PETÚNIA	918	02/01 a 12/02
6	FIM DE FESTA	734	27/02 a 11/03
7	MODO DE PRODUÇÃO	156	13/02 a 11/03
8	O FAROL	1.453	02/01 a 19/02
9	PARASITA	4694	02/01 a 11/03
10	RECIFE ASSOMBRADO	1.048	02/01 a 12/02
11	VOCE NÃO ESTAVA AQUI	531	27/02 a 18/03
TOTAL:		<b>13.174</b>	

## CINEMA SÃO LUIZ

Rua da Aurora, 175 - Boa Vista - Fone: 81 - 31843157 - sao.recife@gmail.com

Período: **24/02 a 25/05/2022**

Filmes exibidos: 23

Público: 15.885

**ingressos vendidos**

QTD	FILMES	PÚBLICO	PERÍODO DE EXIBIÇÃO
1	A FECIDADE DAS PEQUENAS COISAS	1.065	24/02 a 06/04
2	A FORÇA DA PAIXÃO	31	07/04 a 13/04
3	A ILHA DE BERGMAN	1.008	24/02 a 16/03
4	AMIGOS DE RISCO	284	19/05 a 25/05
5	ARTHUR RAMBO	144	12/05 25/05
6	AS AVENTURAS DE GULLIVER	136	24/02 a 30/03
7	CAMPEÃO DE BOXE...	50	19/05 25/05
8	COMO MATAR A BESTA	187	28/04 a 18/05
9	DRIVE MY CAR	574	17/03 a 06/04
10	LAVOURA ARCAICA	176	31/03 a 27/04
11	LICORICE PIZZA	588	17/03 a 06/04
12	MAR DE DENTRO	384	06/04 a 27/04
13	MEDIDA PROVISÓRIA	9.527	31/03 a 25/05
14	O DINHEIRO	104	28/04 a 18/05
15	PARIS 13º DISTRITO	387	28/04 a 18/05
16	PASSAGEM SECRETA	32	31/03 a 20/04
17	PRECISAMOS FALAR DE ASSÉDIO	42	03/03 a 09/03
18	QUEM TEM MEDO	39	28/04 a 04/05
19	RIO DE VOZES	116	24/02 a 09/03
20	SEGUINDO TODOS OS PROTOCOLOS	145	24/02 a 02/03
21	SEMPRE EM FRENTE	528	10/03 a 30/03
22	TARSILINHA	217	21/04 a 18/05
23	UM HERÓI	121	24/02 a 02/03

TOTAL:

**15.885**

## Festivais exibidos de 2016 a 2020

### **Recifest – Festival de Cinema da Diversidade e de Gênero**

Data: 15 a 26/11/2016

Público: 2.037 ingressos

### **FestCine – Festival de Curtas Pernambucanos**

Data: 28/11 a 03/02/2016

Público: 1.181 ingressos

### **Animage – Festival Internacional de Animação**

Data: 22 a 26/11/2016

Público: 1.442 ingressos

### **Festival de Cinema Venezuelano**

Data: 13 a 15/12/2016

Público: 617 ingressos

### **Cine PE – Festival Audiovisual**

Data: 30 a 01/01/2017

Público: 2.537 ingressos

### **Recifest – Festival de Cinema da Diversidade e de Gênero**

Data: 21 a 25/11/2017

Público: 1.743 ingressos

### **FestCine – Festival de Curtas Pernambucanos**

Data: 04 a 09/12/2017

Público: 1.912 ingressos

**Festival Varilux de Cinema Francês**

Data: 07/06 a 14/06/2018

Público: 1.910 ingressos

**Festival de Cinema Italiano**

Data: 02/02 a 08/02/2018

Público: 2.043 ingressos

**FestCine – Festival de Curtas Pernambucanos**

Data: 03/12 a 08/12/2018

Público: 1.865 ingressos

**Festival Varilux de Cinema Francês**

Data: 06 a 13/06/2019


Público: ingressos

**Festival de Cinema Italiano**

Data: 08 a 14/08/2019

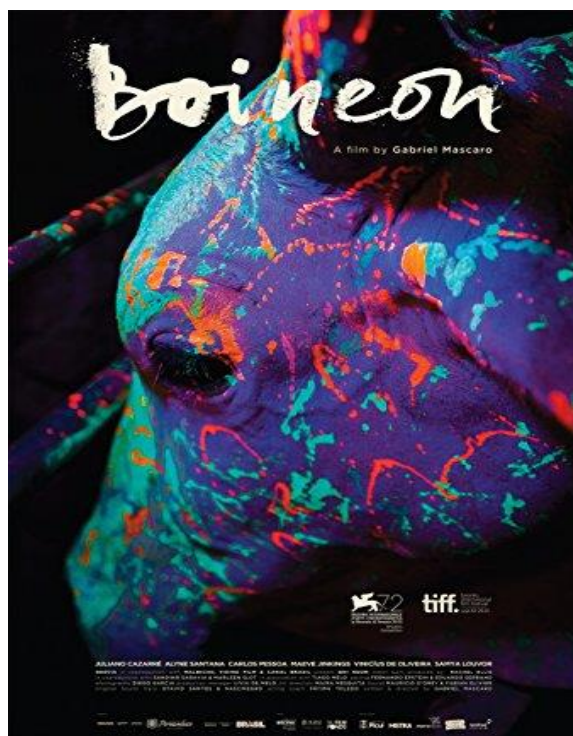
Público: 1.941 ingressos

**ANEXO B – MEMORIAL DIGITAL**  
**FILMES EXIBIDOS NO CINEMA SÃO LUIZ**  
**2016**

	Filme: Aquarius
	Diretor(a): Kleber Mendonça Filho
Elenco: Sônia Braga, Maeve Jinkings, Irandhir Santos, Humberto Carrão, Zoraide Coletto, Carla Ribas, Paula de Renor, Fernando Teixeira, Barbara Colen, Daniel Porpino, Julia Bemat e Pedro Queiroz	Produção: Emilie Lesclaux, através da CinemaScópio Produções, com coprodução de Saïd Ben Saïd, através da produtora francesa SBS Productions, e das brasileiras Videofilmes e Globo Filmes
Ano: 2016	Duração: 2h 25min
Roteiro: Kleber Mendonça Filho	Gênero: Drama
Estreia: 01.09.2016	País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 18/08 a 21/12/2016	Bilheteria: 9.834
<p>Sinopse: Clara mora de frente para o mar no Aquarius, último prédio de estilo antigo da Av. Boa Viagem, no Recife. Jornalista aposentada e escritora, viúva com três filhos adultos e dona de um aconchegante apartamento repleto de discos e livros, ela irá enfrentar as investidas de uma construtora que tem outros planos para aquele terreno: demolir o Aquarius e dar lugar a um novo empreendimento.</p>	<p>Premiações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sydney Film Festival 2016, Austrália - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Transatlantyk Film Festival 2016, Polônia - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Festival de Cinema de Lima 2016, Peru - Prêmio de Melhor Atriz (Sônia Braga) e Prêmio Especial do Júri</li> <li>- World Cinema Amsterdam 2016, Holanda - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Festival de Biarritz Amérique Latine 2016, França - Prêmio de Melhor Atriz (Sônia Braga) e Prêmio do Júri</li> <li>- Mar del Plata Film Festival 2016, Argentina - Prêmio do Público, Astor de Prata de Melhor Atriz (Sônia Braga) e Prêmio ACCA – Melhor filme da Competição Internacional</li> <li>- Troféu APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) 2016, Brasil - Prêmios de Melhor Filme e Melhor Roteiro</li> <li>- Prêmio Fênix 2016, América Latina, Espanha e Portugal - Prêmios de Melhor Direção e Melhor Atriz (Sônia Braga)</li> <li>- Havana Film Festival 2016, Cuba - Prêmios FIPRESCI de Melhor Filme e Melhor Atriz (Sônia Braga)</li> <li>- Dublin International Film Festival 2017, Irlanda - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- International Film Festival of Panama (IFF Panamá) 2017, Panamá - Prêmio do Público de Melhor Filme</li> <li>- Prêmios Platino de Cinema Ibero-Americano, 2017, Ibero-Americano - Prêmio de Melhor Atriz (Sônia Braga)</li> <li>- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2017, Brasil - Prêmios de Melhor Longa de Ficção, Melhor Direção e Melhor Trilha Sonora.</li> </ul>

Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/aquarius/>.  
 Acesso em: 01 jun. 2023.


Fonte: (Aquarius, 2024).




Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Boi\\_Neon](https://pt.wikipedia.org/wiki/Boi_Neon). Acesso em: 02 jun. 2023.

Filme: Boi Neon
Diretor(a): Gabriel Mascaro
Elenco: Juliano Cazarré, Maeve Jinkings, Vinícius de Oliveira e Alyne Santana
Produção: Rachel Ellis através da Desvia Produções Artísticas e Audiovisuais, em conjunto com Sandino Saravia (Malbicho Cine), Marleen Slot (Viking Film) e o Canal Brasil
Ano: 2015
Duração: 1h 41min
Roteiro: Gabriel Mascaro e Marcelo Gomes
Gênero: Drama
Estreia: 05/01/2016
País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 07/01 a 06/04/2016
Bilheteria: 5.627
Sinopse: Iremar (Juliano Cazarré) é um vaqueiro de curral que viaja pelo Nordeste, ao lado de Galega (Maeve Jinkings) e a pequena Geise (Samya de Lavor). Por onde passa Iremar recolhe revistas, panos e restos de manequins, já que seu grande sonho é largar tudo para iniciar uma carreira como estilista no Pólo de Confecções do Agreste.
Premiações:
- Festival de Veneza 2015, Itália - Prêmio Especial do Júri Orizzonti
- Festival de Adelaide 2015, Austrália - Prêmio de Melhor Filme
- Festival de Toronto 2015, Canadá - Menção Especial na competição Platform
- Festival de Varsóvia 2015, Polônia - Prêmio de Melhor Filme
- Festival do Rio de Janeiro 2015, Brasil - Prêmios de Melhor Filme, Roteiro, Fotografia e Atriz Coadjuvante (Alyne Santana)
- Filmfest Hamburgo 2015, Alemanha - Prêmio da Crítica
- Havana Film Festival 2015, Cuba - Prêmio Especial do Júri
- Marrakech Film Festival 2015, Marrocos - Prêmio de Melhor Direção e Menção Especial do Júri
- Festival de Cartagena das Índias 2016, Colômbia - Prêmio de Melhor Filme
- Prêmio Fênix 2016, América Latina, Espanha e Portugal - Prêmios de Melhor Roteiro e de Melhor Fotografia de Ficção
- 15º Transilvânia Internacional Filme Festival 2016, Romênia - Prêmio FIPRESCI
- Troféu APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) 2016, Brasil - Prêmios de Melhor Direção e de Melhor Fotografia
- Festival de Cine de Lima 2016, Peru - Prêmio de Melhor Fotografia e Prêmio Especial da Crítica
- 43º Festival Sesc dos Melhores Filmes 2017, Brasil - Prêmios de Melhor Fotografia e Melhor Ator Brasileiro
- Graba Festival Audiovisual 2017, Argentina - Prêmio de Melhor Direção
- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2017, Brasil - Prêmios de Melhor Filme - Júri Popular, Melhor Ator, Melhor Roteiro Original e Melhor Fotografia.

Fonte: (Boi Neon, 2024a); (Boi Neon, 2024b).

 <p>PRODUCTION APRESENTA</p> <p><b>A Luneta do Tempo</b> um filme de Alceu Valença</p> <p>COM IRANDHIR SANTOS HERMILA GUEDES IVAIR RODRIGUES E SERVILIO DE HOLANDA ENCONTRO - ANA DE AMARAL - CARLOS TAVEL - TATU MALUCA - ROMERO-OTSA</p> <p>Produção: Alceu Valença Direção: Alceu Valença Roteiro: Alceu Valença Gênero: Drama e Faroeste Estreia: 24/03/2016 País de Origem: Brasil Período de Exibição: 07/04 a 08/06/2016 Bilheteria: 1.633</p> <p>Sinopse: Lampião (Irandhir Santos), sempre acompanhado por sua amada Maria Bonita (Hermila Guedes), lidera seu bando pelo sertão de Pernambuco, enfrentando a polícia local. Seu principal antagonista é Antero Tenente, que foi abandonado preso e de cabeça pra baixo pelo bando de Lampião. Esta disputa permanece com o passar dos anos, quando o filho de Antero torna-se adulto e não aceita qualquer provocação à imagem do pai ou a simples menção a algo que lembre Lampião e seus cangaceiros.</p> <p>Premiações: - Festival de Cinema de Gramado 2014, Brasil - Prêmios de Melhor Trilha Sonora e de Melhor Direção de Arte.</p> <p>Disponível em: <a href="https://filmow.com/a-luneta-do-tempo-t62036/">https://filmow.com/a-luneta-do-tempo-t62036/</a>. Acesso em: 02 jun. 2023.</p>	<p>Filme: A Luneta do Tempo</p>
	<p>Diretor(a): Alceu Valença</p>
	<p>Elenco: Alceu Valença, Irandhir Santos, Hermila Guedes, Ivair Rodrigues e Servílio de Holanda</p>
	<p>Produção:</p>
	<p>Ano: 2014</p>
	<p>Duração: 1h 39min</p>
	<p>Roteiro: Alceu Valença</p>
	<p>Gênero: Drama e Faroeste</p>
	<p>Estreia: 24/03/2016</p>
	<p>País de Origem: Brasil</p>
	<p>Período de Exibição: 07/04 a 08/06/2016</p>
	<p>Bilheteria: 1.633</p>
	<p>Sinopse: Lampião (Irandhir Santos), sempre acompanhado por sua amada Maria Bonita (Hermila Guedes), lidera seu bando pelo sertão de Pernambuco, enfrentando a polícia local. Seu principal antagonista é Antero Tenente, que foi abandonado preso e de cabeça pra baixo pelo bando de Lampião. Esta disputa permanece com o passar dos anos, quando o filho de Antero torna-se adulto e não aceita qualquer provocação à imagem do pai ou a simples menção a algo que lembre Lampião e seus cangaceiros.</p>
	<p>Premiações: - Festival de Cinema de Gramado 2014, Brasil - Prêmios de Melhor Trilha Sonora e de Melhor Direção de Arte.</p>

Fonte: (Russo, 2014); (A luneta do tempo, 2024).

	Filme: O Abraço da Serpente
	Diretor(a): Ciro Guerra
	Elenco: Jan Bijvoet, Brionne Davis e Nilbio Torres
	Produção:
	Ano: 2015
	Duração: 2h 4min
	Roteiro: Ciro Guerra e Jacques Toulemonde Vidal
	Gênero: Drama, Aventura e Biografia
	Estreia: 18/02/2016 (Brasil)
	País de Origem: Colômbia, Venezuela e Argentina
Período de Exibição: 18/02 a 13/04/2016	
Bilheteria: 1.587	
Sinopse: Théo (Jan Bijvoet) é um explorador europeu que conta com a ajuda do xamã Karamakate (Nilbio Torres) para percorrer o rio Amazonas. Gravemente doente, ele busca uma lendária flor que pode curar sua enfermidade. Quarenta anos depois, a trilha de Théo é seguida por Evan (Brionne Davis), outro explorador que tenta convencer Karamakate a ajudá-lo.	
Premiações:	
- Prêmio “Art Cinema Award” da CICAIE (Confédération Internationale des Cinémas d’Art et d’Essai) na Quinzena dos Realizadores no Festival de Cannes, 2015	
- Festival de Cinema da Índia 2015, Índia - Prêmio de Melhor Filme	
- Festival de Cinema de Lima 2015, Peru - Prêmio de Melhor Filme	
- Festival de Cinema de Odessa 2015, Ucrânia - Prêmio de Melhor Filme	
- Prêmio Platino de Cinema Ibero-Americano 2016, Ibero-Americano - Prêmios de Melhor Filme de Ficção, Melhor Direção (Ciro Guerra), Melhor Música Original (Nascuy Linares), Melhor Direção de Som (Carlos García e Marco Salavarría), Melhor Edição (Etienne Boussac e Cristina Gallego), Melhor Fotografia (David Galego) e Melhor Direção de Arte (Angelina Perea)	
- Prêmio Ariel Ibero-Americano 2016, México - Prêmio de Melhor Filme.	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-236295/>. Acesso em: 02 jun. 2023.

Fonte: (O abraço da serpente é [...], 2016); (Filmes Latino-Americanos [...], 2016); (O abraço da serpente, 2024).

	<p>Filme: Big Jato</p>
	<p>Diretor(a): Cláudio Assis</p>
	<p>Elenco: Matheus Nachtergaele, Rafael Nicácio, Marcelia Cartaxo</p>
	<p>Produção: Marcello Ludwig Maia</p>
	<p>Ano:</p>
	<p>Duração: 1h 33min</p>
	<p>Roteiro: Hilton Lacerda, Anna Carolina Francisco</p>
	<p>Gênero: Comédia, Drama</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem:</p>
	<p>Período de Exibição: 30/06 a 17/08/2016</p>
	<p>Bilheteria: 1.538</p>
	<p>Sinopse: O menino Francisco passa os dias a acompanhar o pai (Matheus Nachtergaele) no trabalho, ou melhor, nas estradas. O homem é motorista do imponente Big Jato, um caminhão-pipa utilizado para limpar as fossas da cidade sem saneamento básico. Mas o garoto está mais interessado nas ideias do tio, um artista libertário e anarquista. À medida que descobre o primeiro amor, Chico percebe a vocação para se tornar poeta.</p>
	<p>Premiações:</p>
	<p>- 48º Festival de Brasília 2015, Brasil - Prêmios de Melhor Filme, Melhor Ator, Melhor Atriz, Melhor Roteiro e Melhor Trilha Sonora.</p>


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231204/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Fonte: (Moll, 2015); (Big Jato, 2024).


	<p>Filme: Snoopy e Charlie Brown (The Peanuts Movie)</p>
	<p>Diretor(a): Steve Martino</p>
	<p>Elenco: Noah Schnapp, Bill Melendez e Francesca Capaldi</p>
	<p>Produção: Paul Feig, Craig Schulz, Bryan Schulz, Cornelius Uliano e Michael J. Travers</p>
	<p>Ano: 2015</p>
	<p>Duração: 1h 28min</p>
	<p>Roteiro: Craig Schulz e Bryan Schulz</p>
	<p>Gênero: Aventura, Animação e Família</p>
	<p>Estreia: 2016</p>
	<p>País de Origem: Estados Unidos</p>
	<p>Período de Exibição: 18/02 a 30/03/2016</p>
	<p>Bilheteria: 1.371</p>
	<p>Sinopse: Próximo das férias de inverno, a vida de Charlie Brown e sua turma sofre uma mudança com a chegada na cidade de uma garotinha de cabelo vermelho. Brown logo se encanta pela jovem e tenta lutar contra sua timidez e sua baixa autoestima para falar com ela. Ao mesmo tempo, Snoopy encontra uma máquina de escrever e começa a imaginar uma história pra lá de fantasiosa e heróica.</p>
	<p>Premiação:</p>

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-214004/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Fonte: (Snoopy e Charlie Brown, 2024).

 <p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-185056/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-185056/</a>. Acesso em: 24 abr. 2024.</p>	<p>Filme: Angry Birds (The Angry Birds Movie)</p>
	<p>Diretor(a): Clay Kaytis, Fergal Reilly</p>
	<p>Elenco: Jason Sudeikis, Maya Rudolph e Josh Gad</p>
	<p>Produção: John Cohen, David Maisel, Catherine Winder e Mikael Hed</p>
	<p>Ano: 2016</p>
	<p>Duração: 1h 38min</p>
	<p>Roteiro: Jon Vitti</p>
	<p>Gênero: Animação, Comédia e Família</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem:</p>
	<p>Período de Exibição: 23/06 a 10/08/2016</p>
	<p>Bilheteria: 1.336</p>
	<p>Sinopse: Adaptação do jogo Angry Birds, uma das maiores franquias mundiais de entretenimento, o filme vai contar a história de Red, um pássaro com problemas para controlar seu estresse, o veloz Chuck e o volátil Bomba, amigos que nunca tiveram seus valores reconhecidos. Quando misteriosos porquinhos verdes invadem a ilha onde moram, estes improváveis heróis serão os responsáveis por descobrir qual o plano da gangue suína.</p>
	<p>Premiação:</p>

Fonte: (Angry Birds, 2024).


 <p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-215570/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-215570/</a>. Acesso em: 25 abr. 2024.</p>	<p>Filme: Hotel Transilvânia 2 (Hotel Transylvania 2)</p>
	<p>Diretor(a): Genndy Tartakovsky</p>
	<p>Elenco: Alexandre Moreno, Adam Sandler e Andy Samberg</p>
	<p>Produção: Adam Sandler, Allen Covert e Robert Smigel</p>
	<p>Ano: 2015</p>
	<p>Duração: 1h 29min</p>
	<p>Roteiro: Robert Smigel, Adam Sandler</p>
	<p>Gênero: Animação, Comédia e Fantasia</p>
	<p>Estreia: 2015</p>
	<p>País de Origem:</p>
	<p>Período de Exibição: 07/01 a 03/02/2016</p>
	<p>Bilheteria: 1.268</p>
	<p>Sinopse: A vampira Mavis (Selena Gomez) e o humano Jonathan (Andy Samberg) se casaram e continuaram morando no Hotel Transilvânia, já que Drácula (Adam Sandler) ofereceu um emprego ao genro. Ele na verdade quer que sua filha permaneça ao seu lado, especialmente quando ela revela estar grávida. Eufórico com a notícia, Drácula torce para que seu neto seja um vampiro de verdade e busca, a todo instante, indícios de que isto acontecerá. Entretanto, o pequeno Dennis (Asher Blinkoff) está prestes a completar cinco anos e, ao menos por enquanto, tudo indica que ele é um humano normal.</p>
	<p>Premiação:</p>
	<p>- Nickelodeon Kids' Choice Award 2016, Estados Unidos - Filme de Animação Favorito.</p>

Fonte: (Transmissão [...], 2016); (Hotel Transilvânia 2, 2024).

	Filme: Mãe Só Há Uma
	Diretor(a): Anna Muylaert
	Elenco: Naomi Nero, Dani Nefussi e Matheus Nachtergaele
	Produção: Sara Silveira, Maria Ionescu e Anna Muylaert
	Ano: 2016
	Duração: 1h 22min
	Roteiro: Anna Muylaert
	Gênero: Comédia Dramática
	Estreia: 2016
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 21/07 a 31/08/2016
	Bilheteria: 1.234
	Sinopse: Pierre descobre que sua família não é biológica quando a polícia prende sua mãe. Confuso, ele vai atrás de seus parentes verdadeiros, que o conhecem como Felipe, e a nova realidade faz com que o rapaz encontre finalmente sua real identidade.
	Premiações: - Festival de Berlim 2016, Alemanha - Prêmio Teddy Awards - Prêmio Guarani 2017, Brasil - Prêmio de Melhor Ator Coadjuvante (Matheus Nachtergaele).


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-243939/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Fonte: (Mãe só há uma, 2024a); (Mãe só há uma, 2024b).

	Filme: A Era do Gelo: O Big Bang (Ice Age: Collision Course)
	Diretor(a): Mike Thurmeier e Galen T. Chu
	Dubladores: Diogo Vilela, Ray Romano e Tadeu Mello
	Produção: Lori Forte, Chris Wedge e Carlos Saldanha
	Ano: 2016
	Duração: 1h 34min
	Roteiro: Yoni Brenner
	Gênero: Animação, Família
	Estreia:
	País de Origem:
	Período de Exibição: 11/08 a 21/09/2016
	Bilheteria: 1.202
	Sinopse: Depois que o esquilo Scrat, involuntariamente, provoca um acidente espacial em sua incansável perseguição pela noz, um enorme meteoro entra em rota de colisão com a Terra, ameaçando o lar de Manny, Diego, Sid e cia. Sem saber o que fazer para reverter a situação, eles terão que confiar em Buck, a elétrica doninha caolha do terceiro filme – único do grupo que realmente tem um plano para evitar o trágico fim de todos. Paralelamente, Mannie e Ellie têm que lidar com iminente saída de Amora de casa, ao passo que Diego e Shira pensam em aumentar a família e Sid finalmente parece encontrar o amor.
	Premiação:

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-226078/> Acesso em: 25 abr. 2024.

Fonte: (A era do gelo: o Big Bang, 2024).

	Filme: Brasil S/A
	Diretor(a): Marcelo Pedroso
	Elenco: Edmilson Silva, Wilma Gomes, Adeilton Nascimento, Giovanna Simões, Marivalda Maria dos Santos e Maracatu Estrela Brilhante
	Produção: Livia de Melo
	Ano: 2015
	Duração: 1h 12min
	Roteiro: Marcelo Pedroso
	Gênero: Comédia, Drama e Experimental
	Estreia:
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 11/08 a 21/09/2016
	Bilheteria: 1.112
	Sinopse: A cana-de-açúcar move o Brasil há 500 anos e Edilson é um de seus cortadores. As máquinas chegam e ele deixa o canavial para explorar o espaço em sua primeira missão interplanetária. Um pequeno passo para este homem, um salto gigantesco para a nação.
	Premiações: -47º Festival de Brasília 2014, Brasil - Prêmio de Melhor Montagem, Melhor Som, Melhor Trilha Sonora, Melhor Roteiro e Melhor Direção.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-230713/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Fonte: (Zendron, 2014); (Brasil S.A., 2024).

	Filme: Diplomacia (Diplomatie)
	Diretor(a): Volker Schlöndorff
	Elenco: André Dussollier, Niels Arestrup e Burghart Klaußner
	Produção: Felix Moeller e Olivier Père
	Ano: 2014
	Duração: 1h 24min
	Roteiro: Cyril Gely e Volker Schlöndorff
	Gênero: Drama e Histórico
	Estreia:
	País de Origem: França e Alemanha
	Período de Exibição: 14/01 a 02/03/2016
	Bilheteria: 1.035
	Sinopse: Em agosto de 1944, no contexto da Segunda Guerra Mundial, o general alemão Dietrich von Choltitz está em Paris sob ordens do Terceiro Reich com a missão de comandar a explosão da capital francesa (incluindo pontes, prédios históricos e monumentos culturais). Até que, no meio da noite, recebe a visita inesperada do cônsul geral da Suécia, que vai tentar convencê-lo a livrar a cidade do destino trágico planejado pelos alemães.
	Premiação: - Prêmio César (César du cinéma) 2014, França - Melhor Roteiro Adaptado.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-195120/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Fonte: (Diplomacia, 2024a); (Diplomacia, 2024b).

 <p>DOS SERES HUMANOS QUE CRIAM, NENHUM É O FAVORITO</p> <p>Pets</p>	Filme: Pets - A Vida Secreta dos Bichos (The Secret Life of Pets)
	Diretor(a): Yarrow Cheney e Chris Renaud
	Elenco: Danton Mello, Louis C.K. e Tiago Abravanel
	Produção: Christopher Meledandri, Dave Rosenbaum, Robert Taylor (III), Brett Hoffman e Janet Healy
	Ano: 2016
	Duração: 1h 27min
	Roteiro: Brian Lynch e Cinco Paul
	Gênero: Animação, Comédia e Família
	Estreia:
	País de Origem: Estados Unidos
Período de Exibição: 22/09 a 19/10/2016	
Bilheteria: 985	
Sinopse: Max é um cachorro que mora em um apartamento de Manhattan. Quando sua querida dona traz para casa um novo cão chamado Duke, Max não gosta nada, já que seus privilégios parecem ter acabado. Mas logo eles vão ter que pôr as divergências de lado quando um incidente coloca os dois na mira da carrocinha. Enquanto tentam fugir, os animais da vizinhança se reúnem para o resgate e uma gangue de bichos que moram nos esgotos se mete no caminho da dupla.	
Premiação:	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-237443/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Fonte: (Pets - a vida [...], 2024).

	Filme: A História da Eternidade
	Diretor(a): Camilo Cavalcante
	Elenco: Irandhir Santos, Marcelia Cartaxo e Zezita Matos
	Produção: Marcello Ludwig Maia
	Ano: 2015
	Duração: 120 min
	Roteiro: Camilo Cavalcante
	Gênero: Drama Musical
	Estreia: 26/02/2015
	País de Origem:
	Período de Exibição: 23/06 a 17/08/2016
	Bilheteria: 931
	Sinopse: Alfonsina (Débora Ingrid) tem 15 anos e sonha conhecer o mar. Querência (Marcelia Cartaxo) está na faixa dos 40. Das Dores (Zezita Matos) já no fim da vida, recebe o neto após um passado turbulento. No sertão compartilham sobrenome e muitos sentimentos. Amam e desejam ardentemente.
	Premiações:

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-230022/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

- Festival Paulínia de Cinema 2014, Brasil - Prêmio de Melhor Filme, Melhor Ator (Irandhir Santos), Melhor Atriz (Zezita de Matos, Marcelia Cartaxo e Débora Ingrid) e Melhor Direção (Camilo Cavalcante)

- Festival de Cinema da Fronteira 2014, Brasil - Prêmio de Melhor Atriz (Débora Ingrid)

- Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) 2014, Brasil - Prêmio de Melhor Filme

- Mostra de São Paulo 2014, Brasil - Prêmio de Público de Melhor Ficção Brasileiro

- Troféu APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) 2016, Brasil - Melhor Fotografia

- Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa 2016, Portugal - Prêmio de Melhor Filme, Melhor Ator (Cláudio Jaborandy) e Melhor Diretor (Camilo Cavalcante)


- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2016, Brasil - Melhor Trilha Sonora Original.

Fonte: (Festival Internacional de Cinema da Fronteira [...], 2014); (Veja os ganhadores [...], 2014); (Oliveira, 2015); (Nunes, 2016); (O pernambucano [...], 2016); (Vencedores Grande [...], 2016); (A história da eternidade, 2024).

	Filme: Cinco Graças (Mustang)
	Diretor(a): Deniz Gamze Ergüven
	Elenco: Güneş Nezihe Şensoy, Doğa Zeynep Doğuşlu e Elit İşcan
	Produção: Charles Gillibert
	Ano: 2015
	Duração: 1h 33min
	Roteiro: Deniz Gamze Ergüven e Alice Winocour
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem:
Período de Exibição: 10/03 a 13/04/2016	
Bilheteria: 809	
Sinopse: No início do verão em um vilarejo turco, Lale e suas 4 irmãs brincam de forma debochada com os meninos, o que acarreta um escândalo de consequências muito fortes: a casa delas se torna praticamente uma prisão, elas aprendem a limpar ao invés de ir para a escola e seus casamentos começam a ser arranjados. As cinco não deixam de desejar a liberdade, e tentam resistir aos limites que lhes são impostos.	
Premiações: - Prêmio César (César du cinéma ) 2016, França - Prêmio de Melhor Roteiro Original, Melhor Trilha Sonora Original, Melhor Edição e Melhor Filme de Estreia.	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-228825/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Fonte: (Conheça os vencedores [ ...], 2016); (Cinco Graças, 2024).

	Filme: Kung Fu Panda 3
	Diretor(a): Jennifer Yuh Nelson e Alessandro Carloni
	Elenco: Lúcio Mauro Filho, Jack Black e Dustin Hoffman
	Produção: Jonathan Aibel, Melissa Cobb, Mike Mitchell, Guillermo del Toro, Glenn Berger e Jeff Hermann
	Ano: 2016
	Duração: 1h 35min
	Roteiro: Jonathan Aibel, Glenn Berger
	Gênero: Aventura, Animação, Família e Artes Marciais
	Estreia: 2016
	País de Origem: Estados Unidos
Período de Exibição: 31/03 a 22/04/2016	
Bilheteria: 662	
Sinopse: Desta vez, Mestre Shifu tem como principal ensinamento fazer com que Po aprenda a técnica de dominação do Chi, uma espécie de “energia vital”. Porém, o atrapalhado panda acaba se desconcentrando com a chegada do pai de sangue, o panda Li, que o carrega para a vila secreta dos pandas – aguçando o ciúme do Sr Ping, o “pai” ganso de Po. Em paralelo, o poderoso touro Kai, O Coletor, um centenário inimigo do Mestre Oogway, reúne forças para voltar para o mundo dos vivos e tomar o que ele acha que é dele por direito. Caberá a Po e seus amigos impedir o maléfico plano do vilão.	
Premiação:	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-194397/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Fonte: (Kung Fu Panda 3, 2024).

	Filme: Cidade de Deus - 10 Anos Depois
	Diretor(a): Cavi Borges e Luciano Vidigal
Elenco: Alice Braga, Seu Jorge e Leandro Firmino da Hora	
Produção: Cavi Borges	
Ano: 2015	
Duração: 1h 09min	
Roteiro: Cavi Borges e Luciano Vidigal	
Gênero: Documentário	
Estreia:	
País de Origem:	
Período de Exibição: 11/02 a 02/03/2016	
Bilheteria: 638	
Sinopse: Como o próprio título já diz, resgata os dez anos passados desde o lançamento de Cidade de Deus (2002), longa de Fernando Meirelles e Kátia Lund que recebeu quatro indicações ao Oscar. Procura mostrar as transformações vividas pelos atores do longa na última década. Deram entrevistas atores como Seu Jorge, Alice Braga, Leandro Firmino da Hora, Darlan Cunha, Roberta Rodrigues, dentre outros.	
Premiação:	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-207439/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Fonte: (Cidade de Deus [...], 2024).


	Filme: Para Minha Amada Morta
	Diretor(a): Aly Muritiba
Elenco: Fernando Alves Pinto, Mayana Neiva e Lourinelson Vladimir	
Produção: Aly Muritiba e Marisa Merlo	
Ano: 2016	
Duração: 1h 45min	
Roteiro: Aly Muritiba	
Gênero: Drama	
Estreia: 2016	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 31/03 a 27/04/2016	
Bilheteria: 618	
Sinopse: Após a morte de sua esposa, o fotógrafo Fernando (Fernando Alves Pinto) torna-se um homem calado e introspectivo. Ele vive cercado de objetos pessoais da falecida até descobrir, em uma fita VHS, uma surpresa que coloca em dúvida o amor da esposa por ele. A partir de então Fernando decide investigar a verdade por trás destas imagens, desenvolvendo uma obsessão que consome seus dias e sua rotina.	
Premiações:	
- 48º Festival de Brasília 2015, Brasil – Prêmio de Melhor Direção de Arte, Melhor Direção, Melhor Atriz Coadjuvante (Giuly Blancato), Melhor Ator Coadjuvante (Lourinelson Vladimir), Melhor Fotografia (Pablo Baião), Melhor Montagem (João Mena Barreto)	
- Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) 2015, Brasil - Prêmio de Melhor Longa-Metragem	
- Festival de Montreal, 2015, Canadá – Prêmio Zenith de Prata	
- XI Panorama Coisa de Cinema 2015, Brasil – Prêmio de Melhor Longa pelo Júri Jovem.	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232789/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Fonte: (Para minha amada morta, 2024a); (Para minha amada morta, 2024b).

	Filme: O Fim e os Meios
	Diretor(a): Murilo Salles
Elenco: Cintia Rosa, Pedro Brício e Marco Ricca	Produção: Julia Moraes e Murilo Salles
Ano: 2014	Duração: 1h 45min
Roteiro: Murilo Salles	Gênero: Drama
Estreia: 2015	País de Origem:
Período de Exibição: 07/01 a 27/01/2016	Bilheteria: 576
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231357/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231357/</a> . Acesso em: 26 abr. 2024.	Sinopse: Paulo (Pedro Brício), um publicitário carioca, se muda para Brasília para ser o gestor da imagem pública de um senador que quer a reeleição. Paulo vai acompanhado de sua mulher, Cris (Cintia Rosa), uma jornalista com quem tem uma filha pequena. Mas o relacionamento deles não é movido pelo amor, só estão juntos pela menina, fruto de uma gravidez indesejada. Quando a campanha política está ameaçada por uma jovem rival do partido de esquerda, que, cada vez mais, ganha popularidade, Paulo é pressionado a tomar atitudes indesejadas, que afetam não apenas sua carreira, mas também sua vida pessoal.
	Premiação: - Festival do Rio 2014, Brasil - Prêmio de Melhor Roteiro (Murilo Salles).

Fonte: (Varella, 2014); (O fim e os meios, 2024).

	Filme: A Terra e a Sombra (La Tierra y la Sombra)
	Diretor(a): César Acevedo
Elenco: Haimer Leal, Hilda Ruiz e Edison Raigosa	Produção: Thierry Lenouvel, Jorge Forero, Juliana Vicente, Diana Bustamante e Laurette Schillings
Ano: 2015	Duração: 1h 37min
Roteiro: César Acevedo	Gênero: Drama
Estreia:	País de Origem: <u>Brasil</u> , <u>Chile</u> , <u>Colômbia</u> , <u>França</u> e Holanda
Período de Exibição: 07/01 a 27/01/2016	Bilheteria: 553
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-237269/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-237269/</a> . Acesso em: 26 abr. 2024.	Sinopse: Alfonso (Haimer Leal) volta para casa após 17 anos de ausência, devido à doença que seu filho sofre. A situação tem mobilizado toda a família, com a esposa dele e sua mãe trabalhando na plantação de cana de açúcar para conseguir o sustento financeiro necessário. Mesmo com Gerardo (Edison Raigosa) praticamente trancafiado em casa, já que todas as janelas permanecem sempre fechadas para que não entre poeira, ainda assim ele não apresenta melhora no estado de saúde. Diante da situação, a família busca algum meio de interná-lo.
	Premiações: - Festival de Cannes, 2015 - Prêmio Caméra D'Or e o Grande Prêmio da mostra Semana da Crítica.

Fonte: (A terra e a sombra, 2024a); (A terra e a sombra, 2024b).

## FILMES EXIBIDOS NO CINEMA SÃO LUIZ 2017

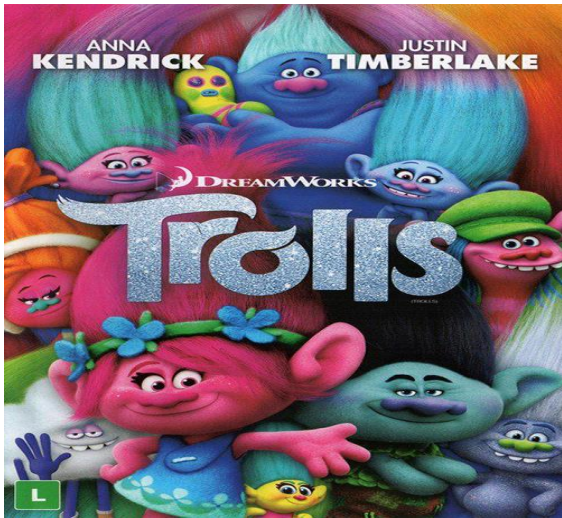
	Filme: O Filme da Minha Vida
	Diretor(a): Selton Mello
Elenco: Johnny Massaro, Vincent Cassel, Martha Nowill e Bruna Linzmeyer	Produção: Vânia Catani, Leonardo Eddeo e Laise Nascimento - Coprodução Globo Filmes
Ano: 2017	Duração: 1h 53min
Roteiro: Selton Mello e Marcelo Vindicatto	Gênero: Drama e Romance
Estreia: 03/08/2017	País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 03/08 a 27/09/2017	Bilheteria: 1.816
Sinopse: Em 1963, na serra gaúcha, o jovem Tony Terranova precisa lidar com a ausência do pai, que foi embora sem avisar à família e, desde então, não deu mais notícias ao filho. Tony é professor de francês num colégio da cidade, convive com os conflitos dos alunos no início da adolescência e vive o desabrochar do amor. Apaixonado por livros e pelos filmes que vê no cinema da cidade grande, faz do amor, da poesia e do cinema suas grandes razões de viver. Até que a verdade sobre seu pai começa a vir à tona e o obriga a tomar as rédeas de sua vida.	Premiações:
- 10º Festival de Cinema da Lapa 2017, Brasil - Prêmio de Melhor Direção, Melhor Fotografia, Melhor Roteiro, Melhor Direção de Arte, Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Trilha Sonora	- 23º Prêmio Guarani de Cinema Brasileiro aos melhores de 2017, Brasil - Prêmio de Melhor Fotografia e Melhor Trilha Sonora
- 17º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2018, Brasil - Prêmio de Melhor Trilha Sonora Original	- 35º Festival de Cine de Bogotá 2018, Colômbia - Circuito Precolombino de Ouro de Melhor Filme e Melhor Diretor
- 22º Festival de Cine de Lima 2018, Peru - Prêmio do público a Filmes Internacionais	- Lleida Latin-American Film Festival 2018, Espanha - Menção Especial.
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-235467/fotos/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-235467/fotos/</a> . Acesso em: 02 jun. 2023.	

Fonte: (O filme da minha vida, 2024a); (O filme da minha vida, 2024b).


<p>DO DIRETOR DE A SEPARAÇÃO  OSCAR MELHOR FILME ESTRANGEIRO</p> <h1>O APARTAMENTO</h1> <p>UM FILME DE ASGHAR FARHADI</p>  <p>FESTIVAL DE CANNES 2016 Melhor Roteiro Melhor Ator</p> <p>"Um filme que emana eletricidade no ar." (Paris Match)</p> <p>"O diretor de 'A Separação' fez essa outra joia finamente lapidada do suspense." (Variety)</p> <p>"Um thriller que investiga brilhantemente o significado da verdade." (Le Figaro)</p> <p>"Uma pepita de ouro." (Elle)</p>  <p>SHAHAB HOSSEINI TARANEH ALIDOOSTI</p>	<p>Filme: O Apartamento</p> <p>Diretor(a): Asghar Farhadi</p> <p>Elenco: Shahab Hosseini, Taraneh Alidoosti e Babak Karimi</p> <p>Produção:</p> <p>Ano: 2016</p> <p>Duração: 2h 03min</p> <p>Roteiro: Asghar Farhadi</p> <p>Gênero: Drama</p> <p>Estreia: 05/01/2017 (Brasil)</p> <p>País de Origem: Irã e França</p> <p>Período de Exibição: 05/01 a 15/03/2017</p> <p>Bilheteria: 1.523</p> <p>Sinopse: Emad (Shahab Hosseini) e Rana (Taraneh Alidoosti) são casados e encenam a montagem da peça teatral "A Morte de um Caixeiro Viajante", de Arthur Miller. Um dia, eles são surpreendidos com o alerta para que eles e todos os moradores do prédio em que vivem deixem o local imediatamente. O problema é que, devido a uma obra próxima, todo o prédio corre o risco de desabamento. Diante deste problema, Emad e Rana passam a morar, provisoriamente, em um apartamento emprestado. É lá que Rana é surpreendida com a entrada de um estranho no banheiro, justamente quando está tomando banho. O susto faz com que ela se machuque seriamente e vá parar no hospital. Entretanto, é o trauma do ocorrido que afeta, cada vez mais, suas vidas.</p> <p>Premiações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival Internacional de Cinema em Munique 2016, Alemanha - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Festival de Cannes 2016, França - Prêmio de Melhor Ator (Shahab Hosseini) e Melhor Roteiro</li> <li>- Oscar 2017, Estados Unidos - Prêmio de Melhor Filme Estrangeiro.</li> </ul>
--	--

Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-apartamento/>. Acesso em: 02 jun. 2023.


Fonte: (Filme Iraniano [...], 2016); (O apartamento, 2017); (O apartamento, 2024); (O apartamento leva [...], 2017).

	Filme: Trolls
	Diretor(a): Walt Dohrn e Mike Mitchell
	Elenco: Justin Timberlake, Anna Kendrick e Hugo Bonemer
	Produção: DreamWorks Animation
	Ano: 2016
	Duração: 1h33min
	Roteiro: Jonathan Aibel e Glenn Berger
	Gênero: Animação, Aventura, Fantasia, Comédia e Musical
	Estreia: 27/10/2016 (Brasil)
	País de Origem: Estados Unidos
	Período de Exibição: 05/01 a 08/02/2017
	Bilheteria: 1.211
	Sinopse: Tronco (Justin Timberlake) parte para uma jornada de descobertas e aventuras ao lado de Poppy (Anna Kendrick), líder dos Trolls. Inicialmente inimigos, conforme os desafios são superados eles descobrem que no fundo combinam mais do que imaginam.
	Premiação:
Disponível em: <a href="https://www.papodecinema.com.br/filmes/trolls/">https://www.papodecinema.com.br/filmes/trolls/</a> . Acesso em: 02 jun. 2023.	

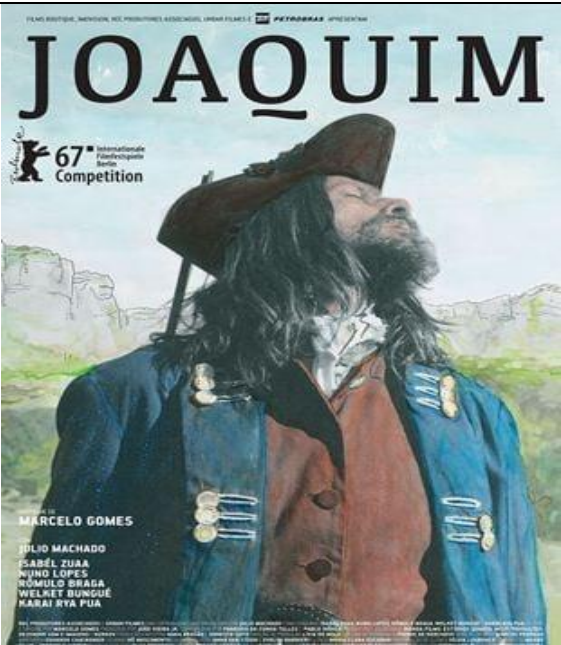
Fonte: (Trolls, 2024).

	Filme: Corpo Elétrico
	Diretor(a): Marcelo Caetano
	Elenco: Kelner Macêdo, Lucas Andrade e Welket Bungué
	Produção: Plateau Produções, Desbun Filmes. Produtora Associada: África Filmes
	Ano: 2017
	Duração: 1h 34min
	Roteiro: Marcelo Caetano, Gabriel Domingues e Hilton Lacerda
	Gênero: Drama e Romance
	Estreia: 17/08/2017
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibiçã: 17/08 a 20/09/2017
	Bilheteria: 1.032
	Sinopse: Corpo Elétrico acompanha Elias (Kelner Macêdo) que é um assistente numa confecção de roupas no centro de São Paulo. Ele mantém pouco contato com a família na Paraíba e passa seus dias entre os tecidos do trabalho e encontros com homens. O fim do ano traz reflexões sobre possibilidades de futuro, reconexões com o passado e muitas horas extras, que acabam por aproximá-lo dos colegas da fábrica e consequentemente inseri-lo em novos círculos de amizade e cenários.
	Premiações:
	- 32º Festival Internacional de Cinema de Guadalajara 2017, México - Prêmio Maguey e Prêmio de Melhor Filme
	- Queer Lisboa, Portugal - Festival Internacional de Cinema Queer, 2017 - Menção Especial
	- Troféu APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) 2018, Brasil - Prêmio de Melhor Filme
	- Zinegoak Bilbao International GLT Film Festival 2018, Espanha - Prêmio do Juri de Melhor Filme.
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-253055/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-253055/</a> . Acesso em: 02 jun. 2024.	


Fonte: (Corpo elétrico, 2024a); (Corpo elétrico, 2024b).

	<p>Filme: Redemoinho</p>
	<p>Diretor(a): José Luiz Villamarim</p>
	<p>Elenco: Irandhir Santos, Júlio Andrade e Dira Paes</p>
	<p>Produção: Pimenta Jr., Vania Catani e Brenda da Mata</p>
	<p>Ano: 2016</p>
	<p>Duração: 1h 40min</p>
	<p>Roteiro: George Moura</p>
	<p>Gênero: Drama</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem: Brasil</p>
	<p>Período de Exibição: 09/02 a 15/03/2017</p>
	<p>Bilheteria: 991</p>
	<p>Sinopse: Baseado no livro "O Mundo Inimigo – Inferno Provisório Vol. II", de Luiz Ruffato. Em Cataguases, cidade de Minas Gerais, dois amigos acabam se reencontrando após muito tempo separados. Na véspera de Natal, os dois se reúnem para uma conversa regada a muita bebida, que desperta em Luzimar e Gildo, a oportunidade de reavaliar seus caminhos e de falar sobre suas lembranças, seus remorsos e suas alegrias.</p>
	<p>Premiação: - Festival do Rio, 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Ator (Júlio Andrade).</p>
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-250200/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-250200/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>	

Fonte: (Redemoinho, 2024a); (Redemoinho, 2024b).

	<p>Filme: Joaquim</p>
	<p>Diretor(a): Marcelo Gomes</p>
	<p>Elenco: Júlio Machado, Nuno Lopes e Rômulo Braga</p>
	<p>Produção: Pandora da Cunha Telles, Pablo Iraola e João Vieira Jr.</p>
	<p>Ano: 2017</p>
	<p>Duração: 1h 37min</p>
	<p>Roteiro: Marcelo Gomes</p>
	<p>Gênero: Drama</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem: Brasil</p>
	<p>Período de Exibição: 20/04 a 19/07/2017</p>
	<p>Bilheteria: 921</p>
	<p>Sinopse: A história dos acontecimentos e fatos que levaram Joaquim José da Silva Xavier, um dentista comum de Minas Gerais, a se tornar mais conhecido pela alcunha de Tiradentes, transformando-se em um importante herói nacional e mártir que veio a liderar o levante popular conhecido como "Inconfidência Mineira".</p>
	<p>Premiação:</p>
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246133/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246133/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>	

Fonte: (Joaquim, 2024).

	Filme: As Duas Irenes
	Diretor(a): Fabio Meira
Elenco: Priscila Bittencourt, Isabela Torres e Marco Ricca	Produção: Fabio Meira, Diana Almeida, Marco Ricca e Daniel Ribeiro (II)
Ano: 2017	Duração: 1h 29min
Roteiro: Fabio Meira	Gênero: Drama
Estreia: 2017	País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 14/09 a 25/10/2017	Bilheteria: 788
<p>Sinopse: Irene (Priscila Bittencourt) é a filha do meio de uma família tradicional do interior, que um dia descobre que o pai (Marco Ricca) tem uma filha fora do casamento, também chamada Irene (Isabela Torres) e da mesma idade que ela. Revoltada com a descoberta, Irene passa a se aproximar de sua meio-irmã e da mãe dela, sem revelar sua identidade. É o início de uma cumplicidade entre elas, que passa também pela descoberta da sexualidade.</p>	
<p>Premiações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival de Gramado 2017, Brasil - Prêmio de Melhor Ator Coadjuvante (Marco Ricca), Melhor Roteiro (Fabio Meira), Melhor Direção de Arte (Fernanda Carlucci) e Prêmio da Crítica</li> <li>- Festival Internacional de Cinema de Guadalajara 2017, México - Prêmio de Melhor Filme de Estreia, Melhor Fotografia (Daniela Cajías) e Opera Prima</li> <li>- Festival de Cinema de Milão 2017, Itália - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Semana Internacional de Cine de Valladolid 2017, Espanha - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Prêmio Guarani de Cinema Brasileiro 2018, Brasil - Prêmio de Melhor Ator Coadjuvante (Marco Ricca) e Melhor Roteiro Original (Fabio Meira).</li> </ul>	
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252673/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252673/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>	


Fonte: (As duas Irenes, 2024a); (As duas Irenes, 2024b); (Filme Goiano [...], 2017); (Sganzerla, 2024).

	Filme: Animal Político
	Diretor(a): Tião
	Elenco: Rodrigo Bolzan, Elisa Heidrich, Victor Laet, Artur Gomes, Isabel Novaes, Marina Couceiro e Mário Sergio Cabral
	Produção: Leonardo Lacca
	Ano: 2016
	Duração: 1h 16min
	Roteiro: Tião
	Gênero: Comédia, Drama
	Estreia: 2016
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 06/07 a 09/08/2017
	Bilheteria: 775
	Sinopse: Uma vaca sempre levou uma vida tranquila: ela tem pais que a amam, boas condições financeiras, muitos amigos. Ela sempre sai, se diverte, faz compras no shopping e passa o tempo na academia. Mesmo assim, existe uma sensação de vazio. A vaca tenta estudar e se tornar culta, mas isso também não alivia as angústias. Ela decide então partir sem um destino preciso, em busca de autoconhecimento.
	Premiação:
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-238405/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-238405/</a> . Acesso em: 29 abr. 2024.	

Fonte: (Animal Político, 2024).

	Filme: O Homem que Caiu na Terra (The Man Who Fell to Earth)
	Diretor(a): Nicolas Roeg
	Elenco: David Bowie, Buck Henry e Candy Clark
	Produção: Michael Deeley
	Ano: 1976
	Duração: 2h 19min
	Roteiro: Paul Mayersberg
	Gênero: Drama e Ficção Científica
	Estreia: Relançamento 12 de janeiro de 2017
	País de Origem:
	Período de Exibição: 12/01 a 08/02/2017
	Bilheteria: 772
	Sinopse: Thomas Jerome Newton (David Bowie) é um alienígena que vem à Terra em busca da salvação de seu planeta: água. Disfarçado de empresário, ele faz uso de tecnologias avançadas para conseguir o dinheiro necessário para a construção da nave que o levará de volta para casa. Para isso, no entanto, ele deverá sobreviver à dura competição do mundo dos negócios e às tentações terráqueas.
	Premiação:
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-213/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-213/</a> . Acesso em: 29 abr. 2024.	

Fonte: (O homem que caiu na terra, 2024).

	Filme: Martírio
	Diretor(a): Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho e Tita
Elenco: Celso Aoki, Myriam Medina Aoki e Oriel Benites	
Produção: Olívia Sabino	
Ano: 2017	
Duração: 2h 40min	
Roteiro: Vincent Carelli	
Gênero: Documentário	
Estreia: 2017	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 13/04 a 03/05/2017	
Bilheteria: 684	
Sinopse: Uma análise da violência sofrida pelo grupo Guarani Kaiowá, uma das maiores populações indígenas do Brasil nos dias de hoje e que habita as terras do centro-oeste brasileiro, entrando constantemente em conflito com as forças de repressão e opressão organizadas pelos latifundiários, pecuaristas e fazendeiros locais, que desejam exterminar os índios e tomar as terras para si.	
Premiações:	
- 49º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro 2016, Brasil - Prêmio Melhor Filme do Júri Popular e Prêmio Especial do Júri	
- IX Janela Internacional de Cinema do Recife 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Filme	
- Pachamama Cinema de Fronteira 2016, Brasil - Prêmio do Júri de Melhor Filme e Prêmio Universidade Federal do Acre de Melhor Filme	
- 13º Festival de Cinema do Vale do Ivinhema 2016, Brasil - Prêmio Especial do Júri	
- 40ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2016, Brasil - Prêmio do Público de Melhor Documentário Brasileiro e Prêmio Spcine para o Cinema Brasileiro de Melhor Documentário	
- 31º Festival Internacional de Cinema de Mar Del Plata 2016, Argentina - Melhor Longa-metragem da Competitiva Latino-americana.	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246173/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Fonte: (Martírio, 2024a); (Martírio, 2024b).

	Filme: A Cidade Onde Envelheço
	Diretor(a): Marília Rocha
	Elenco: Elizabete Francisca Santos, Francisca Manuel e Paulo Nazareth
	Produção: Luana Melgaço e João Matos
	Ano: 2016
	Duração: 1h 39min
	Roteiro: João Dumans e Thaís Fujinaga
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem:
	Período de Exibição: 09/02 a 15/03/2017
	Bilheteria: 656
	Sinopse: A Cidade Onde Envelheço acompanha Teresa (Elizabete Francisca Santos), uma jovem portuguesa que decide deixar o país para morar no Brasil. Ela vai direto para a casa de Francisca (Francisca Manuel), uma amiga também portuguesa que, há quase um ano, mora em Belo Horizonte. Por mais que tenha aceitado abrigá-la, Francisca está temerosa sobre como será o convívio entre elas, já que aprecia a solidão e a independência que dispõe. Entretanto, logo o jeito descontraído e espetivado de Teresa a contagia, nascendo uma forte ligação entre elas.
	Premiações:
	- Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Filme
	- Festival Biarritz América Latina 2016, França - Prêmio de Melhor Filme.
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232668/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232668/</a> . Acesso em: 29 abr. 2024.	

Fonte: (A cidade onde envelheço, 2024a); (A cidade onde envelheço, 2024b).


	Filme: Divinas Divas
	Diretor(a): Leandra Leal
	Elenco: Jane di Castro, Rogéria e Divina Valéria
	Produção: Carol Benjamin, Leandra Leal, Rita Toledo, Natara Ney, Fernando Fraiha e Bianca Villar
	Ano: 2016
	Duração: 1h 50min
	Roteiro: Carol Benjamin e Leandra Leal
	Gênero: Documentário
	Estreia: 2017
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 20/07 a 16/08/2017
	Bilheteria: 617
	Sinopse: Rogéria, Valéria, Jane Di Castro, Camille K, Fujika de Holliday, Eloína dos Leopardos, Marquesa e Brigitte de Búzios formaram, na década de 1970, o grupo que testemunhou o auge de uma Cinelândia repleta de cinemas e teatros. O documentário acompanha o reencontro das artistas para a montagem de um espetáculo, trazendo para a cena as histórias e memórias de uma geração que revolucionou o comportamento sexual e desafiou a moral de uma época.
	Premiações:
	- Festival do Rio 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Filme (Júri Popular) e Prêmio Félix (voltado para produções com temáticas relativas à diversidade de gênero) de Melhor Documentário
	- Fest Aruanda 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Documentário (Júri Popular)
	- South by Southwest 2017, Estados Unidos - Prêmio de Melhor Filme (Júri Popular).
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-238766/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-238766/</a> . Acesso em: 29 abr. 2024.	

Fonte: (Divinas divas, 2024a); (Divinas divas, 2024b).

	Filme: Creepy
	Diretor(a): Kiyoshi Kurosawa
Elenco: Hidetoshi Nishijima, Yuko Takeuchi e Teruyuki Kagawa	
Produção:	
Ano: 2016	
Duração: 2h 10min	
Roteiro: Kiyoshi Kurosawa	
Gênero: Suspense	
Estreia: 2016	
País de Origem: Japão	
Período de Exibição: 05/01 a 01/02/2017	
Bilheteria: 600	
Sinopse: Takakura (Hidetoshi Nishijima) é um ex-detetive. Chamado por um antigo colega, Nogami (Masahiro Higashide), ele passa a investigar o caso de uma família desaparecida há seis anos. Takakura acompanha as memórias de Saki (Haruna Kawaguchi), a única sobrevivente da família. Enquanto isso, o detetive e sua esposa recentemente se mudaram. Seu novo vizinho, Nishino (Teruyuki Kagawa), tem uma mulher doente e uma filha adolescente, Mio. Porém, um dia, Mio confessa a Takakura que o homem não é o seu pai e que ela não o conhece.	
Premiação:	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-240951/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Fonte: (Creepy, 2024).

	Filme: Os Smurfs (The Smurfs)
	Diretor(a): Raja Gosnell
Elenco: Neil Patrick Harris, Jayma Mays e Sofia Vergara	
Produção:	
Ano: 2011	
Duração: 1h 44min	
Roteiro: J. David Stem e Audrey Wells	
Gênero: Animação, Comédia e Família	
Estreia:	
País de Origem:	
Período de Exibição: 13/04 a 17/05/2017	
Bilheteria: 596	
Sinopse: Gargamel (Hank Azaria) e seu gato Cruel enfim encontram onde fica a pacata vila encantada dos Smurfs, graças a um descuido de Desastrado (Anton Yelchin). Eles invadem o local, o que provoca uma debandada dos Smurfs. Desastrado segue o caminho errado e, devido a ser noite de lua azul, se vê diante de um portal mágico. Ele, Papai Smurf (Jonathan Winters), Smurfette (Katy Perry), Gênio (Fred Armisen), Ranzinza (George Lopez) e Corajoso (Alan Cumming) entram no portal, para escapar das garras de Gargamel. O sexteto se vê em plena Nova York, um mundo desconhecido e bem diferente do que estão acostumados. Como Gargamel os segue eles acabam se separando, com Desastrado indo parar em uma caixa, levada por Patrick (Neil Patrick Harris) para sua casa. É o suficiente para que os demais Smurfs o sigam, no intuito de resgatar o amigo.	
Premiação:	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-61639/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Fonte: (Os Smurfs, 2024).


	Filme: Era o Hotel Cambridge
	Diretor(a): Eliane Caffé
Elenco: Carmen Silva, Isam Ahmad Issa e José Dumont	
Produção: André Montenegro e Rui Pires	
Ano: 2016	
Duração: 1h 39min	
Roteiro: Eliane Caffé	
Gênero: Documentário, Drama	
Estreia:	
País de Origem: Brasil, Espanha e França	
Período de Exibição: 16/03 a 03/05/2017	
Bilheteria: 477	
Sinopse: Refugiados recém-chegados ao Brasil dividem com um grupo de sem-tetos um velho edifício abandonado no centro de São Paulo. Além da tensão diária que a ameaça de despejo causa, os novos moradores do prédio terão que lidar com seus dramas pessoais e aprender a conviver com pessoas que, apesar de diferentes, enfrentam juntos a vida nas ruas.	
Premiações:	
- 63º Festival de San Sebastián 2015, Espanha - Prêmio da Indústria	
- 40ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2016 - Prêmio de Melhor Filme (Voto Popular)	
- 64º Festival de San Sebastián 2016, Espanha - Prêmio Spanish Cooperation e Menção Honrosa	
- 11º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Longa (Júri ABRACCINE), Melhor Longa (Júri Oficial) e Melhor Atriz (Suely Franco)	
- 18º Festival Internacional do Rio de Janeiro 2016, Brasil - Prêmio FIPRESCI da Crítica, Prêmio de Melhor Filme (Voto Popular) e Melhor Montagem	
- 8º Festival Internacional de Cinema da Fronteira 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Filme e Melhor Atuação (Carmen Silva)	
- 8º Festival Internacional Cinemigrante 2017, Argentina - Prêmio de Melhor Longa Internacional e Melhor Longa Latino	
- Festival Internacional de Cinema e Fórum de Direitos Humanos 2017, Suíça - Menção Honrosa.	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-249512/>. Acesso em: 29 abr. 2024.


Fonte: (Era o Hotel Cambridge, 2024a); (Era o Hotel Cambridge, 2024b); (Festival Internacional de Cinema da Fronteira [...], 2014).

	<p>Filme: Hiroshima, meu amor (Hiroshima, mon amour)</p> <p>Diretor(a): Alain Resnais</p> <p>Elenco: Bernard Fresson, Stella Dassas e Emmanuelle Riva</p> <p>Produção: Anatole Dauman</p> <p>Ano: 1959</p> <p>Duração: 1h 28min</p> <p>Roteiro: Marguerite Duras</p> <p>Gênero: Drama</p> <p>Estreia: Relançamento 9 de março de 2017</p> <p>País de Origem:</p> <p>Período de Exibição: 16/03 a 12/04/2017</p> <p>Bilheteria: 460</p> <p>Sinopse: Hiroshima, 1959. Uma atriz francesa casada (Emmanuelle Riva) veio de Paris para trabalhar num filme sobre a paz. Ela tem um affair com um arquiteto japonês (Eiji Okada) também casado, cuja esposa está viajando. Nos dois dias que passam juntos várias lembranças vêm à tona enquanto esperam, de forma aflita, a hora da partida dela. Ela conta que foi "tosquiada", pois se apaixonou por um alemão (Bernard Fresson) quando tinha apenas 18 anos e morava em Nevers, sendo libertada no dia em que seu amor foi morto, já no final da 2ª Guerra Mundial. Por ter amado um inimigo ela foi aprisionada por sua família numa fria e escura adega e agora, 14 anos depois, novamente sente o gosto de viver um amor quase impossível.</p> <p>Premiação:</p>
	<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-3651/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-3651/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>


Fonte: (Hiroshima, meu amor, 2024).

	<p>Filme: Últimos Dias em Havana (Últimos días en la Habana)</p> <p>Diretor(a): Fernando Pérez</p> <p>Elenco: Patricio Wood, Jorge Martínez e Yailene Sierra</p> <p>Produção: José María Morales</p> <p>Ano: 2017</p> <p>Duração: 1h 33min</p> <p>Roteiro: Fernando Pérez e Abel Rodríguez</p> <p>Gênero: Drama</p> <p>Estreia:</p> <p>País de Origem: Espanha e Cuba</p> <p>Período de Exibição: 07/09 a 11/10/2017</p> <p>Bilheteria: 441</p> <p>Sinopse: Havana, Cuba. Miguel (Patrício Wood) tem 45 anos e passa seus dias sonhando em finalmente conseguir o visto necessário para morar nos Estados Unidos. Ele trabalha como lavador de pratos e vive com outro homem, Diego (Jorge Martínez), portador de HIV e com quem tem uma ligação muito forte. Diego vê em Miguel uma base para permanecer de pé, mas a relação dos dois é abalada quando Miguel recebe uma carta da embaixada norte-americana.</p> <p>Premiação:</p>
	<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-239390/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-239390/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>

Fonte: (Últimos dias em Havana, 2024).

	Filme: Danado de Bom
	Diretor(a): Deby Brennand
Elenco: João Silva, Dominginhos e Elba Ramalho	
Produção: Marianna Brenand Fortes	
Ano: 2016	
Duração: 1h 15min	
Roteiro: Deby Brennand	
Gênero: Documentário	
Estreia:	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 06/07 a 16/08/2017	
Bilheteria: 424	
Sinopse: A vida, a obra e a trajetória de João Leocádio da Silva, mais conhecido como João Silva, um dos maiores letristas da história da música brasileira. Através de depoimentos de artistas e amigos, de alguns materiais de arquivo e da reconstituição do trajeto realizado por João Silva durante sua vida, este é um retrato aprofundado de um homem que compôs a letra de inúmeros sucessos e que chegou a ser declarado Patrimônio Vivo de Pernambuco.	
Premiações: - 20° Cine PE 2016, Brasil - Troféu Calunga de Melhor Filme, Melhor Fotografia, Melhor Montagem e Melhor Edição de Som.	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246034/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246034/</a> . Acesso em: 29 abr. 2024.	

Fonte: (Danado de bom, 2024a); (Danado de bom, 2024b).

	Filme: Cidade dos Sonhos (Mulholland Dr.)
	Diretor(a): David Lynch
Elenco: Naomi Watts, Laura Harring, Robert Forster	
Produção: Tony Krantz, Joyce Eliason, Michael Polaire, Alain Sarde, Mary Sweeney e Neal Edelstein	
Ano: 2001 - Relançamento 2 de novembro de 2017	
Duração: 2h 26min	
Roteiro: David Lynch	
Gênero: Drama, Fantasia e Suspense	
Estreia: 2002	
País de Origem: França e Estados Unidos	
Período de Exibição: 16/11 a 20/12/2017	
Bilheteria: 420	
Sinopse: Um acidente automobilístico na estrada Mulholland Drive, em Los Angeles, dá início a uma complexa trama que envolve diversos personagens. Rita (Laura Harring) escapa da colisão, mas perde a memória e sai do local tastejando para se esconder em um edifício residencial que é administrado por Coco (Ann Miller). É nesse mesmo prédio que vai morar Betty (Naomi Watts), uma aspirante a atriz recém-chegada à cidade que conhece Rita e tenta ajudar a nova amiga a descobrir sua identidade. Em outra parte da cidade o cineasta Adam Kesher (Justin Theroux), após ser espancado pelo amante da esposa, é roubado pelos sinistros irmãos Castiglione.	
Premiação: - Festival de Cannes 2002, França - Prêmio de Melhor Direção (David Lynch).	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-28682/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-28682/</a> . Acesso em: 29 abr. 2024.	

Fonte: (Cidade dos Sonhos, 2024a); (Cidade dos Sonhos, 2024b).


	<p>Filme: Fala Comigo</p>
	<p>Diretor(a): Felipe Sholl</p>
<p>Elenco: Tom Karabachian, Karine Teles e Denise Fraga</p>	
<p>Produção: Marcelo Guerra e Daniel van Hoogstraten</p>	
<p>Ano: 2016</p>	
<p>Duração: 1h 32min</p>	
<p>Roteiro: Felipe Sholl</p>	
<p>Gênero: Comédia dramática</p>	
<p>Estreia:</p>	
<p>País de Origem: Brasil</p>	
<p>Período de Exibição: 20/07 a 23/08/2017</p>	
<p>Bilheteria: 419</p>	
<p>Sinopse: Diogo (Tom Karabachian) tem um estranho fetiche: ele sente prazer ao ligar para as pacientes de sua mãe, Clarice (Denise Fraga), que é terapeuta. Certo dia, ele liga para Ângela (Karine Teles), uma mulher de 43 anos que acaba de se separar do marido. Os dois iniciam uma complicada relação pelo telefone, repleta de curiosidade e de silêncio.</p>	
<p>Premiações:</p>	
<p>- Festival do Rio 2016, Brasil - Prêmio de Melhor Filme e Melhor Atriz.</p>	
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-250204/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-250204/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>	

Fonte: (Fala comigo, 2024); (Festival do Rio [...], 2016).

	<p>Filme: O Que Será de Nozes (The Nut Job)</p>
	<p>Diretor(a): Peter Lepeniotis</p>
<p>Elenco: Will Arnett, Brendan Fraser e Liam Neeson</p>	
<p>Produção: William Bindley e Mike Karz</p>	
<p>Ano: 2014</p>	
<p>Duração: 1h 22min</p>	
<p>Roteiro: Peter Lepeniotis e Lorne Cameron</p>	
<p>Gênero: Animação, Comédia e Família</p>	
<p>Estreia:</p>	
<p>País de Origem:</p>	
<p>Período de Exibição: 05/10 a 25/10/2017</p>	
<p>Bilheteria: 419</p>	
<p>Sinopse: Quando o teimoso esquilo Surly é expulso de um parque na cidade grande, ele precisa encontrar outras maneiras de sobreviver. Mas o lugar dos seus sonhos está muito perto dele: trata-se de Maury's Nut Store, uma loja repleta de nozes, castanhas, amêndoas... Surly reúne os amigos e bota um plano para invadir o lugar e roubar toda a comida para suportar o inverno.</p>	
<p>Premiações:</p>	
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-224370/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-224370/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</p>	

Fonte: (O que será de nozes, 2024).

## FILMES EXIBIDOS NO CINEMA SÃO LUIZ 2018

	<b>Filme:</b> O Processo
	<b>Diretor(a):</b> Maria Augusta Ramos
	<b>Elenco:</b> Dilma Rousseff, Luiz Inácio Lula da Silva e Chico Buarque de Hollanda
	<b>Produção:</b> Leonardo Mecchi
	<b>Ano:</b> 2018
	<b>Duração:</b> 2h 17min
	<b>Roteiro:</b> Maria Augusta Ramos
	<b>Gênero:</b> Documentário
	<b>Estreia:</b> 17/05/2018 (Brasil)
	<b>País de Origem:</b> Brasil
	<b>Período de Exibição:</b> 10/05 a 01/08/2018
	<b>Bilheteria:</b> 1.826
	<b>Sinopse:</b> Em cerca de 450 horas de material filmado e meses de trabalho, a diretora acompanhou todo o processo que culminou no impeachment da presidente Dilma Rousseff. Com acesso único a ela e sua defesa, filmou horas e horas de reuniões e discussões a portas fechadas com a presença do advogado José Eduardo Cardozo, sua equipe, e os senadores e assessores da Liderança do PT e da minoria no Senado. Circulando por corredores do Congresso Nacional, testemunhou bastidores nunca mostrados em noticiários de cadeia nacional.
	<b>Premiação:</b>

Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/o-processo-2/>. Acesso em: 03 jun. 2023.

Fonte: (O processo, 2024).



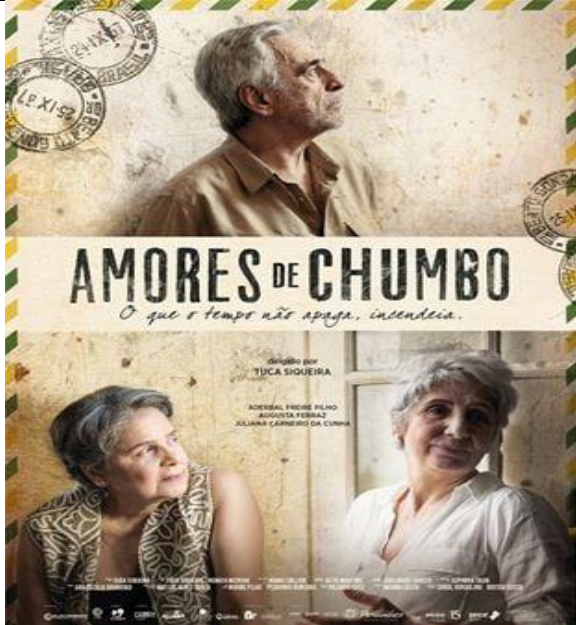
Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/filmes/uma-noite-de-12-anos/>. Acesso em: 03 jun. 2023.

Filme: Uma noite de 12 anos
Diretor(a): Alvaro Brechner
Elenco: Antonio de la Torre, Chino Darín e Alfonso Tort
Produção: Mariela Besuievsky, Philippe Gompel, Birgit Kemner e Fernando Sokolowicz
Ano: 2018
Duração: 2h 02min
Roteiro: Alvaro Brechner
Gênero: Biografia, Aventura e Drama
Estreia: 27/09/2018
País de Origem: Uruguai, Argentina e Espanha
Período de Exibição: 27/09 a 19/12/2018
Bilheteria: 1.349
Sinopse: 1973, Uruguai. José Mujica (Antonio de la Torre), Mauricio Rosencof (Chino Darín) e Eleuterio Fernández Huidobro (Alfonso Tort) são militantes dos Tupamaros, grupo que luta contra a ditadura militar local. Eles são presos em ações distintas e encarcerados junto a outros nove companheiros, de forma que não possam sequer falar um com o outro. Ao longo dos anos, o trio busca meios de sobreviver não só à tortura, mas também ao encarceramento que fez com que ficassem completamente alheios à sociedade, sem a menor ideia se um dia seriam soltos.
Premiações:
- Festival Internacional de Berlim, 2015, Alemanha - Prêmio de Melhor Diretor
- Biarritz International Festival of Latin American Cinema 2018, França - Prêmio de Melhor Filme (Prêmio da Audiência)
- Havana Film Festival 2018, Cuba - Prêmio de Melhor Filme, Melhor Montagem e Melhor Som
- Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Argentina 2018, Argentina - Prêmio de Melhor Roteiro Adaptado
- Goya Awards 2018, Espanha - Prêmio de Melhor Roteiro Adaptado
- Cairo International Film Festival 2018, Egito - Prêmio da Crítica de Melhor Filme
- Film Festival Oostende 2018, Bélgica - Prêmio da Crítica de Melhor Filme
- Fribourg International Film Festival 2018, Suíça - Prêmio de Melhor Filme
- Festival Internacional de Cine y la Palabra 2018, Espanha - Prêmio de Melhor Filme
- Amiens International Film Festival 2018, França - Prêmio de Melhor Filme
- Huelva Latin American Film Festival 2018, Espanha - Prêmio de Melhor Filme
- Resistance International Film Festival 2018, Irã - Prêmio de Melhor Diretor
- Associação Uruguia de Críticos de Cinema 2018, Uruguai - Prêmio de Melhor Filme, Melhor Filme Uruguio, Melhor Diretor, Melhor Ator, Melhor Atriz, Melhor Som e Melhor Direção de Arte.
- Prêmios da Associação Argentina de Críticos de Cinema 2019, Argentina - Prêmio de Melhor Filme Estrangeiro
- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2019, Brasil - Prêmio de Melhor Filme Ibero Americano
- Cinema Writers Circle Awards 2019, Espanha - Prêmio de Melhor Roteiro Adaptado.

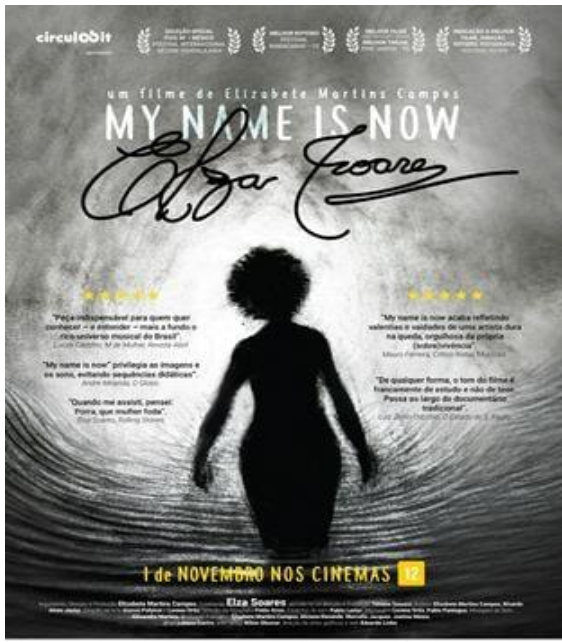
Fonte: (Uma noite de 12 anos, 2024a); (Uma noite de 12 anos, 2024b).

	<b>Filme:</b> Benzinho
	<b>Diretor(a):</b> Gustavo Pizzi
<b>Elenco:</b> Karine Teles, Otávio Müller e Adriana Esteves	
<b>Produção:</b> Rodrigo Letier, Tatiana Leite, Fernando Epstein, Gustavo Pizzi e Agustina Chiarino	
<b>Ano:</b> 2018	
<b>Duração:</b> 1h 38min	
<b>Roteiro:</b> Gustavo Pizzi e Karine Teles	
<b>Gênero:</b> Drama	
<b>Estreia:</b>	
<b>País de Origem:</b> Brasil	
<b>Período de Exibição:</b> 23/08 a 03/10/2018	
<b>Bilheteria:</b> 499	
<b>Sinopse:</b> O primogênito de uma família de classe média é convidado para jogar handebol na Alemanha e lança sua mãe (Karine Teles) em uma espiral de sentimentos pois, além de ajudar a problemática irmã (Adriana Esteves), lidar com as instabilidades do marido (Otávio Müller) e se desdobrar para dar atenção aos seus outros filhos, ela terá de enfrentar sua partida antes de estar preparada para tal.	
<b>Premiações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival de Málaga 2018, Espanha - Prêmio de Melhor Filme pelo Júri e pela Crítica</li> <li>- Festival de Gramado 2018, Brasil - Première Brasileira - Prêmio do Público, Prêmio de Melhor Atriz (Karine Teles) e de Melhor Atriz Coadjuvante (Adriana Esteves)</li> <li>- Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira 2018, Portugal - Prêmio de Melhor Filme pelo Júri</li> <li>- International Film Festival of Panama (IFF Panama) 2019, Panamá - Prêmio de Melhor Filme.</li> </ul>	
<b>Disponível em:</b> <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-261073/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-261073/</a> . Acesso em: 03 jun. 2024.	

Fonte: (Benzinho, 2024a); (Benzinho, 2024b).

	<b>Filme:</b> Amores de Chumbo
	<b>Diretor(a):</b> Tuca Siqueira
<b>Elenco:</b> Aderbal Freire Filho, Juliana Carneiro da Cunha e Augusta Ferraz	
<b>Produção:</b> Tuca Siqueira	
<b>Ano:</b> 2017	
<b>Duração:</b> 1h 37min	
<b>Roteiro:</b> Miguel Machalski e Tuca Siqueira	
<b>Gênero:</b> Drama	
<b>Estreia:</b>	
<b>País de Origem:</b> Brasil	
<b>Período de Exibição:</b> 21/06 a 18/07/2018	
<b>Bilheteria:</b> 453	
<b>Sinopse:</b> Um misterioso triângulo amoroso do passado ressurge anos depois. Miguel (Aderbal Freire Filho) e Lúcia (Augusta Ferraz) estão prestes a comemorar seu aniversário de 40 anos de casamento, mas a chegada de Maria Eugênia (Juliana Carneiro da Cunha) acaba atrapalhando os planos do casal, já que junto com seu retorno, voltam também as memórias dos amores vividos entre Miguel e Maria. Além dos horrores dos anos de chumbo, período da ditadura militar no Brasil.	
<b>Premiação:</b>	
<b>Disponível em:</b> <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-243612/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-243612/</a> . Acesso em: 03 jun. 2024.	

Fonte: (Amores de Chumbo, 2024).

	Filme: Elza Soares
	Diretor(a): Elizabete Martins Campos
Elenco: Elza Soares	
Produção: -	
Ano: 2014	
Duração: 1h 11min	
Roteiro: Ricardo Alves Junior	
Gênero: Documentário e Musical	
Estreia:	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 22/11 a 19/12/2018	
Bilheteria: 434	
Sinopse: Elza Soares dispensa maiores apresentações. Diva da música nacional, dona de grande trajetória, ela conquistou não só os palcos brasileiros, como do mundo inteiro.	
Premiação:	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231424/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

Fonte: (Elza Soares, 2024).

	Filme: Unicórnio
	Diretor(a): Eduardo Nunes
Elenco: Bárbara Luz, Patrícia Pillar e Zé Carlos Machado	
Produção: Fernanda Reznik e Izabella Faya	
Ano: 2017	
Duração: 2h 02min	
Roteiro: Eduardo Nunes	
Gênero: Drama	
Estreia:	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 09/08 a 12/09/2018	
Bilheteria: 376	
Sinopse: Quando o pai de Maria (Bárbara Luz) deixa sua casa, a menina e a mãe (Patrícia Pillar) voltam ao cotidiano de cuidar da casa e da plantação enquanto esperam que ele regresse. Porém, quando o destino das duas se cruza com um criador de cabras (Lee Taylor) que vive na região, elas se entregam a seus desejos e o futuro da família pode se tornar trágico.	
Premiação:	

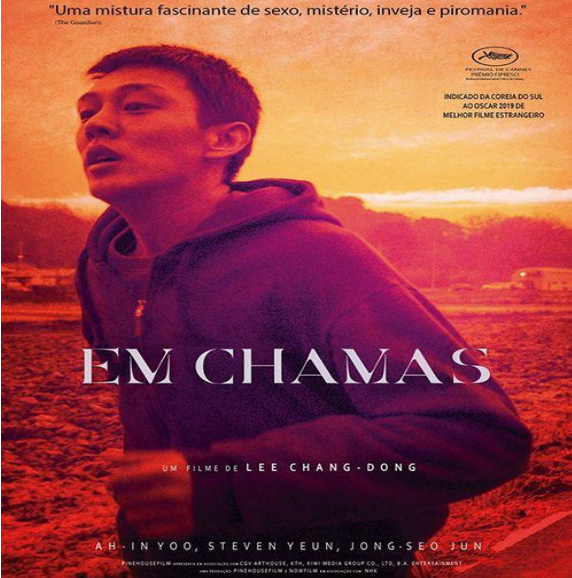
Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258688/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

Fonte: (Unicórnio, 2024).

	<b>Filme:</b> Baronesa
	<b>Diretor(a):</b> Juliana Antunes
	<b>Elenco:</b> Andreia Pereira de Sousa, Leidiane Ferreira e Gabriela Souza
	<b>Produção:</b> Juliana Antunes e Fernanda Brescia Abreu
	<b>Ano:</b> 2017
	<b>Duração:</b> 1h 13min
	<b>Roteiro:</b> Juliana Antunes
	<b>Gênero:</b> Documentário
	<b>Estreia:</b>
	<b>País de Origem:</b> Brasil
	<b>Período de Exibição:</b> 21/06 a 11/07/2018
	<b>Bilheteria:</b> 311
	<b>Sinopse:</b> Andreia e Leidiane são grandes amigas que moram em casas vizinhas na Vila Mariquinhas, na Zona Norte de Belo Horizonte. Elas trocam confidências, guardam sofrimentos e compartilham laços, mas quando uma guerra entre traficantes deixa o clima tenso, Andreia passa a cogitar ir embora da região.
	<b>Premiações:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes 2017, Brasil - Prêmio de Melhor Filme Mostra Aurora e Prêmio Helena Ignez Destaque Feminino (Direção de Fotografia - Fernanda de Sena)</li> <li>- 24º Festival de Cinema de Vitória 2017, Brasil - Prêmio de Melhor Contribuição Artística, Melhor Roteiro e Melhor Filme (Júri Técnico)</li> <li>- 28º Festival Internacional de Cinema de Marseille 2017, França - Prêmio de Melhor Filme pelo Júri Popular</li> <li>- 32º Festival Internacional de Mar del Plata 2017, Argentina - Prêmio de Melhor Longa-metragem pelo Júri da Crítica na Competição Latinoamericana</li> <li>- XIII Panorama Internacional Coisa de Cinema 2017, Brasil - Prêmio IndieLisboa</li> <li>- 12º FEMINA - Festival Internacional de Cinema Feminino 2017 - Prêmio de Melhor Destaque Feminino na Competição Internacional, Melhor Longa-Metragem pelo Juri Elviras e Prêmio Especial do Júri da Competição Nacional</li> <li>- 24º Festival Internacional de Cinema de Valdivia - Fic Valdivia 2017, Chile - Prêmio de Melhor Longa-Metragem pelo Júri da Crítica</li> <li>- 39º Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano 2017, Cuba - Prêmio de Melhor Documentário.</li> </ul>

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252699/>. Acesso em: 05 jun. 2024.


Fonte: (Baronesa, 2024a); (Baronesa, 2024b).

	<b>Filme:</b> Em Chamas (Buh-Ning)
	<b>Diretor(a):</b> Lee Chang-Dong
	<b>Elenco:</b> Ah-In Yoo, Steven Yeun e Jeon Jong-seo
	<b>Produção:</b> Lee Chang-Dong e Ok Gwang-hee
	<b>Ano:</b> 2018
	<b>Duração:</b> 2h 28min
	<b>Roteiro:</b> Lee Chang-Dong e Oh Jung-mi
	<b>Gênero:</b> Drama e Suspense
	<b>Estreia:</b>
	<b>País de Origem:</b> Coreia do Sul
	<b>Período de Exibição:</b> 15/11 a 19/12/2018
	<b>Bilheteria:</b> 279
	<b>Sinopse:</b> Durante um dia normal de trabalho como entregador, Jong-soo (Yoo Ah-In) reencontra Hae-mi (Jeon Jong-seo), uma antiga amiga que vivia no mesmo bairro que ele. A jovem está com uma viagem marcada para o exterior e pede para Jong-soo cuidar de seu gato de estimação enquanto está longe. Hae-mi volta para casa na companhia de Ben (Steven Yeun), um jovem misterioso que conheceu na África. No entanto, o forasteiro tem um hobby peculiar, que está prestes a ser revelado aos amigos.
	<b>Premiação:</b>


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-260398/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

Fonte: (Em chamas, 2024).

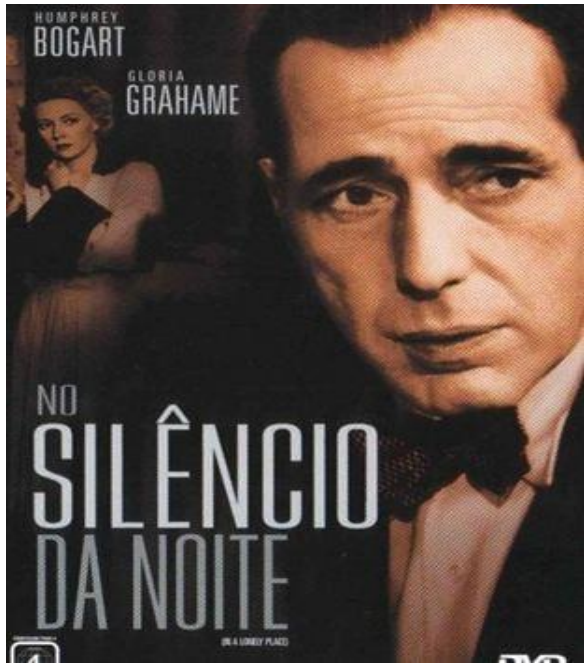


	<p>Filme: Hanna</p>
	<p>Diretor(a): Joe Wright</p>
	<p>Elenco: Saoirse Ronan, Eric Bana e Vicky Krieps</p>
	<p>Produção: Marty Adelstein, Christoph Fisser, Charlie Woebcken, Scott Nemes e Henning Molfenter</p>
	<p>Ano: 2011</p>
	<p>Duração: 1h 57min</p>
	<p>Roteiro: David Farr</p>
	<p>Gênero: Drama e Suspense</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem: Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha</p>
	<p>Período de Exibição: 12/07 a 01/08/2018</p>
	<p>Bilheteria: 221</p>
	<p>Sinopse: Hanna (Saoirse Ronan) foi criada na fria Finlândia pelo pai, um ex-agente da CIA (Eric Bana). Treinada para ser a assassina perfeita, ela leva uma vida completamente diferente da de qualquer outro jovem de sua idade. Um dia Hanna recebe uma missão do pai e atravessa a Europa enganando agentes experientes com os ensinamentos de seu mentor. Quando o alvo vai ficando cada vez mais perto, porém, alguns segredos vêm à tona e a garota passa a questionar seus atos.</p>
	<p>Premiação:</p>
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-175478/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-175478/</a>. Acesso em: 06 jun. 2024.</p>	


Fonte: (Hanna, 2024).

	<p>Filme: Comboio de Sal e Açúcar</p>
	<p>Diretor(a): Licínio Azevedo</p>
	<p>Elenco: Thiago Justino, Matamba Joaquim e Melanie de Vales Rafael</p>
	<p>Produção: Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola</p>
	<p>Ano: 2016</p>
	<p>Duração: 1h 33min</p>
	<p>Roteiro: Licínio Azevedo</p>
	<p>Gênero: Drama e Guerra</p>
	<p>Estreia: 2016</p>
	<p>País de Origem: Portugal, Moçambique, Brasil, África do Sul e França</p>
	<p>Período de Exibição: 21/06 a 18/07/2018</p>
	<p>Bilheteria: 207</p>
	<p>Sinopse: Moçambique, 1988. Em meio à guerra civil, militares escoltam um trem de carga lotado de mercadorias e pessoas que buscam uma vida melhor. Muitos viajam para trocar além das fronteiras sal por açúcar, escasso localmente, e o grande desafio da jornada cheia de atritos é superar ataques surpresa e sabotagens de grupo paramilitar liderado por homem que, segundo as lendas, se transforma em macaco.</p>
	<p>Premiação:</p>
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-248852/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-248852/</a>. Acesso em: 06 jun. 2024.</p>	


Fonte: (Comboio de sal e açúcar, 2024).

	Filme: No Silêncio da Noite (In a Lonely Place)
	Diretor(a): Nicholas Ray
Elenco: Humphrey Bogart, Gloria Grahame e Frank Lovejoy	
Produção: Robert Lord	
Ano: 1950	
Duração: 1h 34min	
Roteiro: Andrew Solt	
Gênero: Policial e Drama	
Estreia:	
País de Origem: Estados Unidos	
Período de Exibição: 26/07 a 15/08/2018	
Bilheteria: 198	
Sinopse: O roteirista Dixon Steele (Humphrey Bogart) é conhecido por ter um temperamento bem explosivo, o que dificulta um pouco sua carreira. Steele tem a chance de recomeçar roteirizando um livro de grande sucesso, mas como não quer ler o livro convida para ir na sua casa a funcionária da chapalaria Mildred Atkinson (Martha Stewart), para lhe contar a história com suas próprias palavras. Um pouco depois da meia-noite ele diz para Mildred que está cansado, agradece a colaboração, dá a ela o dinheiro do táxi e se despedem. Mas naquela mesma noite ela é morta e Steele é o principal suspeito. Seus antecedentes de comportamento violento e seu macabro senso de humor acabam por complicá-lo ainda mais. Para sua sorte Laurel Gray (Gloria Grahame), sua amável vizinha, lhe proporciona um álibi. Laurel era exatamente o que Steele precisava e a amizade deles rapidamente se transforma em amor, mas talvez as desconfianças, dúvidas e demônios internos de Dixon atrapalhem essa relação.	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-11296/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-11296/</a> . Acesso em: 06 jun. 2024.	Premiação:

Fonte: (No silêncio da noite, 2024).


	Filme: A Abelhinha Maya (Die Biene Maja 2 - Die Honigspiele)
	Diretor(a): Alexs Stadermann, Noel Cleary e Sergio Delfino
Elenco: Coco Jack Gillies, Uwe Ochsenknecht e Richard Roxburgh	
Produção:	
Ano: 2018	
Duração: 1h 23min	
Roteiro: Fin Edquist e Alexs Stadermann	
Gênero: Animação e Família	
Estreia:	
País de Origem: Alemanha e Austrália	
Período de Exibição: 12/07 a 01/08/2018	
Bilheteria: 197	
Sinopse: Maya é uma abelhinha muito querida, ela e seu melhor amigo, Willy, estão à procura de diversão. Um dia, acidentalmente, ela surpreende de maneira negativa a Imperatriz de Buzztropolis e, como consequência, é forçada a participar dos Jogos de Mel para conseguir salvar sua colmeia. Na competição, a abelhinha irá conhecer novos amigos, além de adversários extremamente habilidosos, enfrentando situações inéditas e desafiadoras.	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-244520/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-244520/</a> . Acesso em: 06 jun. 2024.	Premiação:

Fonte: (A abelhinha Maya, 2024).

	Filme: O Orgulho (Le Brio)
	Diretor(a): Yvan Attal
Elenco: Camélia Jordana, Daniel Auteuil e Yasin Houicha	
Produção: Dimitri Rassam	
Ano: 2017	
Duração: 1h 37min	
Roteiro: Yaël Langmann e Yvan Attal	
Gênero: Comédia e Drama	
Estreia:	
País de Origem: França	
Período de Exibição: 19/07 a 01/08/2018	
Bilheteria: 193	
Sinopse: Neïla Salah (Camélia Jordana), moradora do subúrbio de Paris, quer ser advogada e desde o primeiro dia de aula na universidade entra em confronto com Pierre Mazard (Daniel Auteuil), veterano professor conhecido por seus ataques de explosão, preconceitos e arrogância. Filmado pelos alunos fazendo comentários extremamente grosseiros e racistas, ele é desafiado a preparar Neïla para vencer um concurso acadêmico de retórica em troca de uma segunda chance de seus superiores. As diferenças são muitas, assim como é enorme a quantidade de ensinamentos que um pode oferecer ao outro - caso consigam se entender.	
Premiação:	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-251711/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

Fonte: (O orgulho, 2024).

	Filme: Um Dia (One Day)
	Diretor(a): Lone Scherfig
Elenco: Anne Hathaway, Jim Sturgess e Patricia Clarkson	
Produção: Nina Jacobson, Tessa Ross e Raphaël Benoliel	
Ano: 2011	
Duração: 1h 48min	
Roteiro: David Nicholls	
Gênero: Drama e Romance	
Estreia:	
País de Origem: Reino Unido	
Período de Exibição: 11/10 a 07/11/2018	
Bilheteria: 185	
Sinopse: Em Um Dia, Emma (Anne Hathaway) e Dexter (Jim Sturgess) se conheceram na faculdade, em 15 de julho. Essa data serve de base para acompanhar a vida deles ao longo de 20 anos. Nesse período, Emma enfrenta dificuldades para ser bem sucedida na carreira, enquanto Dexter consegue sucesso fácil, tanto no trabalho quanto com as mulheres. Mesmo passando por diversas pessoas, a vida de ambos continua sempre, de alguma forma, interligada.	
Premiação:	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-178903/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

Fonte: (Um dia, 2024).

	<p>Filme: O Nó do Diabo</p>
	<p>Diretor(a): Ramon Porto Mota, Gabriel Martins e Ian Abé</p>
	<p>Elenco: Fernando Teixeira, Isabel Zuaa e Tavinho Teixeira</p>
	<p>Produção: Ramon Porto Mota, Ian Abé, Jhesus Tribuzi e Fabiano Raposo</p>
	<p>Ano: 2018</p>
	<p>Duração: 2h 08min</p>
	<p>Roteiro: Ramon Porto Mota e Gabriel Martins</p>
	<p>Gênero: Terror e Suspense</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem: Brasil</p>
	<p>Período de Exibição: 09/08 a 29/08/2018</p>
	<p>Bilheteria: 179</p>
	<p>Sinopse: Há dois séculos, no período da escravidão, uma fazenda canavieira era palco de horrores. Anos depois, o passado cruel permanece marcado nas paredes do local, mesmo que ninguém perceba. Eventos estranhos começam a se desenvolver e a morte torna-se evidente. Cinco contos de horror ilustram a narrativa.</p>
	<p>Premiação:</p>

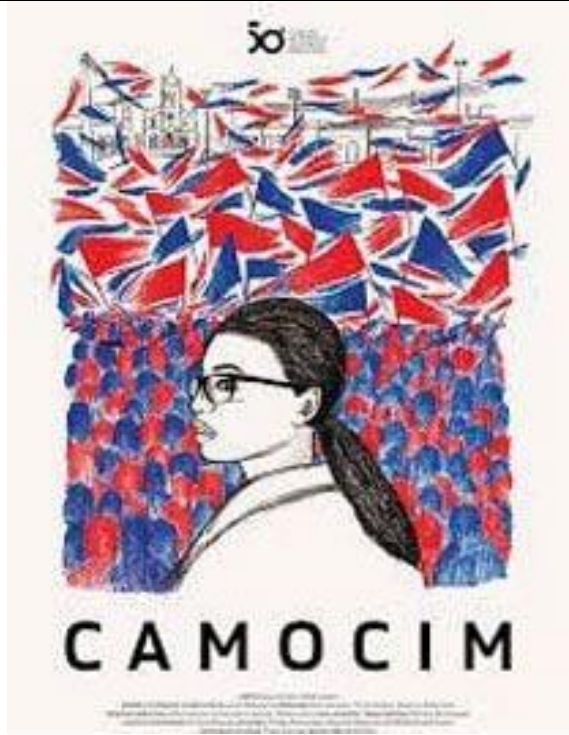
Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258053/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

Fonte: (O nó do diabo, 2024).

	<p>Filme: Querido Embaixador</p>
	<p>Diretor(a): Luiz Fernando Goulart</p>
	<p>Elenco: Alice Assef, Norival Rizzo e Miriam Mehler</p>
	<p>Produção: Joaquim Vaz de Carvalho e Heloisa Rezende</p>
	<p>Ano: 2017</p>
	<p>Duração: 1h 29min</p>
	<p>Roteiro: Luiz Carlos Maciel</p>
	<p>Gênero: Biografia e Drama</p>
	<p>Estreia:</p>
	<p>País de Origem: Brasil</p>
	<p>Período de Exibição: 30/08 a 19/09/2018</p>
	<p>Bilheteria: 179</p>
	<p>Sinopse: Luiz Martins de Souza Dantas (Norival Rizzo) era o embaixador do Brasil na Itália até 1922, quando é transferido para Paris. Cercado de belas moças, o homem vive num cotidiano de luxo em reuniões que incluíam pessoas da política e da cultura do país. Nesse contexto, começa a Segunda Guerra Mundial e o embaixador passa a viver numa realidade intensa com tomada de decisões que realmente podem colocar a vida de brasileiros em risco.</p>
	<p>Premiação:</p>


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-255488/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

Fonte: (Querido Embaixador, 2024).

	Filme: Camocim
	Diretor(a): Quentin Delaroche
	Elenco: Mayara Gomes e César Luceno
	Produção: Dora Amorim, Thais Vidal e Quentin Delaroche
	Ano: 2017
	Duração: 1h 16min
	Roteiro: Quentin Delaroche e Felipe Fernandes
	Gênero: Documentário
	Estreia:
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 13/09 a 03/10/2018
	Bilheteria: 164
	Sinopse: A jovem Mayara, 23 anos, organiza uma campanha honesta durante as eleições municipais de Camocim de São Felix para eleger o candidato e colega César. A cada quatro anos, a cidade no interior de Pernambuco tem sua tranquilidade interrompida pela euforia política do evento. Durante o processo, Mayara toma consciência da dificuldade em participar de uma disputa marcada por hierarquias, compras de votos e clientelismo.
	Premiação: - Miami Film Festival 2017, Estados Unidos - Vencedor do Encuentro Award.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-259680/>. Acesso em: 07 jun. 2024.


Fonte: (Camocim, 2024a); (Camocim, 2024b).

	Filme: Os Iniciados (Inxeba)
	Diretor(a): John Trengove
	Elenco: Nakhane Touré, Bongile Mantsoi e Niza Jay Ncoyini
	Produção: Michael Eckelt, Elias Ribeiro, Cait Pansegrouw e Marie Dubas
	Ano: 2017
	Duração: 1h 28min
	Roteiro: John Trengove e Thando Mggolozana
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem: África do Sul, Alemanha, Holanda e França
	Período de Exibição: 10/05 a 30/05/2018
	Bilheteria: 161
	Sinopse: Cabo Oriental, África do Sul. Xolani, um operário solitário, viaja para as montanhas rurais com os homens de sua comunidade com intuito de atuar nos rituais de Ulwaluko, que consiste na circuncisão de adolescentes de origem Xhosa para que eles ingressem finalmente na vida adulta, tornando-se homens. Xolani assume a responsabilidade sobre um garoto da cidade que o pai teme ser homossexual e, quando o iniciante questionador descobre seu segredo mais bem guardado, o operário não tem mais paz.
	Premiação:

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-252148/>. Acesso em: 07 jun. 2024.

Fonte: (Os iniciados, 2024).

## FILMES EXIBIDOS NO CINEMA SÃO LUIZ 2019


	Filme: Bacurau
	Diretor(a): Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles
Elenco: Sônia Braga, Udo Kier e Barbara Colen	
Produção: Emilie Lesclaux, Saïd Ben Saïd e Michel Merkt	
Ano: 2019	
Duração: 2h 10min	
Roteiro: Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles	
Gênero: Drama e Suspense	
Estreia: 29/08/2019	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 22/08 a 11/12/2019	
Bilheteria: 24.263 (2019)	
Sinopse: Pouco após a morte de dona Carmelita, aos 94 anos, os moradores de um pequeno povoado localizado no sertão brasileiro, chamado Bacurau, descobrem que a comunidade não consta mais em qualquer mapa. Aos poucos, percebem algo estranho na região: enquanto drones passeiam pelos céus, estrangeiros chegam à cidade pela primeira vez. Quando carros se tornam vítimas de tiros e cadáveres começam a aparecer, Teresa (Bárbara Colen), Domingas (Sônia Braga), Acácio (Thomas Aquino), Plínio (Wilson Rabelo), Lunga (Silvero Pereira) e outros habitantes chegam à conclusão de que estão sendo atacados. Falta identificar o inimigo e criar coletivamente um meio de defesa.	
Premiações:	
- Festival de Cannes, Competição Oficial 2019, França - Prêmio do Juri	
- Festival de Cinema de Lima 2019, Peru - Prêmio de Melhor Direção, Melhor Filme e Prêmio da Crítica	
- Key West Film Festival 2019, Flórida, Estados Unidos - Prêmio do Juri de Melhor Filme Estrangeiro	
- Festival de Cinema de Munique 2019, Alemanha - Prêmio de Melhor Filme	
- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2020, Brasil - Prêmio de Melhor Longa-Metragem Ficção, Melhor Direção (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles), Melhor Ator (Silvero Pereira), Melhor Roteiro Original (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles), Melhor Efeito Visual (Mikaël Tanguy e Thierry Delobel) e Melhor Montagem de Ficção (Eduardo Serrano)	
- Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) 2020, Brasil - Prêmio de Melhor Filme e Melhor Diretor	
- Associação de Críticos de Cinema de Toronto 2021, Canadá - Prêmio de Melhor Filme Estrangeiro.	

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-247818/>. Acesso em: 08 jun. 2023.


Fonte: (Moraes, F., 2019); (Bacurau vence [...], 2020); (Santos, B., 2021); (Bacurau, 2024a); (Bacurau, 2024b).

	Filme: Recife Assombrado
	Diretor(a): Adriano Portela
Elenco: Daniel Rocha, Germano Haiut e Pedro Malta	
Produção: Ulisses Brandão	
Ano: 2019	
Duração: 1h 41min	
Roteiro: Ulisses Brandão	
Gênero: Terror	
Estreia: 21/11/2019	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 18/11 a 18/12/2019	
Bilheteria: 3.136	
Sinopse: Após o desaparecimento de seu irmão Vinicius, Hermano retorna para a capital pernambucana depois de 20 anos. Durante esta jornada em Recife, o rapaz descobre uma cidade sobrenatural e ameaçadora, assombrada por seres de lendas populares quando a noite cai.	
Premiação:	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-279248/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-279248/</a> . Acesso em: 08 jun. 2024.	

Fonte: (Recife assombrado, 2024).

	Filme: Divino Amor
	Diretor(a): Gabriel Mascaro
Elenco: Dira Paes, Júlio Machado e Teca Pereira	
Produção: Rachel Ellis	
Ano: 2019	
Duração: 1h 41min	
Roteiro: Gabriel Mascaro e Rachel Ellis	
Gênero: Drama	
Estreia: 27/06/2019	
País de Origem: Brasil	
Período de Exibição: 20/06 a 28/08/2019	
Bilheteria: 3.021	
Sinopse: Joana (Dira Paes) trabalha como escrivã em um cartório e, profundamente religiosa e devota à ideia da fidelidade conjugal, sempre tenta demover os casais que volta e meia surgem pedindo o divórcio. Tal situação sempre a deixa à espera de algum reconhecimento, pelos esforços feitos. Entretanto, a situação muda quando ela própria enfrenta uma crise em seu casamento.	
Premiação:	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-262492/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-262492/</a> . Acesso em: 08 jun. 2023.	

Fonte: (Divino amor, 2024).

	Filme: Azougue Nazaré
	Diretor(a): Tiago Melo
	Elenco: Valmir do Côco, Joana Gatis, Mestre Barachinha, Mohana Uchôa, Edilson Silva e Ananias de Caldas
	Produção: Vanessa Barbosa e Leonardo Sette
	Ano: 2018
	Duração: 1h 22min
	Roteiro: Tiago Melo e Jerônimo Lemos
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 14/11 a 18/12/2019
	Bilheteria: 1.733
	Sinopse: O Carnaval, a maior festa brasileira, conhecida internacionalmente, mobiliza as populações de diversas cidades Brasil afora. Em uma cidade do interior, em meio aos canaviais, um grupo de pessoas vive suas vidas, suas tensões, seus desafios, seus sonhos e também rituais fantásticos à espera da chegada dos dias de festa.
	Premiação:

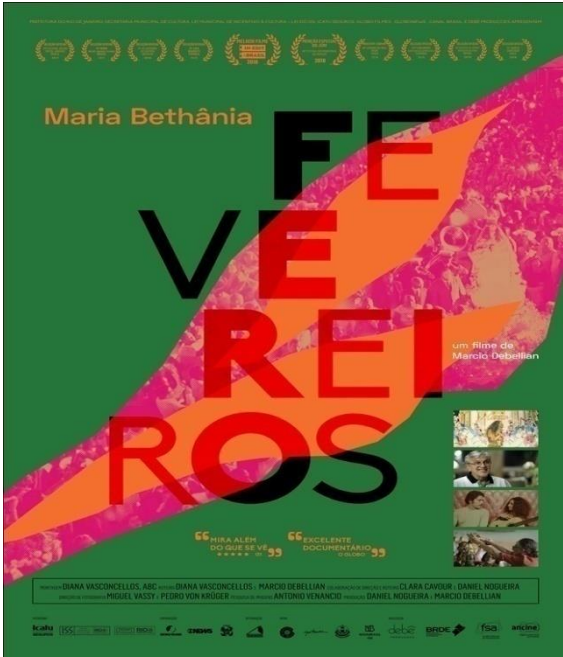
Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-246136/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

Fonte: (Azougue Nazaré, 2024).

	Filme: A Vida Invisível (A Vida Invisível de Eurídice Gusmão)
	Diretor(a): Karim Aïnouz
Elenco: Carol Duarte, Julia Stockler e Gregório Duvivier	
Produção: Rodrigo Teixeira	
Ano: 2019	
Duração: 2h 20min	
Roteiro: Murilo Hauser	
Gênero: Drama e Romance	
Estreia:	
País de Origem: Brasil e Alemanha	
Período de Exibição: 24/10 a 06/11/2019	
Bilheteria: 1.504	
<p>Sinopse: Rio de Janeiro, década de 1940. Eurídice (Carol Duarte) é uma jovem talentosa, mas bastante introvertida. Guida (Julia Stockler) é sua irmã mais velha, e o oposto de seu temperamento em relação ao convívio social. Ambas vivem em um rígido regime patriarcal, o que faz com que trilhem caminhos distintos: Guida decide fugir de casa com o namorado, enquanto Eurídice se esforça para se tornar uma musicista, ao mesmo tempo em que precisa lidar com as responsabilidades da vida adulta e um casamento sem amor com Antenor (Gregório Duvivier).</p>	
<p>Premiações:</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival de Cannes 2019 - Mostra um Certo Olhar, França - Grand Prix Un Certain Regard</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- 34ª Mar del Plata Film Festival 2019, Argentina - Prêmio do Público de Melhor Longa-metragem na Competição Internacional</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival Biarritz 2019, França - Prêmio do Júri e da Crítica Francesa</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival de Cine de Lima 2019, Peru - Prêmio do Público de Melhor Filme, do Júri de Melhor Fotografia e Menção Honrosa da APRECI (Asociación Peruana de Prensa Cinematográfica)</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Habana Film Festival 2019, Cuba - Prêmio de Melhor Direção de Arte</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival International Du Film D'Histoire 2019, França - Prêmio do Júri Profissional e Estudantil de Melhor Filme</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- International Cinematographers' Manaki Brothers Film Festival 2019, Macedônia - Prêmio Golden Camera 300 para Hélène Louvart</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Denver International Film Festival 2019, Estados Unidos - Krzysztof Kieslowski Award - Menção Honrosa</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valladolid International Film Festival 2019, Espanha - Prêmio de Melhor Atriz (Julia Stockler e Carol Duarte), Prêmio FIPRESCI e Prêmio Silver Spike de Melhor Filme e Prêmio Sociograph de maior impacto no público</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- International Film Festival of Panama (IFF Panama) 2020, Panamá - Prêmio do Público de Melhor Filme</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- FEST International Film Festival 2020, Sérvia - Prêmio de Melhor Filme</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- The Platino Awards for Iberoamerican Cinema 2020, Espanha - Prêmio de Melhor Atriz (Carol Duarte)</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prêmio APCA 2020 - Associação Paulista de Críticos de Arte, Brasil - Prêmio de Melhor Atriz (Carol Duarte)</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prêmio Guarani 2020, Brasil - Prêmio de Melhor Direção de Arte, Melhor Atriz Coadjuvante (Fernanda Montenegro), Melhor Atriz Estreante (Julia Stockler), Melhor Figurino, Melhor Fotografia e Melhor Roteiro Adaptado.</li> </ul>	


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-249383/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

Fonte: (A vida invisível, 2024a); (A vida invisível, 2024b).

	Filme: Fevereiro
	Diretor(a): Marcio Debellian
	Elenco: Maria Bethânia, Caetano Veloso e Chico Buarque de Hollanda
	Produção: Marcio Debellian
	Ano: 2017
	Duração: 1h 15min
	Roteiro: Marcio Debellian e Diana Vasconcellos
	Gênero: Documentário
	Estreia:
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 14/02 a 17/04/2019
	Bilheteria: 1.350
	Sinopse: O documentário foi responsável por registrar a vitória da escola de samba carioca Estação Primeira de Mangueira em 2016, que teve um enredo homenageando a cantora baiana Maria Bethânia. Além de filmar a escola e os preparativos do barracão, a produção ainda acompanhou a cantora nas festas da Nossa Senhora da Purificação, na Bahia.
	Premiação:


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258684/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

Fonte: (Fevereiro, 2024).

	Filme: O Beijo no Asfalto
	Diretor(a): Murilo Benício
	Elenco: Lázaro Ramos, Débora Falabella e Otávio Müller
	Produção: Marcello Ludwig Maia e Murilo Benício
	Ano: 2018
	Duração: 1h 41min
	Roteiro: Murilo Benício
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 03/01 a 06/02/2019
	Bilheteria: 1.140
	Sinopse: Baseado na peça homônima escrita por Nelson Rodrigues. Ao presenciar um atropelamento, Arandir, um bancário recém-casado, tenta socorrer a vítima, mas o homem, quase morto, só tem tempo de realizar um último pedido: um beijo. Arandir beija o homem, mas seu ato é flagrado por seu sogro Aprígio e fotografado por Amado Ribeiro, um repórter policial sensacionalista.
	Premiação:

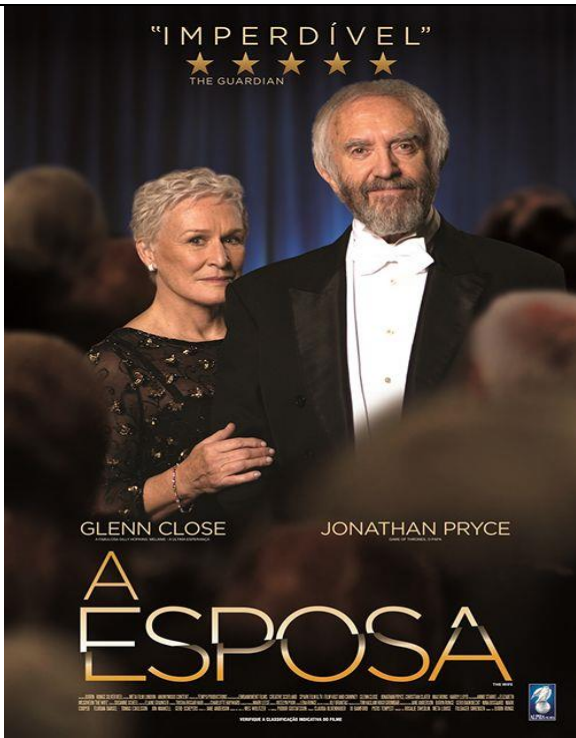
Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-244105/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

Fonte: (O beijo no asfalto, 2024).

	Filme: <b>Estou me Guardando Para Quando o Carnaval Chegar</b>
	Diretor(a): <b>Marcelo Gomes</b>
Elenco:	Produção: <b>Nara Aragão e João Vieira Jr</b>
Ano: <b>2019</b>	Duração: <b>1h 26min</b>
Roteiro: <b>Marcelo Gomes</b>	Gênero: <b>Documentário</b>
Estreia:	País de Origem: <b>Brasil</b>
Período de Exibição: <b>11/07 a 28/08/2019</b>	Bilheteria: <b>959</b>
Sinopse: <b>Na cidade de Toritama, considerada um centro ativo do capitalismo local, mais de 20 milhões de jeans são produzidas anualmente em fábricas caseiras. Orgulhos de serem os próprios chefes, os proprietários destas fábricas trabalham sem parar em todas as épocas do ano, exceto o carnaval: quando chega a semana de folga eles vendem tudo que acumularam e descansam em praias paradisíacas.</b>	Premiações: - 24º <b>É Tudo Verdade 2019</b> (Festival Internacional de Documentários), Brasil - Prêmio da Crítica (Abraccine), Menção Honrosa (Júri Oficial), Menção Honrosa (Júri ABD-SP) -Chicago International Film Festival, 2019 - Menção Especial.


Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270566/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

Fonte: (Estou me guardando [...], 2024a); (Estou me guardando[...], 2024b).

	Filme: <b>A Esposa (The Wife)</b>
	Diretor(a): <b>Björn Runge</b>
Elenco: <b>Glenn Close, Jonathan Pryce e Max Irons</b>	Produção: <b>Steve Golin, Tim Haslam, Piers Tempest e Nina Bisgaard</b>
Ano: <b>2018</b>	Duração: <b>1h 41min</b>
Roteiro: <b>Jane Anderson</b>	Gênero: <b>Drama e Suspense</b>
Estreia:	País de Origem: <b>Estados Unidos, Reino Unido e Suécia</b>
Período de Exibição: <b>10/01 a 27/02/2019</b>	Bilheteria: <b>909</b>
Sinopse: <b>Joan Castleman (Glenn Close) é casada com um homem controlador e que não sabe como cuidar de si mesmo ou de outra pessoa. Ele é um escritor e está prestes a receber um Prêmio Nobel de literatura. Joan, que passou 40 anos ignorando seus talentos literários para valorizar a carreira do marido, decide abandoná-lo.</b>	Premiação:

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-251830/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

Fonte: (A Esposa, 2024).

	Filme: Greta
	Diretor(a): Armando Praça
	Elenco: Marco Nanini, Démick Lopes e Denise Weinberg
	Produção: João Vieira Jr., Nara Aragão, Armando Praça e Maurício Macêdo
	Ano: 2019
	Duração: 1h 37min
	Roteiro: Armando Praça
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 10/10 a 20/11/2019
	Bilheteria: 744
	Sinopse: Pedro (Marco Nanini) é um enfermeiro de 70 anos que trabalha em um hospital público de Fortaleza. Sua melhor amiga é Daniela (Denise Weinberg), artista transexual que enfrenta graves problemas de saúde. Quando ela precisa ser internada, mas não encontra leito disponível, Pedro sequestra um paciente recém-chegado, Jean (Démick Lopes), e o abriga em sua casa. Inicialmente, o enfermeiro tem medo do rapaz agressivo, que se esconde da polícia por ter assassinado um homem a facadas. Depois, nasce entre eles uma relação de cumplicidade e afeto.
	Premiação:

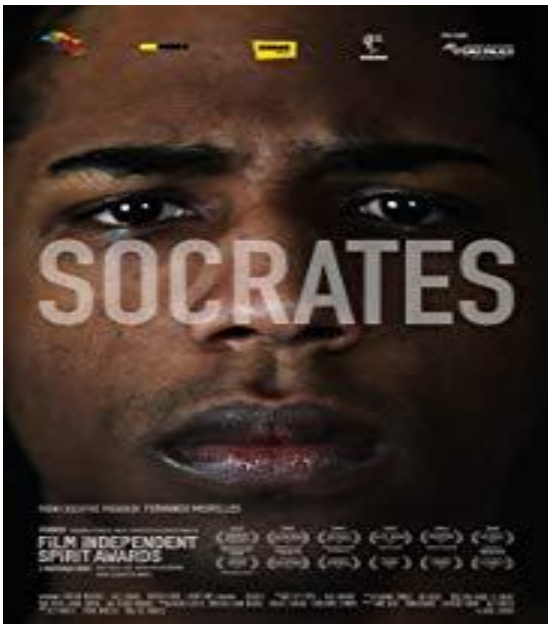
Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-270552/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Fonte: (Greta, 2024).


	Filme: As Filhas do Fogo (Las Hijas del Fuego)
	Diretor(a): Albertina Carri
	Elenco: Cristina Banegas, Sofía Gala e Erica Rivas
	Produção: Eugenia Campos Guevara / Produtora Gentil
	Ano: 2019
	Duração: 1h 51min
	Roteiro: Albertina Carri e Analía Couceyro
	Gênero: Drama e Pornô
	Estreia: 14/03/2019
	País de Origem: Argentina
	Período de Exibição: 07/03 a 17/04/2019
	Bilheteria: 669
	Sinopse: Insatisfeitas com suas próprias vidas, três mulheres independentes de meia-idade se encontram por acaso, bem longe de suas casas, e começam a se relacionar de maneira poliamorosa. Quando percebem que estão livres daquilo que acreditam ser regras sociais possessivas, elas decidem formar um grupo cujo propósito é libertar outras mulheres que estejam passando pelos mesmos problemas.
	Premiações: <ul style="list-style-type: none"> <li>- LesGaiCineMad, Madrid International LGBT Film Festival 2018, Espanha - Prêmio de Melhor Direção</li> <li>- BAFICI Buenos Aires International Festival of Independent Cinema 2018, Argentina - Prêmio de Melhor Filme Argentino e Melhor Design de Som</li> <li>- Association of Argentine Sound Engineers 2018, Argentina - Prêmio de Melhor Filme</li> <li>- Porn Film Festival Berlin 2018, Alemanha - Prêmio de Melhor Filme.</li> </ul>

Disponível em: <https://www.vitrinefilmes.com.br/filme/as-filhas-do-fogo/>. Acesso em: 10 jun. 2024.


Fonte: (As filhas do fogo, 2024a); (As filhas do fogo, 2024b).

	Filme: Sócrates
	Diretor(a): Alexandre Moratto
Elenco: Christian Malheiros, Tales Ordakji e Caio Martinez Pacheco	Produção: Tammy Weiss, Alex Moratto, Ramin Bahrani e Jefferson Paulino
Ano: 2018	Duração: 1h 14min
Roteiro: Alexandre Moratto	Gênero: Drama
Estreia: 26/09/2019	País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 26/09 a 06/11/2019	Bilheteria: 628
Sinopse: Depois da morte de sua mãe, o jovem Sócrates (Christian Malheiros), que foi criado apenas por ela durante os últimos tempos, precisa fazer tudo o que for possível para que consiga sobreviver na realidade da miséria, somado com o preconceito por ser homossexual. Seus valores e ideais são colocados na balança com o medo de não conseguir se virar sozinho.	Premiação: - Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2018, Brasil - Menção Especial.
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-268503/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-268503/</a> . Acesso em: 10 jun. 2024.	


Fonte: (Caetano, 2018); (Sócrates, 2024).

	Filme: 45 Dias Sem Você
	Diretor(a): Rafael Gomes
Elenco: Rafael de Bona, Mayara Constantino e Orlando Seale	Produção: Diana Almeida, Rafael Gomes e Daniel Ribeiro
Ano: 2018	Duração: 1h 36min
Roteiro: Rafael Gomes	Gênero: Comédia Dramática e Romance
Estreia:	País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 16/05 a 03/07/2019	Bilheteria: 463
Sinopse: Ao sofrer uma grande desilusão amorosa depois de aguardar por 45 dias um amor que nunca retornou, o jovem Rafael (Rafael De Bona) decide romper as próprias barreiras e embarca em uma inesperada viagem. Seu objetivo principal é ir até três locais diferentes, encontrar com três amigos que também optaram por abandonar suas vidas por outras razões.	Premiação:
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-269388/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-269388/</a> . Acesso em: 10 jun. 2024.	

Fonte: (45 dias sem você, 2024).

	Filme: Organismo
	Diretor(a): George Pereira
	Elenco: Rômulo Braga, Arthur Canavario e Bianca Joy
	Produção: Mariana Jacob e Fernanda Cordel
	Ano: 2017
	Duração: 1h 37min
	Roteiro: George Pereira
	Gênero: Drama
	Estreia: 25/04/2019
	País de Origem: Brasil
Período de Exibição: 25/04 a 22/05/2019	
Bilheteria: 433	
Sinopse: Um homem recém-lesionado que está aprendendo a lidar com a condição de cadeirante entra em crise existencial após o falecimento de sua mãe, evento que o lança em uma espiral de memórias de infância, de relacionamentos passados e principalmente das percepções sobre seu corpo antes e depois do acidente.	
Premiação:	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-51657/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-51657/</a> . Acesso em: 10 jun. 2024.	

Fonte: (Organismo, 2024).

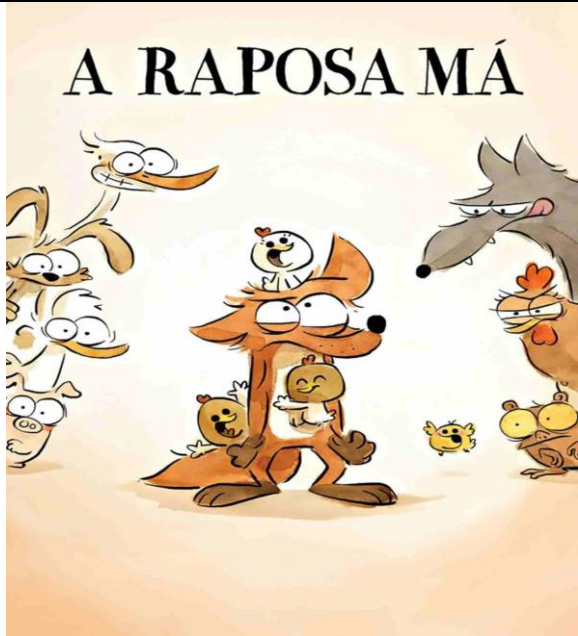
	Filme: A Nossa Espera (Nos batailles)
	Diretor(a): Guillaume Senez
	Elenco: Romain Duris, Laure Calamy e Laetitia Dosch
	Produção: Isabelle Truc, David Thion e Philippe Martin
	Ano: 2019
	Duração: 1h 38min
	Roteiro: Guillaume Senez e Raphaëlle Desplechin
	Gênero: Drama
	Estreia:
	País de Origem: França e Bélgica
Período de Exibição: 03/01 a 13/02/2019	
Bilheteria: 406	
Sinopse: Olivier (Romain Duris) é o politizado funcionário de uma fábrica, onde volta e meia bate de frente com seus superiores para defender os colegas de trabalho. Um dia, ele é surpreendido com o súbito desaparecimento de sua esposa, Laura (Lucie Debay). Sem saber o que aconteceu nem para onde ela foi, Olivier precisa conciliar o trabalho com a criação de seus dois filhos, Elliot (Basile Grunberger) e Rose (Lena Girard Voss).	
Premiações:	
- FILMFEST Hamburg 2018, Alemanha - Prêmio da Crítica - Torino Film Festival 2018, Itália - Prêmio do Público e o Prêmio Cipputi de Melhor Filme com a temática trabalho - Magritte Awards 2018, Bélgica - Prêmio de Melhor Filme, Melhor Director, Melhor Atriz Coadjuvante, Atriz mais promissora e Melhor Edição.	
Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-245899/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-245899/</a> . Acesso em: 13 jun. 2024.	

Fonte: (A nossa espera, 2024a); (A nossa espera, 2024b).

	Filme: Torre das Donzelas
	Diretor(a): Susanna Lira
	Elenco: Dilma Rousseff
	Produção: Livia Nunes
	Ano: 2018
	Duração: 1h 37m
	Roteiro: Susanna Lira, Rodrigo Hinrichsen, Muriel Alves e Michel Carvalho
	Gênero: Documentário
	Estreia: 19/09/2019
	País de Origem: Brasil
	Período de Exibição: 19/09 a 09/10/2019
	Bilheteria: 401
	Sinopse: Quarenta anos após serem presas durante a ditadura militar na Torre das Donzelas, como era chamada a penitenciária feminina, ao lado da ex Presidente da República Dilma Rousseff, um grupo de mulheres revisita a sua história em relatos carregados de emoção.
	Premiações:
	- Festival de Brasília 2018, Brasil - Prêmio Especial do Júri - Festival de Cinema do Rio de Janeiro 2018, Brasil - Prêmio de Melhor Documentário em longa-metragem (Júri Oficial e Popular) e Melhor Direção de Documentário - 12º ATLANTIDOC (Festival Internacional de Cine Documental del Uruguay) 2018, Uruguai - Prêmio de Melhor Documentário - Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2018, Brasil - Prêmio Petrobrás de Cinema.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-241014/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

Fonte: (Caetano, 2018); (12º Atlantidoc, 2018); (Tinta bruta [...], 2018); (Moaes,F, 2018); (Torre das donzelas, 2024).

	Filme: A Raposa Má (Le Grand Méchant Renard et autres contes)
	Diretor(a): Benjamin Renner e Patrick Imbert
	Elenco: Céline Ronte, Boris Rehlinger e Guillaume Bouchède
	Produção: Damien Brunner, Thibaut Ruby, Didier Brunner e Vincent Tavier
	Ano: 2017
	Duração: 1h 20min
	Roteiro: Benjamin Renner e Jean Regnaud
	Gênero: Aventura e Animação
	Estreia:
	País de Origem: França
	Período de Exibição: 03/01 a 30/01/2019
	Bilheteria: 377
	Sinopse: A Raposa Má acompanha um grupo de agitados animais que está em crise de identidade: a raposa pensa ser um frango, o coelho está certo de que é uma cegonha e o pato passa os dias sonhando em substituir o Papai Noel. O campo nunca esteve tão distante da paz e da tranquilidade de que todos almejam quando vão tirar férias por lá.
	Premiação:

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-249654/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

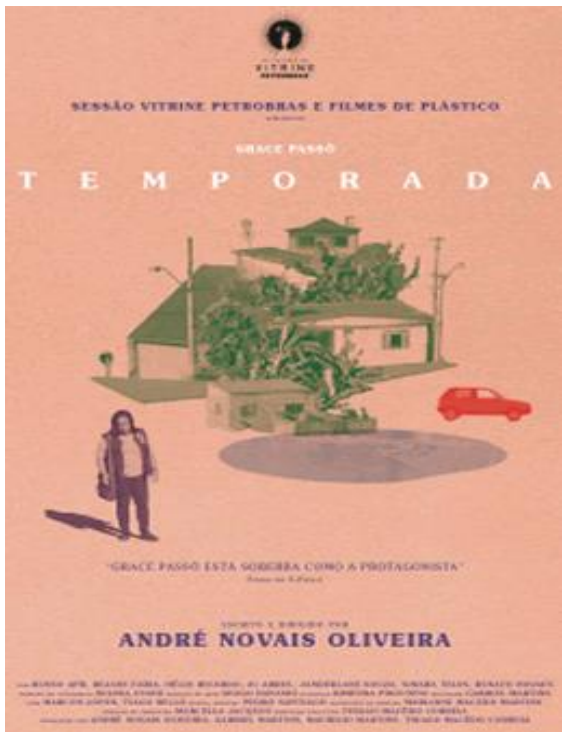
Fonte: (A Raposa má, 2024).

 <p>36 TFF</p> <h1>SANTIAGO, ITÁLIA</h1> <p>UM FILME DE NANNI MORETTI</p> <p>Entre 1973 e 1990, a ditadura chilena deteve e torturou cerca de 40 mil chile e mais de 3 mil foram assassinados. A Embaixada da Itália em Santiago teve um importante papel para salvar milhares de vidas durante os primeiros anos do regime.</p>	<p>Filme: Santiago, Itália</p> <p>Diretor(a): Nanni Moretti</p> <p>Elenco: Nanni Moretti</p> <p>Produção: Nanni Moretti e Jean Labadie</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Duração: 1h 20min</p> <p>Roteiro: Nanni Moretti</p> <p>Gênero: Documentário</p> <p>Estreia: 20/06/2019</p> <p>País de Origem: Chile, França e Itália</p> <p>Período de Exibição: 20/06 a 17/07/2019</p> <p>Bilheteria: 375</p> <p>Sinopse: Durante um dos mais duros golpes militares da história do Chile, responsável por derrubar o presidente Allende e instituir uma sanguinária ditadura no país, a embaixada italiana tomou-se uma das protagonistas da situação. Muitos dos opositores buscaram abrigo no local e rapidamente conseguiram também asilo.</p>
	<p>Premiação:</p>
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-269116/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-269116/</a>. Acesso em: 13 jun. 2024.</p>	

Fonte: (Santiago, Itália, 2024).

 <p>MARLEYDA SOTO ENRIQUE DIAZ MARIA PAULA TABARES PERA ADOLFO SAVILVINO</p> <p>QUINZANE</p> <p>LOS SILENCIOS</p> <p>ENCENADO E DIRIGIDO POR BEATRIZ SEIGNER</p>	<p>Filme: Los Silencios</p> <p>Diretor(a): Beatriz Seigner</p> <p>Elenco: Marleyda Soto, Enrique Díaz e María Paula Tabares Peña</p> <p>Produção: Beatriz Seigner, Leonardo Mecchi, Thierry Lenouvel e Daniel García</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Duração: 1h 29min</p> <p>Roteiro: Beatriz Seigner</p> <p>Gênero: Drama</p> <p>Estreia:</p> <p>País de Origem: Brasil, Colômbia e França</p> <p>Período de Exibição: 04/04 a 06/06/2019</p> <p>Bilheteria: 367</p> <p>Sinopse: Amparo (Marleyda Soto) é mãe de dois filhos pequenos e está fugindo dos conflitos armados da Colômbia. Na tríplice fronteira do país com o Peru e o Brasil, ela e os meninos se abrigam em uma pequena ilha com casas de palafita no Rio Amazonas. No local, eles encontram o pai (Enrique Díaz), que supostamente estava morto.</p>
	<p>Premiações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival de Havana 2018, Cuba - Melhor Contribuição Artística</li> <li>- Festival de Brasília 2018, Brasil - Prêmio de Melhor Filme (Prêmio Abraccine) e Melhor Direção</li> <li>- International Film Festival of India 2018, Índia - Menção Especial</li> <li>- Lima Latin American Film Festival 2018, Peru - Prêmio Especial do Júri e de Melhor Roteiro</li> <li>- Kerala International Film Festival 2018, Índia - Prêmio do Júri</li> </ul>
<p>Disponível em: <a href="https://www.adorocinema.com/filmes/filme-259243/">https://www.adorocinema.com/filmes/filme-259243/</a>. Acesso em: 13 jun. 2024.</p>	

Fonte: (Los Silencios, 2024a); (Los Silencios, 2024b).

 <p>SESSÃO VITRINE PETROBRAS E FILMES DE PLÁSTICO</p> <p>GRACE PASSÔ</p> <p>TEMPORADA</p> <p>GRACE PASSÔ ESTA SOBRIA COMO A PROTAGONISTA</p> <p>ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA</p>	Filme: Temporada
	Diretor(a): André Novais Oliveira
	Elenco: Grace Passô, Russo Apr e Rejane Faria
	Produção: André Novais Oliveira, Gabriel Martins, Maurilio Martins e Thiago Macêdo Correia
	Ano: 2018
	Duração: 1h 52min
	Roteiro: André Novais Oliveira
	Gênero: Drama
	Estreia: 17/01/2019
	País de Origem:
	Período de Exibição: 17/01 a 13/02/2019
	Bilheteria: 350
	Sinopse: Juliana (Grace Passô) está saindo de Itaúna, no interior de Minas Gerais, para morar em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Seu novo emprego, em que ela combate endemias da região, cria situações pouco usuais e apresenta a ela pessoas novas, que começam a mudar sua vida. Se adaptando à nova rotina, ela enfrenta dificuldades no relacionamento com seu marido, que também vai para a cidade grande.
	Premiações:

- Festival de Cinema de Brasília 2018, Brasil - Prêmio de Melhor Filme, Melhor Atriz (Grace Passô), Melhor Direção de Arte, Melhor Fotografia e Melhor Ator Coadjuvante (Russo Apr)
- Entrevues Film Festival 2018, França - Prêmio de Melhor Longa-metragem
- Festival de Cinema de Torino 2018, Itália - Prêmio de Melhor Atriz (Graci Passô)
- Janela Internacional de Cinema do Recife 2018, Brasil - Prêmio do Júri
- Prêmio Guarani de Cinema Brasileiro 2020, Brasil - Prêmio de Melhor Atriz (Graci Passô).

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-266190/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

Fonte: (Temporada, 2024a); (Temporada, 2024b).